

DIÁRIO de Notícias



Medicinas Alternativas à espera de lei específica

PÁGINA 3



Nações Unidas aprovam comissão de inquérito aos crimes em Timor

PÁGINA 13



Avançado Jorg Smeets assina pelo Marítimo

DESPORTO

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• TERÇA-FEIRA - 28 DE SETEMBRO DE 1999 •



ANO 123.º - N.º 49848 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2 €)

ESPECTÁCULO PIROTÉCNICO DO FIM-DE-ANO ADJUDICADO POR 140 MIL



Catorze mil contos de fogo por minuto

• PÁGINA 10 •

PE. ANASTÁCIO ALVES SURPREENDIDO COM TRANSFERÊNCIA

Igreja intervém na Nazaré

O Bispo do Funchal prepara uma intervenção de fundo no Bairro da Nazaré, no Funchal. Para essa tarefa conta com o padre Anastácio Alves, transferido, surpreendentemente, para uma zona que, até agora, nem paróquia tinha.

A opção de D. Teodoro Faria surpreendeu tudo e todos, inclusive o próprio Anastácio Alves. Fontes ligadas as estas questões asseguraram, ao DIÁRIO, que a transferência do ex-pároco da Quinta Grande não deverá estar desligada do facto de aquela freguesia ter mudado de cor política. Outros, porém, interpretam a mudança como natural, perante as provas dadas por Anastácio.



Anastácio Alves anula qualquer celeuma em torno da transferência para a Nazaré, mas adverte que não será «um padre de sacristia» na sua nova paróquia.

• PÁGINA 10 •

335 docentes sem vagas

Os sete por cento de professores sem colocação no novo ano lectivo correspondem a 335 docentes oriundos de Línguas (250), História (38) e Filosofia (47).

Francisco Santos, secretário regional da Educação, disse, ao DIÁRIO, que estão a ser procuradas algumas soluções para os não colocados, mas vinca que a situação decorre, sobretudo, da má planificação de cursos há seis ou sete anos nas universidades, incluindo a da Madeira.

PÁGINA 9

Atenção Pessoal!
vem aí o



amanhã no DIÁRIO

PUBLICIDADE



ACONTECE

Recital de bandolim e cravo

A Orquestra Clássica da Madeira apresenta, pelas 21.30 horas, no Museu Quinta das Cruzes, um recital de bandolim e cravo. Serão interpretadas obras de Vivaldi, Purcell e Bach.

ACIF divulga PROREST na Calheta

A Associação de Comércio e Indústria do Funchal - ACIF - inicia a divulgação do Programa de Apoio à Requalificação e Modernização dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas - PROREST - nas Juntas de Freguesia da Calheta, do Arco da Calheta, do Estreito da Calheta e do Jardim do Mar.

Comissões Parlamentares Especializadas reúnem

A manhã na Assembleia Regional é preenchida com quatro comissões. Pelas 10.00 horas reúnem as comissões especializadas de equipamento social e Ambiente e de Administração Pública, Trabalho e Emprego. Meia hora mais tarde é a vez da Comissão de Agricultura, Florestas e Pescas e da Comissão Permanente. Esta última é presidida por Miguel Mendonça e tem por objetivo preparar o início das actividades parlamentares.

TRABALHADORES DO ATLANTIS

Plenário decisivo



Os trabalhadores do Atlantis vão decidir se aceitam ou não a proposta do Governo da República.

Os trabalhadores do Atlantis decidem, a partir das 17.00 horas, no bar Zarco, junto ao hotel, se aceitam ou não a solução apresentada, na passada sexta-feira, pela Secretaria de Estado do Turismo, na qual se prevê, segundo Leonel Nunes «o plenário dos plenários».

De acordo com o dirigente do Sindicato de Hotelaria, a «bola está no nosso campo». Quer isto

dizer que a decisão cabe exclusivamente aos trabalhadores, tendo o sindicato a responsabilidade de dizer que sim ou não à continuidade das negociações com o Governo da República.

Leonel Nunes adiantou que, ainda durante esta manhã, serão acertados alguns pormenores com responsáveis do Governo da República e da Região, para então, na parte da tarde, a proposta ser analisada pelos an-

tigos funcionários do hotel Atlantis.

Quanto ao conteúdo das propostas, só será conhecido após a reunião dos trabalhadores e dos representantes do sindicato de hotelaria.

Desta vez o plenário será à porta fechada, estando as declarações à comunicação social previstas para as 18.00 horas.

De fora deste processo ficam os trabalhadores da Matur.

ACONTECE

Deputados do PSD visitam o Porto Santo

Na sequência das visitas a todos os concelhos da Madeira, o grupo parlamentar do PSD efectua uma visita de trabalho ao Porto Santo. Pelas 12.15 horas é realizada uma conferência de imprensa, na sede do PSD-Porto Santo, na qual será feito o balanço à visita.

Jardim inaugura diversos empreendimentos públicos

O presidente do Governo Regional estará presente, pelas 12.00 horas, na abertura do ano lectivo no Complexo Escolar D. Olga Brito. Na parte da tarde, Alberto João Jardim inaugura o Caminho Municipal que liga os sítios da Eira da Achada e da Tranquada, na Ribeira da Janela, e o Caminho Municipal de ligação entre a Estrada Regional 101, ao Matadouro, e o Lombo do Brasil, no Porto Moniz. De seguida visita as obras no Caminho dos Pombais entre a Santa e o Miradouro da Borda e o Caminho Municipal entre a Levada Grande e Lamaceiros. Pelas 16.30 horas, o presidente do Governo inaugura o novo jardim e espaço de lazer do Sítio da Santa e, às 18.00 horas, já no Funchal, inaugura a "promenade" da orla marítima - frente-mar - entre o Lido e o Clube Naval e ainda a Estação de Biologia Marinha.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO das Notícias



Formação para deficientes com balanço positivo..... 28

Jardim elogia ensino pré-escolar..... 10

Família entra em casa pela janela..... 11



Idosos de Machico vão ao Porto Santo por mil escudos..... 12

Nacional

Rocha Vieira destaca cooperação Portugal-China.. 17

Mundo

Extradicação de Pinochet reapreciada em Londres..... 18



Taxas de juro baixas ajudam economia europeia..... 19

DESPORTO

Porto joga em Madrid a pensar na vitória e nos milhões 3



Sporting sempre despediu Giuseppe Materazzi..... 4

João Rodrigues satisfeito com teste para Sydney'2000 6

Madeirense em plano de destaque no "nacional" de Karting..... 10

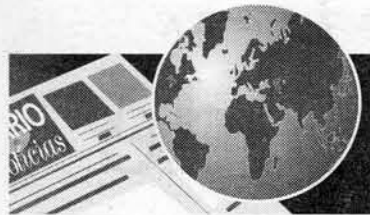


DIÁRIO

Casos do Dia 11 - Ilha 12 - Economia 22 Tráfego 23 - Espectáculos 26 - Última 28

DESPORTO

Futebol 2 - Ténis de Mesa 6 - Basquetebol 7 Pequenos Anúncios 12 - Agenda 14 - Cartaz 16



O veto do presidente da República ao Acto Médico abre novas perspectivas às Medicinas Alternativas, que defendem uma regulamentação própria, sem a intromissão da Or-

dem dos Médicos. Os responsáveis por estas áreas vão reunir com os partidos para que seja apresentada uma proposta nesse sentido, na Assembleia da República.

VÃO REUNIR COM PARTIDOS

Medicinas alternativas querem lei específica

O veto do presidente da República ao "Acto Médico", na última sexta-feira, está a movimentar os responsáveis pelas medicinas alternativas, depois de terem contestado fortemente o documento. O não de Jorge Sampaio ao projecto-lei abre novas perspectivas.

Pedro Choy, presidente da Associação Portuguesa de Acupuntura e Disciplinas Associadas (APA-DA), diz, ao DIÁRIO, que «a luta neste momento é pela sua regulamentação».

Há mais de 20 anos que as medicinas alternativas lutam pela criação de uma lei específica, pois se ela existisse não éramos acusados de fazer charlatanismo e burla». Só que, defende, essa legislação «não pode, em nenhuma circunstância, passar pela Ordem dos Médicos».

Nova proposta

Neste momento, conforme revela, «há indícios que a Direcção Geral de Saúde deverá apresentar uma proposta na Assembleia da República, destinada a elaborar uma lei que regulamente o exercício das medicinas complementares». Por parte dos responsáveis por estas áreas será também apresentada uma proposta nesse sentido, salienta Pedro Choy.

«Com esse objectivo reuniremos com todos os partidos que têm assento no Parlamento e haverá, seguramente, algum (ou vários) que quererá tomar a iniciativa de a propor», acrescenta.

Poder "absolutista"

O documento, agora vetado, será remetido para discussão na Assembleia da República e na sua perspectiva «vai chumbar». Para o responsável pela APA-DA «o texto viola muitas leis portuguesas em vigor. É uma cópia agravada do projecto-lei de Salazar em 1942. Dá um poder absolutista à Ordem dos Médicos sobre tudo o que é Saúde».

Em causa estavam os dois primeiros artigos que tornavam ilegais as clínicas e o trabalho de muitos profissionais que praticam medicina não convencional pelo País, nomeadamente a homeopatia, acupuntura, osteopatia, naturopatia, shiatsu, quiroprática, entre outras.

O artigo 1º do decreto-lei definia "Acto Médico", como «a actividade de avaliação diagnóstica, prognóstica, de pres-



O veto do presidente da República ao Acto Médico foi bem recebido pelas Medicinas Alternativas.

crição e execução de medidas terapêuticas relativa à saúde das pessoas, grupos ou comunidades» e o artigo 2º, do mesmo documento, considerava que o seu exercício «é da responsabilidade dos licenciados em medicina regularmente inscritos na Ordem dos Médicos». Ficavam por isso excluídos dessas práticas todos os outros profissionais.

Por outro lado, o Código Deontológico da Ordem dos Mé-

Choy, afirma que «se a lei tivesse passado acabava com as medicinas alternativas. Ficavam mais clandestinas que antes dos 25 de Abril. Nessa altura muitos colegas foram perseguidos, mas nunca nenhum foi condenado».

A posição do presidente da República é por isso «uma atitude muito corajosa. Não é fácil tomar uma medida tão drástica, quanto um veto, que pode ter sempre repercussões

nativas. Na Madeira, a exemplo do que acontece no País a procura deste tipo de terapias é uma realidade e alguns profissionais do continente têm consultório no Funchal.

Para Pedro Choy «a visão que queriam fazer passar para o público é que a promulgação não era um problema grave, pois só os que não fossem licenciados em medicina é que não podiam continuar a praticar. Mas esta é uma falsa mensa-

- **Pedro Choy, presidente da Associação Portuguesa de Acupuntura: o veto do presidente da República ao Acto Médico é «uma atitude muito corajosa. Não é fácil tomar uma medida tão drástica, que pode ter repercussões negativas nas próximas eleições».**

dicos, no artigo nº 138, (ponto 3) relativo ao exercício ilegal da medicina, também não deixa dúvidas quanto à limitação dos clínicos nessa matéria: «Comete uma falta deontológica grave o médico que se apresenta como Homeopata, Naturopata ou qualquer forma de medicina paralela».

Atitude corajosa

É atendendo à análise destes três artigos que Pedro

negativas no que respeita às eleições, que estão a três semanas», afirma.

A posição do Jorge Sampaio «demonstra que ele representa a democracia em Portugal. Felizmente que existem, nas mais altas instâncias do poder português, verdadeiros democratas que não deixam passar leis, que para todos os efeitos são fascistas».

Existem em Portugal 14.000 terapeutas e 24 Associações Portuguesas de Medicinas Alter-

gem», porque os médicos «estão proibidos pelo Código Deontológico da Ordem».

As suas críticas estendem-se a «algumas associações de licenciados em medicina que também praticam homeopatia e acupuntura. A maioria é composta por pessoas sem formação. Têm pequenos cursos de dois ou três fins-de-semana, em França e em Inglaterra, e alvitram-se em especialistas. Ora, existem formações específicas nestas

áreas e que não passam pelas faculdades de medicina».

Formações distintas

Apesar disso, salvaguarda que nada tem contra o facto de os médicos praticarem terapias complementares e revela que «25% dos inscritos na Associação Portuguesa de Acupuntura são licenciados em medicina». Mas, em termos globais, esclarece, esta situação não caracteriza os profissionais de saúde da área não convencional, porque «a maioria não tem essa licenciatura e não tem que ter. É a mesma coisa que exigí-la a um psicólogo, ou um nutricionista. Há formações distintas». Questiona por isso por que razão tinha que ser dada à medicina convencional o poder de decidir sobre as outras.

O pior inimigo

«A Ordem dos Médicos manifesta-se sempre contra as terapias alternativas. Apelidam-nos de seitas, dizem que as pessoas tanto recorrem a elas como acreditam em mezinhas. Ora, quem faz este tipo de afirmações é inimigo e facultar-lhe o direito de nos reger é entregar-lhes a nossa cabeça. A pior coisa que podia acontecer era sermos extintos».

Ao nível internacional, explica, as medicinas complementares podem ser aprendidas em faculdades e instituições. «Em Portugal há escolas superiores mas não são reconhecidas pela inexistência de uma lei».

«Pressão da Ordem»

O Acto Médico surgiu, na sua perspectiva, perpetrado pela «Ordem dos Médicos para impedir a feitura de uma lei».

Conforme explica, o Ministério da Saúde encomendou um estudo sobre as medicinas alternativas, há três anos, a uma comissão de trabalho com o objectivo de elaborar um projecto-lei.

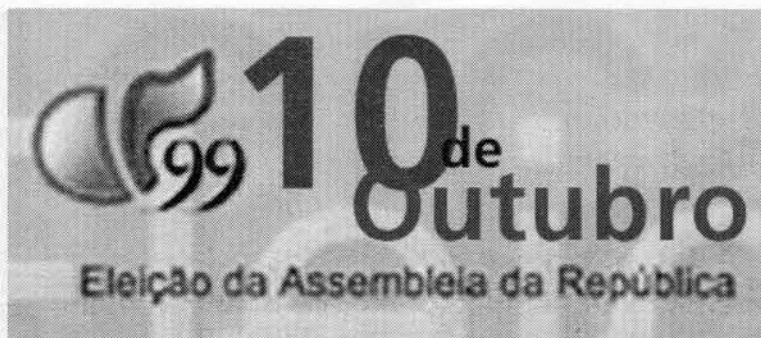
Dessa equipa fazia parte a Direcção Geral de Saúde, a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Farmacêuticos, a Direcção Geral de Saúde e Departamento do Ensino Superior, o INFARMED e o Departamento dos Recursos Humanos da Saúde.

Estudo «favorável»

«O documento final é favorável a que elas tivessem um estatuto próprio que não passasse pela Ordem dos Médicos». Há três meses o texto foi assinado por todos os membros, com excepção da Ordem dos Médicos, e entregue à Ministra da Saúde.

Pedro Choy diz que a Ordem só não subscreveu o documento porque «não convém» e considera estranho o aparecimento do Acto Médico que invalida um trabalho de três anos.

Atendo à situação o responsável pela APA-DA diz que o projecto-lei foi uma «uma atitude desonesta no sentido de comandar uma actividade que não lhes diz respeito».



ALERTA DO PARTIDO POPULAR

Jovens licenciados sem emprego

Entre as quatro mil duzentas e sessenta e três pessoas inscritas no Centro de Emprego, sessenta e cinco por cento são mulheres e grande parte jovens, dos quais setenta e dois são licenciados. Os números foram revelados por José Manuel Rodrigues depois de uma visita aos serviços do Centro de Emprego no Funchal. No arranque de uma jornada dedicada aos problemas da educação e do emprego, o cabeça de lista, pela Madeira, do Partido Popular disse que «continua a existir uma disfunção entre o que são as vocações dos nossos jovens, a oferta do sistema educativo e as necessidades do mercado de trabalho». De acordo com o dirigente partidário, estas lacunas são evidentes, na Região, «em duas áreas». Na hotelaria, onde «existe uma grande oferta de emprego e não existe gente formada para ocupar os postos de trabalho», e na Saúde, onde «existe falta de médicos mas o sistema educativo não deixa que os nossos jovens possam tirar medicina devido aos numerus clausus».

Para José Manuel Rodrigues, o número de jovens licenciados, que estão inscritos no Centro de Emprego, é um indicador de que «no futuro vamos ter graves problemas de gente licenciada que não vai encontrar emprego no mercado de trabalho da Região».

«O Governo Regional e o Governo da República, responsáveis pelo sistema educativo que temos em Portugal, geraram expectativas nos jovens que vão ser claramente frustradas no futuro e já estão a ser hoje porque há jovens licenciados que procuram um posto de trabalho e não o conseguem encontrar», referiu. Deu como exemplo o Ensino, onde cerca de cento e quarenta e sete professores da Madeira não ficaram colocados. Um problema que se torna ainda mais grave pelo facto de serem funcionários públicos, porque «não podem receber subsídio de desemprego», e de «a Universidade da Madeira estar cada vez a formar mais gente na área do ensino», que ficam depois sem colocação nas escolas da Região.

Reforma do sistema educativo

O candidato à Assembleia da República defende «uma remodelação total» no sistema educativo, que passaria pelo regresso das escolas comerciais, industriais com cursos tecnológicos e profissionais que, na sua opinião, representam, actualmente, as necessidades do mercado de trabalho, e é disso que «vai necessitar cada vez mais no futuro».

SÍLVIA ORNELAS

MOTA TORRES CONTRA - ATACA

Jardim não pode ser oposição a nada



Os candidatos do PS visitaram o "desolador" bairro pré-fabricado do Pico dos Barcelos.

- Para o PS, Jardim não pode ser oposição a nada nem a ninguém, e menos ainda a António Guterres.

«O presidente do Governo Regional e cabeça de lista do PSD à Assembleia da República – numa sucessão de gestos destemperados, exasperados e exasperantes – mentiu de uma forma despidorada e esqueceu-se da sua afirmação solene de que era o único e último opositor do engenheiro António Guterres. Esqueceu porque percebeu perfeitamente que não podia ser oposição a nada nem a ninguém, pois o engenheiro Guterres não lhe dá a possibilidade de ser oposição».

Foi desta forma que Mota Torres, candidato do PS-M à Assembleia da República, rebateu, ontem, as acusações de Alberto João Jardim, segundo a qual o socialista seria o responsável pelas más relações entre o executivo madeirense e o Governo da República. «Atribuiu-me afirmações que eu não fiz e procedimentos que não tive», salientou, garantido, no entanto, que vai continuar a «servir de forma honrada os madeirenses».

Torres aproveitou para esclarecer que a lista do PS não é de forasteiros, pois, apenas dois dos candidatos nasceram fora da Região, embora vivam na Madeira há mais de 25 anos. Ou seja, referiu, o contrário do que se passa com os candidatos do PSD que, nascidos na Região, vivem há 30 anos no continente onde têm a sua vida e a família.

A resposta ao PSD foi feita depois de uma visita dos candidatos socialistas ao Bairro de Santo Amaro e ao bairro pré-fabricado do Pico dos Barcelos. «Escolhemos este sítio para dar ênfase àquilo que foi, durante quatro anos, uma preocupação clara do Governo da República em relação à Região» e que se reflectiram nos protocolos assinados com a Câmara Municipal do Funchal de protocolos para a construção de habitação social.

O socialista lembrou que estes protocolos significaram um investimento de 10 milhões de contos, mas que, agora, é preciso ter atenção à manutenção do património social. Isto para «evitar o acontece, por exemplo, neste bairro de casa pré-fabricadas ou no Bairro de Santo Amaro onde o panorama é desolador».

MARTA CAIRES

HÁ QUATRO ANOS

A agressão a Paulo Martins, na véspera, no Caniço, continuou a dominar as atenções no segundo dia de campanha oficial para as Legislativas de 1995. No rescaldo do incidente, o PSD mudou ligeiramente de tom no comentário. Guilherme Silva voltou a sublinhar a "gravidade dos insultos" proferidos contra o pai do agressor – uma figura conotada com a FLAMA –, mas não deixou de condenar a agressão, o que não acontecera na véspera.

O murro no líder da UDP-M chegou ao continente, com Mário Tomé a exigir a Fernando Nogueira que retirasse a confiança política em Alberto João Jardim por este ser conivente com a agressão. Tomé comparou este caso com as declarações ofensivas de Carlos Candal, do PS, relativamente a Paulo Portas que motivaram violentos protestos de diversos quadrantes políticos. Quem "lavou as mãos" deste caso foi o ministro da Repú-

ca. Rodrigues Consolado recusou-se a receber a UDP-M para tomar conhecimento da situação, por recear que a sua imparcialidade pudesse "sair ferida" do processo.

Quanto descontam os políticos...

Seguindo o exemplo de Manuel Monteiro – então ainda líder do CDS-PP –, José Manuel Rodrigues também deu a conhecer a sua declaração do IRS. Assim, os madeirenses ficaram a saber que o candidato "popular" auferiu, como jornalista da RTP-M, 5.300 contos ao longo do ano de 1994.

Rodrigues desafiou os restantes candidatos a apresentarem as suas declarações de impostos em nome da transparência, a principal "bandeira" do CDS-PP, ao longo de toda a campanha, na Região e no continente.

A resposta à publicidade dos descontos de José Manuel Rodri-

gues veio, em primeiro lugar, da CDU. Leonel Nunes acusou Rodrigues de pretender confundir o eleitorado, parecendo ser o único candidato trabalhador por conta de outrem. O sindicalista e dirigente da CDU mostrou-se disponível para apresentar os números do seu salário e

1 9 9 5
LEGISLATIVAS
NACIONAIS

aproveitou para informar que... «ainda não chegou aos três dígitos».

Continuando com a "linha dura" mantida durante a pré-campanha, Leonel Nunes pediu ao eleitorado para não dar "tiros no pé", votando no PSD ou no PS. «Eles agora amansam o pélo, mas exploram-nos durante o resto do ano», acusou.

Os processos de falência de algumas empresas, então já na ordem do dia, também foi explorado na campanha da CDU-M.

O grande adversário do PSD, em 1995, já era a abstenção. Então, como agora, Guilherme Silva apelou à participação nas acções de rua em que participou. No segundo dia de campanha o número dois da lista laranja (uma posição que manteve) liderou a equipa que percorreu a baixa do Funchal distribuindo material de campanha. As "laranjinhas", uma novidade nas ofertas do PSD, começaram a fazer sucesso. O deputado "veterano" aproveitou para alertar contra o perigo de um governo socialista em Lisboa, com os prováveis desentendimentos com o executivo madeirense.

O segundo dia de campanha foi escolhido pelos socialistas madeirenses para falar de transportes. António Trindade, cabeça de lista do PS-M, abordou um tema em que se sentia à-vontade, face à sua actividade profes-

sional na área do turismo, e desafiou os candidatos "laranja" para um debate. As tarifas aéreas e os custos das operações portuárias foram comparados com o que se praticava no continente e noutros países. Uma situação que não mudou muito em quatro anos...

Nogueira em sessão de beijos

No continente o candidato a primeiro-ministro do PSD, Fernando Nogueira, quase entrava para o Guinness Book depois de uma sessão de beijos, em Amaran, enquanto António Guterres não ficava atrás e percorria 600 km (!), indo do Porto a Loulé. No dia em que Manuel Monteiro também desafiou os outros candidatos a apresentarem as declarações do IRS, o PSR – agora faz parte do BE – ocupou simbolicamente um palacete, em Setúbal, para exigir a recuperação das casas degradadas.

J.F.S.

PARA ALBERTO JOÃO JARDIM

Perdão da dívida foi "obrigação" de Lisboa

- Jardim esteve, ontem à noite, em São Roque, onde voltou a atacar Guterres e Mota Torres.

Alberto João Jardim voltou a atacar Guterres e Mota Torres, num comício realizado em São Roque. Não deixou igualmente de enviar alguns recados para o interior do PSD nacional.

O cabeça de lista do PSD-Madeira às próximas Eleições Legislativas Nacionais de 10 de Outubro, começou por revelar que não se mete nas lutas de Lisboa, entre Guterres e Barroso, porque o que quer é defender os interesses da Madeira e dos madeirenses.

Jardim afirmou mesmo que «não traía os interesses do povo da Madeira» para se intrometer nas discussões da política da capital.

Por esta razão, o candidato revelou que, nesta campanha, prefere falar da Madeira e dos 27 pontos que constam do manifesto eleitoral do PSD regional e que, na sua opinião, representam as aspirações da Região e procuram defender os interesses de todos os madeirenses.

Esta foi a primeira razão evocada por Jardim para que se vote no PSD. Para o candidato, é necessário que as propostas que o seu partido faz sejam



Para Alberto João Jardim, no continente é que não existe liberdade.

sufragadas pela maioria dos madeirenses, para que não sejam recusadas no continente.

Jardim voltou a referir-se ao perdão de 70% da dívida da Região, conseguida no Governo de Guterres, tendo afirmado que tal não passa de um «ajustar de contas» com a história, visto que, durante 500 anos, todo o dinheiro da Madeira foi para o continente, sem qualquer contrapartida, e intitulado de hipócritas as manifestações de regozijo do primeiro-ministro quando se refere a este tema.

Esta não é a única crítica que Alberto João Jardim faz a

Guterres. Assim, segundo o candidato social-democrata, na Madeira existe um sistema de saúde que funciona, ao contrário do que sucede no continente, existe trabalho para todos e um sistema de educação que incute valores nos jovens.

Jardim afirma, ainda, que o facto de denunciar estas e outras situações faz com que seja «enxovalhado por alguma imprensa» continental. Afirma no entanto que não a teme.

Segundo o candidato, é no continente que não existe liberdade pois, durante quatro anos, o Governo "rosa" terá

afastado da administração pública pessoas que não eram da sua simpatia e colocado outras com cartão de militante socialista.

Mota Torres foi outro dos alvos do cabeça de lista social-democrata. Para este, o presidente do PS-Madeira não passa de um funcionário continental do partido, colocado na Região para restringir a autonomia.

Jardim terminou o seu discurso apelando ao voto no PSD e apresentando os quatro restantes candidatos do PSD-Madeira.

GONÇALO SANTOS

10 de Outubro
Eleição da Assembleia da República

AGENDA

PP-Madeira vai à escola

A candidatura do CDS/PP visita esta manhã, a partir das 11.30 horas, a Escola Profissional Atlântico. Este estabelecimento de ensino está localizado na Rua Bela de São Tiago.

CDU-M em Santo António

No âmbito da campanha eleitoral para as eleições legislativas, a CDU-M, através do seu cabeça de lista Marco Gonçalves, desloca-se hoje, a partir das 19.30 horas, à freguesia de Santo António.

BE nas freguesias rurais

Dando sequência às suas acções de campanha, a comissão regional do Bloco de Esquerda desloca-se hoje a diversas freguesias rurais. A fim de fazer o ponto da situação da campanha e para falar das suas propostas para os reformados, esta candidatura reúne com os órgãos de comunicação social a partir das 17 horas, no Jardim do campo da Barca.

PS-Madeira em São Roque

Os candidatos socialistas à AR desloca-se esta manhã à freguesia de São Roque. O contacto com os eleitores desta localidade antecede um encontro com os órgãos de comunicação social, aprazado para as 12 horas.

PSD-M em São Martinho

Os candidatos do PSD-M, por seu turno, promovem hoje contactos com a população de São Martinho. A concentração com os eleitores desenrola-se a partir das 15.30 horas.

ALMOÇO DE CAMPANHA

CDU quer melhor escola e melhor educação sexual

A CDU-Madeira realizou, ontem, um almoço que denominou "Encontro com a Juventude" num restaurante da Rua da Carreira. Para esta coligação, os jovens são o futuro de Portugal e da Madeira e a juventude pode contar com o trabalho da CDU. A coligação também quer uma melhor escola pública e uma melhor educação sexual nas escolas.

Marco Gonçalves, candidato independente dos comunistas, afirmou que «para uma mudança política, para que mudem as mentalidades é necessário ter, do nosso lado, o apoio da juventude».

Outra conclusão retirada deste almoço é que não há "geração rasca" e a CDU pretende provar isso mesmo, dando à juventude um sentido de vida e garantindo as condições necessárias para provocar essa mudança.

«A educação e o emprego são os problemas que, neste momento, afectam grandemente a juventude. Por isso mesmo, estamos aqui em contacto com os jovens, para demonstrar que esta-

mos dispostos a trabalhar e que contamos com a juventude no dia 10 de Outubro, para a continuação do nosso trabalho e para o nosso crescimento e porque os jovens são muito importantes para o desenvolvimento do país» referiu Marco Gonçalves.

A comprovar estas afirmações, o cabeça de lista da CDU disse que a candidatura da sua coligação é «constituída, na sua maioria, por jovens, o que é um claro exemplo de renovação, crescimento, e de mais força para a CDU».

Outras propostas apresentadas para a educação foram o alargamento da escolaridade obrigatória, com livros gratuitos até à sua conclusão, e planeamento familiar.

A habitação também foi focada nas propostas apresentadas pela CDU, que quer mais facilidades para que os jovens consigam a sua primeira habitação, quer no recurso aos empréstimos bancários para aquisição de casa própria, quer no acesso à habitação social.

EMANUEL BENTO

BE FAZ ANÁLISE POLÍTICA

Maioria PSD-M «difículta» livre exercício da democracia

Na era cavaquista, para o PSD regional era tudo "rosas". Depois veio a maioria socialista e, então, o PSD-Madeira passou ao "contra-ataque". Passou a combater o governo central numa perspectiva «chantagista e provocadora» só para obter mais dinheiro do governo da República. Esta é, pelo menos, a perspectiva do Bloco de Esquerda (BE) sobre a actual situação política e a qual insiste em alterar.

«Falta-nos uma cultura regional libertadora, o PSD-M fala tanto de liberdade mas não a cultiva, apenas exerce mais pressão sobre as pessoas e os partidos», disse Conceição Pereira, porta-voz do grupo, ontem ao final da tarde, bem no centro da Praça da Autonomia na Avenida do Mar.

A apontar como alvo das suas críticas, os social-democratas, a quem acusam de «difícultar o livre exercício da cidadania», a cabeça de lista da coligação democrática, considerou que, estes últimos 20 anos de poder "laranja", foram extrema-

mente redutores em termos democráticos. Afirmou mesmo estarmos a passar por uma autonomia «de um homem só».

Pelas críticas do BE não passa também incólume o Partido Socialista. Denunciam o "vazio de ideias" e o programa eleitoral socialista "frustrado", refugiado pela sombra do poder central. «O PS não lhes interessa apresentar alternativas. Estão no poder central e pagam os calotes do poder regional, sem investigarem aonde foi gasto esse dinheiro, se há ou não corrupção», disse Conceição Pereira, numa clara alusão ao caso das "viagens fantasma" a que alguns deputados socialistas madeirenses estarão ligados.

Por isso, disse, o BE é diferente. Conceição Pereira reafirmou o voto útil no Bloco porque, assegurou, «é um grupo empenhado em defender as Regiões Autónomas na Assembleia da República e em levar os problemas dos madeirenses até junto dos deputados de Lisboa».

PATRICIA XAVIER

BE responde a médica do Santo da Serra

O Bloco de Esquerda (BE) responde, em comunicado, às declarações da médica do Centro de Saúde de Santo António da Serra, Filomena Mina, publicadas no DIÁRIO a 26 do corrente mês.

Assim, o BE esclarece que «em devido tempo, informou-se junto do Centro de Saúde do Santo da Serra de que aquele centro disporia apenas de uma médica, dois dias por semana, e que, por vezes, a mesma médica ainda consultava de manhã. Perante esta situação, o BE limitou-se a denunciar a situação pois, segundo alega, considera grave que os moradores do Santo da Serra não tenham médico todos os dias da semana».

No comunicado, o BE afirma ainda que com esta acção «não pretendeu atingir os profissionais de Saúde que exercem a sua profissão, nesse ou em qualquer outro Centro, pois partimos do princípio que a responsabilidade é da Direcção dos Serviços e da Secretaria da tutela».

MINISTROS NO PORTO

João Amaral denuncia eleitoralismo do governo

- O cabeça de lista da CDU considera «um escândalo» as acções dos membros do governo.

O cabeça de lista da CDU pelo círculo eleitoral do Porto, João Amaral, classificou, ontem, de «verdadeiro escândalo» o «cortejo de puro eleitoralismo» protagonizado por membros do governo.

«Os ministros e secretários de Estado passam o tempo a passear pelo distrito prometendo milhões e milhões, aqueles milhões que não aplicaram no distrito durante a legislatura», sublinhou João Amaral na conferência de imprensa de balanço da pré-campanha e de alerta sobre a «falta de isenção do governo PS».

A CDU-Porto apelou ao Presidente da República para que intervenha no sentido de impedir «a continuação da feira de promessas com o cortejo de ministros e secretários de Estado que estão nas listas do PS».

«Participaremos à Comissão Nacional de Eleições todas as violações à lei», referiu João Amaral, acrescentando que a CDU apoiará todas «as iniciativas de cidadãos que no terreno denunciarem o eleitoralismo e a violação de lei».

O cabeça de lista da CDU-Porto chamou também a atenção para a presença em actos oficiais de candidatos do PS e PSD que são presidentes de Câmara.



João Amaral, ao centro, acusou o governo de «falta de isenção». A CDU quer a intervenção de Sampaio.

«A lei obriga os presidentes de Câmara a suspenderem efectivamente as suas funções e não a fingir que o fazem», sublinhou apontando como exemplo Fernando Gomes, presidente da Câmara do Porto.

«O dr. Fernando Gomes pode discordar da lei, mas está obrigado a cumpri-la», frisou, salientando que o autarca «continua a aparecer nas fotografias dos actos oficiais nos lugares principais».

Relativamente às acções realizadas durante a pré-campanha, a CDU-Porto fez «uma apreciação positiva», observando que

«um dos eixos principais» foi o contacto com as populações e com os trabalhadores.

Salientando as declarações de compromisso assumidas nas áreas da Saúde, Segurança Social, Educação, Cultura, situação da mulher, Indústria, Agricultura, Função Pública e deficientes, João Amaral referiu que «nenhuma outra lista fez este tipo de trabalho, de profundidade e análise».

«Realizámos também uma prestação de contas do trabalho realizado pelos deputados do distrito na actual legislatura. Mostrámos que os dois deputados do

PCP tomaram mais iniciativas do que os deputados de qualquer dos outros grupos», sublinhou.

Até 8 de Outubro, a CDU-Porto pretende continuar a privilegiar os contactos directos à porta das empresas, feiras e nas ruas.

Do conjunto de acções a desenvolver, João Amaral salientou o comício nacional da CDU a realizar no dia 5 de Outubro, na Praça General Humberto Delgado, Porto, o encontro sobre problemas dos trabalhadores, um debate sobre toxicidade e iniciativas sobre acessibilidades e sobre sociedade de informação e Internet.

"CRAQUES" NA CAMPANHA SOCIALISTA

Guterres promete 40 milhões para investimentos no desporto

António Guterres assegurou ontem que o desporto, associado à educação, será uma prioridade de um futuro Governo PS, afirmando que, no próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA) estão previstos 40 milhões de contos, para esta área.

Em visita de campanha eleitoral ao complexo desportivo de Rio Maior, onde o aguardavam dezenas de crianças – que não tiveram aulas durante cerca de duas horas para aplaudirem «o senhor primeiro-ministro» –, o secretário-geral do PS, nas suas diversas intervenções, sublinhou sempre o carácter «decisivo» do desporto como forma de prevenção da toxicidade.

«O desporto é a melhor maneira de fugir à droga. Por isso, tem de ser uma prioridade política do Governo, sobretudo, combinada com a educação», declarou o líder socialista.

Tendo ao seu lado caras conhecidas do desporto nacional – como os atletas Dionísio e Domin-

gos Castro, Susana Feitor, a ex-campeã do mundo e medalha de ouro Rosa Mota, e o ex-medalha de bronze António Leitão –, Guterres mostrou-se convencido que «os ídolos do desporto servem como modelo aos jovens, que depois os querem imitar» e, por esta via, «afastam-se do caminho da droga».

Nesta sua primeira jornada da digressão pelo distrito de Santarém, o secretário-geral do PS foi convidado a tentar meter um golo (tipo grande penalidade) num minicampo de futebol, tendo na baliza um guarda-redes adolescente.

Apesar de não ter chutado com a biqueira, o remate saiu-lhe torto. Mas a sorte estava com ele: a bola bateu violentamente na perna do jornalista do «Diário de Notícias» que acompanha a caravana socialista e, no resalto, fez a recarga e meteu a bola lá no fundo da baliza.

O futebol ainda foi a área em que o líder socialista se mostrou

mais à-vontade. Confessou que perderia uma corrida com qualquer atleta, «mesmo que entrasse nos últimos cem metros de uma maratona», depois de o adversário já ter corrido 42 quilómetros.

Junto à pista de «tartan», Susana Feitor convidou-o para a acompanhar numa prova da sua especialidade: a marcha.

«Só depois de me reformar desta vida», respondeu logo Guterres.

Da educação e do desporto escolar, inevitavelmente, a conversa mudou para a candidatura portuguesa ao «Euro 2004». O primeiro-ministro recusou-se dar a sua opinião sobre as hipóteses de triunfo de Portugal na organização deste evento.

Afirmou, porém, que, com ou sem «Euro 2004», Portugal «terá no futuro um amplo conjunto de estruturas desportivas de alta qualidade, inclusivamente no futebol».

Por outro lado, até 2006, no

âmbito do III QCA, «serão investidos seguramente no desporto cerca de 40 milhões de contos», disse.

Mas a prioridade do Governo, salientou uma vez mais, é investir no desporto como forma de prevenção da droga.

«Todas as escolas que este Governo construiu já têm pavilhão ginnodesportivo. Mas também ainda temos estado a construir pavilhões nas escolas que não foram equipadas com esta estrutura essencial para os jovens», acrescentou, numa referência crítica aos executivos social-democratas.

Na sua visita, Guterres foi permanentemente acompanhado pelo presidente da Câmara de Rio Maior, Silvino Sequeira, que explicou como o investimento no desporto dinamizou a vida económica do concelho.

«Na Escola Superior de Desporto, vamos ter, a médio prazo, 800 estudantes. Estou certo que Rio Maior vai ter o maior centro de estádio do país», afirmou.

10 de Outubro
Eleição da Assembleia da República

FRASES

«Não faço leilão de promessas, nem venho aqui dizer mal de ninguém. Temos obra feita e a consciência tranquila».

– António Guterres (PS), num comício em Faro.

«Em Portugal, começa a ser crime falar sobre os timorenses».

– Luís Coelho (PS), presidente da Câmara de Faro, depois de António Guterres ter anunciado que não abordaria questões de Timor-Leste em actividades de campanha eleitoral (idem).

«Estou convencido que os eleitores comunistas não podem deixar de ficar profundamente chocados quando vêem os líderes do PCP e do PSD na televisão e parecem os melhores amigos do mundo».

– António Guterres (PS), num comício em Beja.

«Convido-o para uma prova de marcha comigo, senhor primeiro-ministro».

– Susana Feitor, atleta.

«Só quando me reformar desta vida».

– Resposta de Guterres.

«Quando olhamos para a vizinha galinha, Galiza, é caso para dizer que a galinha da vizinha é melhor do que a minha».

– Durão Barroso, em Mirandela.

«Não é a estabilidade que ele (António Guterres) quer. Ele quer é mais poder, quer todo o poder em Portugal».

– Durão Barroso (PSD), num comício em Vila Real.

«(O Governo) está a transformar a máxima cavaquista das forças de bloqueio na máxima das coligações negativas e até pelo ressuscitar do famoso 'deixem-nos trabalhar'».

– Carlos Carvalhas (CDU), num comício na Amadora.

«Os tiques da arrogância, da ambição pelo poder absoluto também se encontram e têm fermento no PS».

– Idem.

«Os ministros e secretários de Estado passam o tempo a passear pelo distrito prometendo milhões e milhões, aqueles milhões que não aplicaram no distrito durante a legislatura. É um verdadeiro escândalo e um cortejo de puro eleitoralismo».

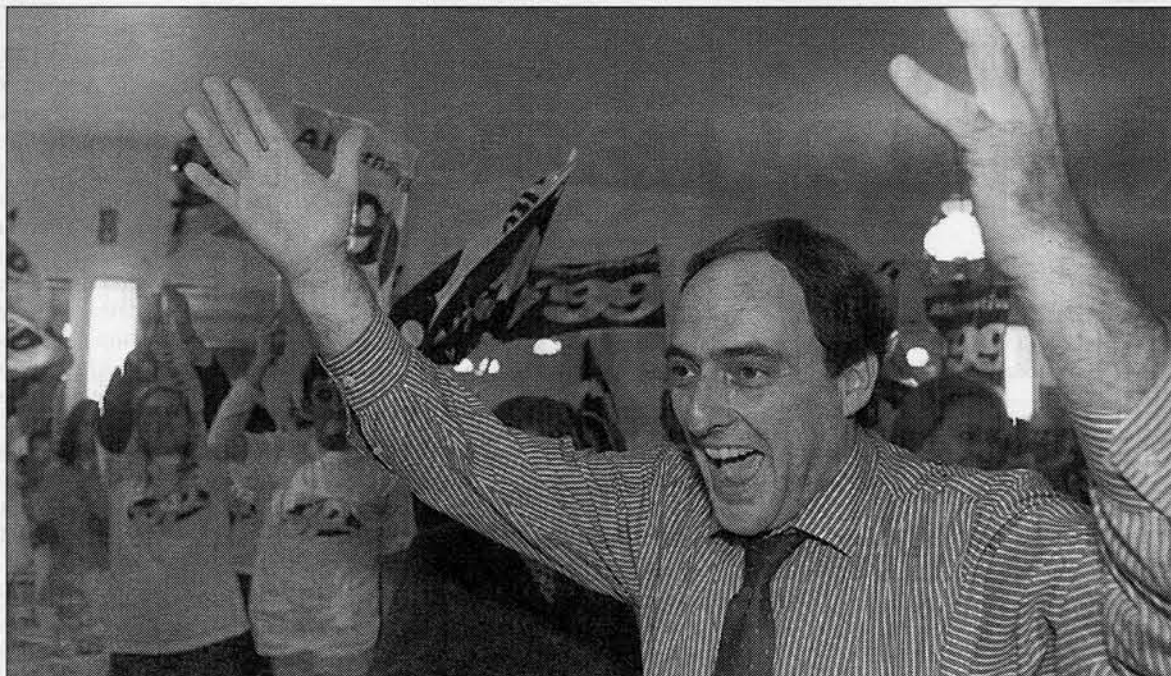
– João Amaral (CDU), numa conferência de imprensa no Porto.

«Ainda o povo não votou e já aqueles dois partidos (PS e PSD) estão a negociar orçamentos e acordos».

– Paulo Portas (PP), num comício em Leiria.

«Toda a vida Portugal produziu para comer, porque é que agora temos que ir comprar ao estrangeiro o que comemos. Por isso levei as duas batatinhas para o debate com o primeiro-ministro na SIC».

– Paulo Portas, num comício em Torre de Moncorvo.



Paulo Portas prometeu levar os problemas dos agricultores à Assembleia da República.

PROMESSA AOS AGRICULTORES

Portas põe lavoura em São Bento

- Em Torre de Moncorvo, Paulo Portas abordou o seu tema favorito da campanha: a lavoura.

Em Torre de Moncorvo, terra de agricultores em Trás-os-Montes, Paulo Portas falou ontem de um dos seus temas favoritos de campanha eleitoral, "a lavoura".

«Vamos levar a lavoura para o Parlamento», afirmou o presidente do CDS-PP, à chegada a Torre de Moncorvo, ainda mal tinha saído do carro que o transportava.

Ao princípio eram apenas algumas dezenas os populares presentes na praça, à espera de Portas - e que suportaram mais de hora e meia de atraso -, mas com o passar dos minutos e, sobretudo, depois do líder popular subir para um jipe e de microfone em punho fazer o discurso habitual, o número de presentes, cerca de duas centenas, chegou para compor a praça central da localidade.

A frase inicial de Portas teve eco imediato nos presentes. «A agricultura em Portugal foi sempre esquecida», afirmou um, logo acrescentando um outro que os agricultores portugueses «não têm uma voz» que os defendia.

Portas afirmou que o voto no seu partido permitirá que «a lavoura não seja esquecida e que os agricultores portugueses tenham o mesmo rendimento que os espanhóis».

E já que estava não muito longe da fronteira com Espanha, lembrou que no país vizinho «a luz, os adubos, os juros e o gasóleo são mais baratos para os agricultores».

Recusando as políticas comunitárias na matéria e o «abandono a que é votada a agricultura pelo Governo», Paulo Portas disse que os esforços devem ser feitos no sentido de evitar o «abandono das terras».

«Toda a vida Portugal produziu para comer, porque é que agora temos que ir comprar ao estrangeiro o que comemos», perguntou.

«Por isso levei as duas batatinhas para o debate com o primeiro-ministro na SIC», lembrou, tirando aplausos aos presentes.

Outro dos temas que focou e com o qual foi aplaudido foi o facto de estar ali em campanha: os outros (candidatos) «julgam que os votos estão nas cidades, mas esquecem que a maioria dos habitantes das cidades tem família no interior».

Portas também não esqueceu o aumento das pensões (é que a maioria dos que o escutavam seriam agricultores mas eram idosos).

Depois de zuzir no Governo quando este afirma que não há dinheiro para um aumento das pensões, o líder do PP afirmou que é preferível aumentar as reformas do que «pagar o Rendimento Mínimo Garantido a jovens com 20 anos que têm pernas e braços para trabalhar e cabeça para pensar».

Repetindo o discurso da véspera em Leiria, garantiu que o PP vai lutar contra um eventual aumento dos impostos sobre as casas dos portugueses.

PELO CÍRCULO DA EUROPA

Número dois socialista renuncia à candidatura

O número dois da lista do Partido Socialista pelo Círculo da Europa, Manuel de Almeida, renunciou ontem à sua candidatura, uma vez que possui dupla nacionalidade, portuguesa e francesa.

Na lista, é substituído por Teresa Mendes, militante socialista de longa data e funcionária da Embaixada de Portugal em Paris, depois de intensas discussões no seio das instâncias dirigentes do PS, apurou a agência Lusa.

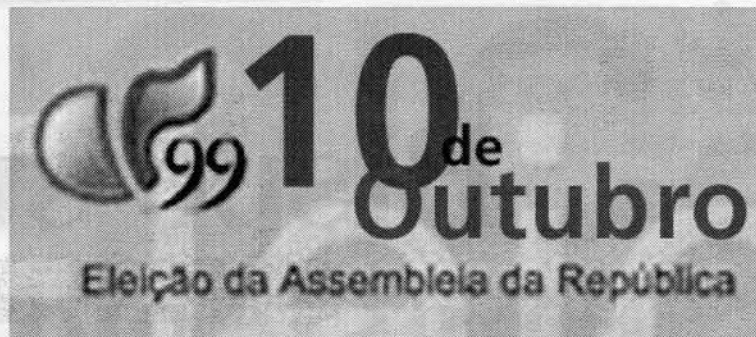
Manuel de Almeida, presiden-

te da Federação do PS de França e várias vezes candidato pelo Círculo Eleitoral da Europa, confirmou à agência Lusa que «renunciava à sua candidatura» pois, ao abrigo da Lei Eleitoral para a Assembleia da República, estava abrangido pelas inelegibilidades especiais.

A elegibilidade de Manuel de Almeida, por possuir dupla nacionalidade, fora questionada na semana passada pelo PSD numa carta enviada a Carlos Luís, cabeça de lista socialista pelo Círculo da Europa.

A lei eleitoral, no número dois do artigo sexto, determina que os cidadãos portugueses com outra nacionalidade não podem ser candidatos pelo círculo eleitoral que abranger o território do país da segunda nacionalidade.

A propósito, o PSD recordava na missiva que prescindira de integrar no Círculo Fora da Europa a sua militante Natália Carrascalão, agora candidata pelo Círculo do Porto, por esta possuir dupla nacionalidade (portuguesa e australiana).



" ATRASO DEMOCRÁTICO "

Durão Barroso critica inaugurações de Guterres

O líder do PSD insurgiu-se ontem contra a existência de uma «espécie de consenso religioso» na política portuguesa que impede o esclarecimento das classes menos instruídas.

«Há uma espécie de consenso religioso à volta da questão política. Isso não pode acontecer num Estado laico», acentuou após uma visita a um lar de terceira idade da Misericórdia de Mirandela.

Durão Barroso considerou «ilegítimo fazer coacção sobre as pessoas utilizando símbolos religiosos», mas não apontou nomes ou partidos como alvo.

Defendeu, no entanto, a necessidade de uma «pedagogia democrática» para contrariar a «dema-gogia primária» que se desenvolve no país e só é notada pela classe intelectual mais esclarecida.

«Vamos acabar com o atraso democrático no nosso país», apelou, criticando as inaugurações feitas por membros do Governo durante o período eleitoral.

Como exemplo de «clientelismo de Estado», o presidente do PSD apontou uma carta sobre o acto eleitoral de 10 de Outubro dirigida por José Lello aos emigran-

tes portugueses, na qualidade de secretário de Estado.

"Voto inútil" no PP

O líder social-democrata voltou a classificar o voto no CDS-PP de «voto completamente perdido» e a manifestar a intenção de se encontrar com o líder do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), Xanana Gusmão, durante a sua passagem por Lisboa.

«Quanto maior for a distância entre o primeiro e o segundo partidos mais votados, maiores serão as hipóteses de o PS alcançar a maioria absoluta», argumentou.

Acompanhado pela mulher, Durão Barroso começou o segundo dia oficial da campanha em Mirandela com uma visita ao Lar Nossa Senhora da Paz. O líder social-democrata e Margarida Sousa Uva cumprimentaram os idosos que se encontravam na sala de convívio e receberam um fole como presente.

Ainda em Mirandela, o presidente do PSD almoçou com cerca de três centenas de apoiantes e voltou a assumir-se como transmontano.

" CONFISSÕES " DOS LÍDERES

Sátira encenada pelo BE inclui dívida da Madeira

Os "irmãos" António, José e Paulo admitiram ter cometido "vários pecados" ao "confessarem-se" ao "padre Se Abriu", prometendo que "nunca mais haverá promessas" e que, a partir de agora, apenas dirão "a verdade".

O cenário era a Rua Augusta, em plena Baixa de Lisboa, e a iniciativa partiu do Bloco de Esquerda (BE), que "coreografou" um confessionário em que o papel de "padre Se Abriu" foi interpretado por Rui Zink, autor também da ironia dos textos.

"Recebendo" por duas vezes os "líderes" do PS, António Guterres, PSD, José Manuel Durão Barroso, e do PP, Paulo Portas - o do PCP, Carlos Carvalhas, não foi caricaturado -, um a um foram admitindo "pecados", perante a curiosidade de dezenas de pessoas.

«Confesso que pequei. Confesso que privatizei, que não tive nada a ver com as viagens dos deputados, que pedi a maioria absoluta, e que o céu é o limite», confessou, entre dezenas de outras coisas, o "irmão António", ajoelhado num confessionário improvisado.

Com o "padre Se Abriu" a mostrar-se "renitente" em conceder a absolvição, o "irmão António" admitiu ainda ter aceite privatizar a Mundial Confiança e a Portugal

Telecom «para pagar o défice na Madeira» e de ter plagiado o programa eleitoral e de Governo do PSD e ainda Cavaco Silva.

«Como raramente pecas e nunca te confessas, vá lá, saís absolvido. Hoje tenho mãos largas», anuiu o "padre", perante as gargalhadas de uma plateia surpreendida com a iniciativa.

«Agora é a tua vez, Durinho. Parece que foi ontem que te vi de calções, a atirar pedras aos comunistas. Então, continuas a mentir?»

Continuas a roubar ao 'irmão Paulo' e a ser roubado pelo 'irmão Paulo'?, disse o "padre", mal "Durão Barroso" se ajoelhou.

«Guterres roubou-me o programa eleitoral. Aquele filho do Melícias. Mas eu quero ser primeiro-ministro. Para poder dizer: 'Pai, sou PM! Mas também sonho em dizer: 'Tio, sou PM! 'Primos, sou PM!»

'Padrinhos, sou PM!', admitiu o "irmão José".

«Confesso que estou a contar muitas mentiras, que estou disposto a fazer um pacto com o Diabo e outro com a estabilidade, até com Alberto João Jardim. Quero fazer promessas mas ninguém me ouve ou me liga. Guterres rouba-me o espaço todo», confessou, já a "chorar".

CRÍTICOS FALAM EM "AFASTAMENTO"

Bispo surpreende Anastácio com Nazaré

A Diocese do Funchal acabou de anunciar diversas alterações ao nível do movimento eclesiástico de párocos. Dessas mudanças consta a passagem do pároco da Quinta Grande, Anastácio Alves, para a Nazaré. A decisão de D. Teodoro Faria, anteriormente noticiada por este DIÁRIO, despertou alguma surpresa dentro da própria Igreja e tem suscitado, por isso, diversas interpretações.

Por um lado, há um grupo que tem acompanhado de perto a actividade do sacerdote Anastácio Alves na Quinta Grande, considerada «notável e visível» e que é crítico quanto à decisão do Bispo. Este mesmo grupo, que não se identifica por razões óbvias, não encara a decisão de D. Teodoro como «casual» ou sequer «ingénua» e assevera que «o Bispo acabou de afastar o pároco da Quinta Grande, colocando-o à frente de um barril de pólvora que é a Nazaré». Quanto às razões deste presumível "afastamento", as nossas fontes apenas adiantam que, entre outras, a recente mudança de cor política da Junta de Freguesia da Quinta Grande, anteriormente socialista e agora social-democrata, poderá ter sido um factor relevante.

Mas o DIÁRIO foi também confrontado com outra leitura apresentada por sensibilidades distintas. Confirma-se que a mudança empreendida por D. Teodoro «não é ingénua» mas é vista como «certeira». Isto é, o Bispo terá optado por um sacerdote com provas dadas na Quinta Grande para estar à frente de uma tarefa de evangelização católica de grande fôlego num bairro publicamente reconhecido como complexo e onde tudo ainda está por fazer.

O DIÁRIO cruzou estas duas correntes de opinião com o visado num momento em que saía de um retiro espiritual a que estivera entregue juntamente com alguns párocos da Região. Instado a explicar o assunto, o pe Anastácio Alves corrigiu aqueles que dão como certo o seu afastamento para assumir que se tratou de «uma transferência» do Bispo. E explica: «Digamos que fui transferido e não afastado, nesse sentido pejorativo do termo. Não tenho nenhum indício de que a minha saída tivesse correspondido a uma retaliação ou a uma

- O Bispo do Funchal quer fazer uma intervenção de fundo na Nazaré. E surpreendeu a própria igreja, mudando o padre da Quinta Grande para um bairro social sem paróquia. Esta é a versão "oficial" dos acontecimentos. Mas há quem diga que D. Teodoro terá "afastado" o pároco da Quinta Grande. O pe Anastácio acalma o rebanho, fala em «transferência» e avisa: «Não serei um padre de sacristia».



O Bispo do Funchal decide avançar a todo o vapor para a Nazaré. Mas a igreja continua há anos em fase de construção.

falta de vontade das pessoas ou outro motivo qualquer. Foi uma transferência sem razões transcendentais».

Procurando anular qual-

Além deste princípio, confessa já ter trocado anteriormente impressões com o Bispo sobre «a normalidade de um padre mudar de paróquia».

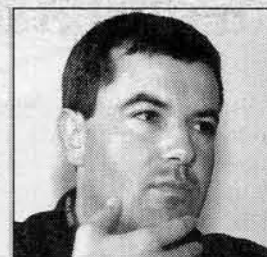
com cerca de 10 mil pessoas. O pároco de São Martinho é que tem vindo a acumular o serviço religioso com a Nazaré e, portanto, esta zona nunca avan-

de "transferência", é o próprio a assumir essa «mudança como benéfica para o pároco porque cria outros campos de trabalho e pólos de interesse». Os benefícios existem também para os paroquianos. «Porque, por muito que lhes custe, a partir do momento em que chega um padre a uma paróquia, alarga o leque de colaboradores, há uma nova linguagem e uma forma diferente de estar com as pessoas».

Igreja há anos em fase de construção

Por isso, clarificando a sua situação, o sacerdote assume que já se tinha disponibilizado junto de Sua Ex.^a Reverendíssima para mudar de paróquia. Mas também reconhece: «Não esperava que fosse para a Nazaré. Fiquei surpreendido apenas neste sentido: a Nazaré não tem pároco próprio e, apesar de se falar de muitas mudanças ao nível dos párocos da Diocese, ninguém estava à espera que a Nazaré tivesse um pároco já este ano».

Se, por um lado, parece haver a intenção do Prelado da Diocese em levar Anastácio Alves a praticamente «arrancar do zero com a paróquia da Nazaré», por outro lado levantam-se outras questões lo-



- «Não esperava que fosse para a Nazaré. Fiquei surpreendido (...). Apesar de se falar de muitas mudanças na Diocese, ninguém estava à espera que a Nazaré tivesse um pároco já este ano».

quer celeuma em torno deste processo, relembra que qualquer pároco ao serviço da Diocese do Funchal deverá estar sempre preparado para arrumar a bagagem e partir rumo à paróquia que lhe for destinada pela hierarquia.

Quanto às razões desta assumida "transferência", o pe Anastácio Alves sugere: «O Sr. Bispo tem-se apercebido que, quer a Nazaré quer São Martinho, são zonas que têm crescido muitos nestes últimos anos. Só a Nazaré conta

cou como deveria se tivesse um pároco unicamente ao seu serviço».

Uma década à frente de uma paróquia poderá ser demasiado tempo. É a visão de Anastácio Alves. Procurando sempre desmistificar o seu processo

DIOCESE CONTINUA À ESPERA

Igreja com tutela oficial

A igreja da Nazaré, há vários anos em construção, é uma obra nas mãos da Direcção Regional de Urbanismo. Quem por lá passar agora, constata que tudo parece parado como dantes. Contactado o director regional de Urbanismo, o DIÁRIO foi informado que este se encontra ausente da Madeira. Independentemente das "démarches" que o Executivo possa ter feito, a vontade da Igreja em arrancar com uma paróquia na Nazaré esbarra com duas questões: a inexistência de um templo concluído e a tutela ainda oficial desta obra. Anastácio Alves desco-

nhece em pormenor os compromissos neste âmbito, mas acredita que a situação actual não continuará por muito tempo e que chegará ao momento em que o edifício terá de passar para a Diocese. Aliás, afirma, «não seria conveniente estar o serviço religioso de uma paróquia a funcionar num espaço que não é seu e que ainda por cima é oficial». O sacerdote simpatiza com o projecto, criticado pela população local, mas quer vê-lo associado a uma «marca de fundo religioso». Uma torre, por exemplo.

gísticas. Tal como o DIÁRIO noticiou há dois anos, o projecto inicial de construção do bairro integrava também uma igreja. E o que se constatou foi que o bairro avançou, tem já anos de existência, mas a igreja ainda hoje está em fase de construção. As obras, estacionadas no "para/arranca", têm feito com que o edifício sirva de refúgio a toxicodependentes e outros indivíduos que abundam pelo bairro, facto vivamente contestado pelos próprios vizinhos.

Independentemente do facto de a Igreja ainda não estar concluída, o sacerdote Anastácio Alves admite que o Bispo do Funchal terá reflectido nestes termos: «Ou avançamos agora ou teremos de aguardar muito mais tempo. E quanto mais se espera, mais se arrastam os problemas. A Nazaré já é suficientemente grande e tem problemas sociais de tal ordem para dispor de uma estrutura da Igreja autónoma de São Martinho».

«Não serei padre de sacristia»

D. Teodoro Faria não ficou ainda o "timing" exacto da entrada em funções de Anastácio Alves na Nazaré. Mas as coisas ainda levarão algum tempo. Há que articular a mudança com o pároco de São Martinho, depois, cumprir as habituais formalidades eclesiásticas e ainda inteirar-se do processo relativo à Igreja da Nazaré.

A realidade social que retrata a Nazaré é «radicalmente oposta» da Quinta Grande. O pe Anastácio Alves admite-o sem dúvidas. Aguarda o "desafio" com evidente expectativa. «Estou consciente que o trabalho a ser feito será muito lento. Estarei disponível para aceitar a colaboração de todos. A Nazaré apresenta um leque diversificado de sensibilidades e culturas. Não é fácil estruturamos uma Pastoral e a própria celebração da Eucaristia que concilie os gostos de toda a gente. Não é uma paróquia uniforme. Tem problemas sociais, de pobreza, alcoolismo, droga... Penso ir fazendo tentativas. Não desisto facilmente das coisas. Reconheço que não é um trabalho fácil. Não tenho a pretensão de chegar a toda a gente, embora quisesse chegar. Não me sentirei desiludido se o resultado do trabalho não abarcar multidões. Cada vez mais a Igreja terá de contentar-se em realizar a sua missão mesmo que não atinja todos. Uma coisa é certa: não serei um padre de sacristia como não tenho sido até agora. Estou disposto a trabalhar naquilo que for preciso, desde que tenha a ver com a dignidade da pessoa humana».

ROSÁRIO MARTINS



REGRESSO ÀS AULAS



Má planificação deixa 335 professores de fora

- A SRE diz que 335 docentes ficarão sem colocação este ano. Francisco Santos diz que houve má planificação de cursos.

O secretário regional de Educação disse, ao DIÁRIO, que este ano lectivo, na Madeira, cerca de 7% dos professores ficarão sem colocação. Uma percentagem que corresponde a 335 docentes, 250 em Línguas, 38 em História e 47 em Filosofia.

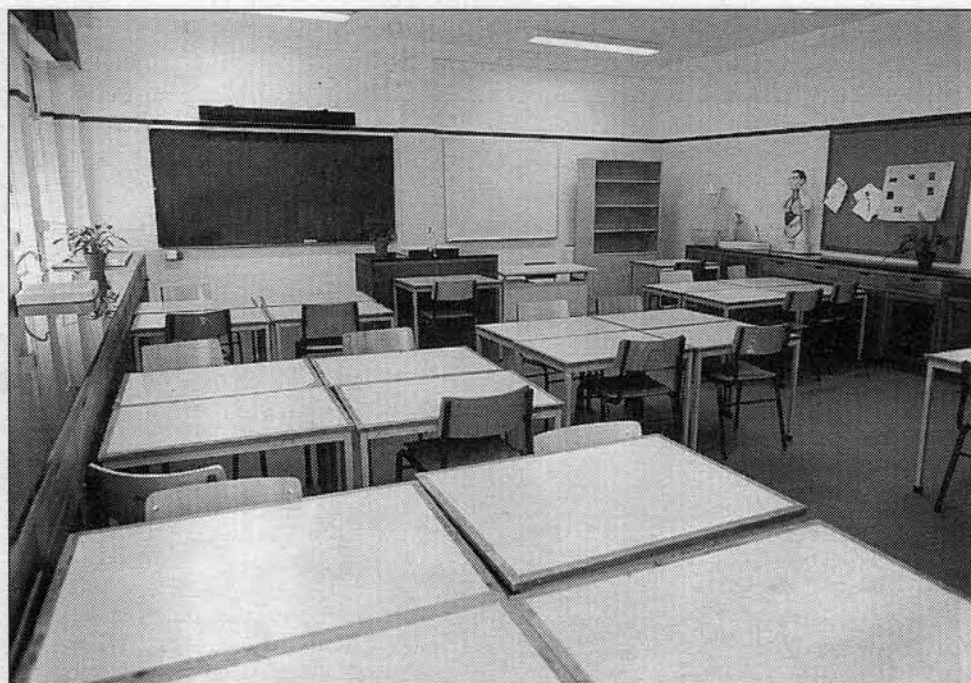
Segundo Francisco Santos, «as maiores dificuldades são ao nível da colocação de professores de línguas e literaturas modernas, nomeadamente no 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário».

Conforme referiu, «apesar da secretaria ter encontrado já alternativas para alguns desses professores, como por exemplo,

com a introdução de um programa inovador de colocar um professor de apoio dentro da Escola Básica do 1º Ciclo, na Escolas a Tempo Inteiro», as perspectivas não são animadoras.

O DIÁRIO sabe que, no ano passado, houve também alguns professores excedentários, mas que SRE acabou por resolver a situação. No entanto, conforme revelou Jorge Morgado, responsável pelo Departamento de Pessoal da SRE, a situação este ano está mais difícil, uma vez que a situação agrava-se todos os anos com a entrada de novos professores.

Francisco Santos adian-



A SRE admite que 335 professores não tenham colocação este ano lectivo.

tou, ao DIÁRIO, que a Secretaria está a «tentar encontrar soluções. Mas,

com toda a franqueza, foram feitas muitas asneiras ao nível nacional na aber-

tura de vagas do Ensino Superior para cursos em que já havia excedentes.

Temos uma média etária dos professores que é muito baixa e, portanto, vai haver muita gente, nomeadamente no grupo de Inglês/Alemão e de Filosofia e História, que vão sofrer também dificuldades».

Nesta crítica, Francisco Santos aponta para alguma falta de planeamento, em que a Universidade da Madeira tem também algumas responsabilidades. Tal como afirmou, «a Universidade da Madeira propôs um número, há seis ou sete anos, porque esta situação que estamos a sentir agora é o reflexo dessa altura, e alertámos para que não poderiam ser aqueles números. Mantive-se a situação e a Secretaria de Estado também. Na altura não houve a visão disto, nem para a UMA, nem para as restantes universidades do país».

Perante esta situação, Francisco Santos diz que «a Administração Pública Regional é que está a tentar encontrar soluções. Umhas estruturais, outras que são conjunturais, para minorar os efeitos desta situação. Isto significa que nós vamos ter cerca de 7% do volume total de professores que temos na Madeira no desemprego», concluiu.

MARSÍLIO AGUIAR

DESEMPREGO DE PROFESSORES

Sindicato alertou Universidade e Secretaria

De acordo com as previsões da Secretaria Regional de Educação, este ano lectivo, 335 professores deverão ficar sem colocação. O Sindicato dos Professores da Madeira considera que estes números são preocupantes.

Nesse sentido, e uma vez que esta situação já era previsível, o Sindicato dos Professores da Madeira afirma que «de há alguns anos a esta parte, tem mostrado a sua preocupação pelas situações de desemprego, que à data eram cenários e que agora são realidades que a todos preocupam».

O Sindicato diz mesmo que, nos contactos que tem realizado, alertou, ao longo dos últimos anos, quer a Secretaria Regional de Educação quer a Universidade da Madeira, informando que a «continuidade de formação nestas áreas seria uma aposta errada».

Segundo o Sindicato dos Professores da Madeira, «até ao momento,

na educação Pré-escolar e 1º Ciclo, há uma relativa falta de docentes, veja-se os anúncios para oferta pública – contratos de provimento». Mas, «pelo contrário, no que diz respeito aos 2º, 3º Ciclos e Secundário, há excedentes e consequente desemprego em alguns grupos, como por exemplo, em Línguas».

Colocações precárias

Por outro lado, dizem também que «há casos em que, embora havendo colocações, estas são precárias, "itinerantes", ou até mesmo com horários incompletos».

Para procurar resolver esta situação, o Sindicato sugeriu à «Secretaria Regional de Educação uma colocação destes professores nas chamadas Escolas a Tempo Inteiro, por forma a absorver o máximo número possível de docentes sem colocação».

No entanto, alertam para o facto de que, com «esta "colocação em mas-

sa" nas Escolas a Tempo Inteiro com vista à leccionação de actividades de complemento curricular, pode esbarrar com algumas dificuldades, nomeadamente a preparação e a formação pedagógica para estes níveis etários».

Para além disso, o Sindicato dos Professores da Madeira diz também que «uma das saídas, que esperamos transitória, face ao agravamento da situação poderá ser a reconversão destes docentes para actuarem na área do 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente em actividades de complemento curricular».

Outra das sugestões apresentadas pelo Sindicato, relativamente ao ensino das Línguas, é a possibilidade de aderir «às experiências do "Team Teaching", ou seja, dois professores para cada turma, trabalhando em conjunto e actuando na diferenciação pedagógica com vista a um maior sucesso educativo nesta área».

MARSÍLIO AGUIAR



O Crowne Plaza Resort Madeira selecciona para os seus quadros de pessoal:

Chefes de Mesa

Empregados de Mesa (de 1ª e 2ª)

Cozinheiros (de 2ª e 3ª)

Se quer fazer parte da nossa equipa, favor enviar por correio Curriculum Vitae e fotografia para:

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Crowne Plaza Resort Madeira
Apartamentos Navio Azul, Apart. n.º 109
Estrada Monumental, 175 - 177
9000-100 Funchal

DISPAROS A PARTIR DO MAR SERÃO NOVIDADE

Fogo do fim-de-ano vai custar 140 mil contos

Cerca de cento e quarenta mil contos, o dobro do ano passado, é quanto irá custar o espectáculo pirotécnico da passagem do ano a que a Madeira irá assistir.

O espectáculo, novamente a cargo da empresa continental que tem vindo a ganhar o concurso público de há três anos a esta parte, terá uma duração de dez minutos.

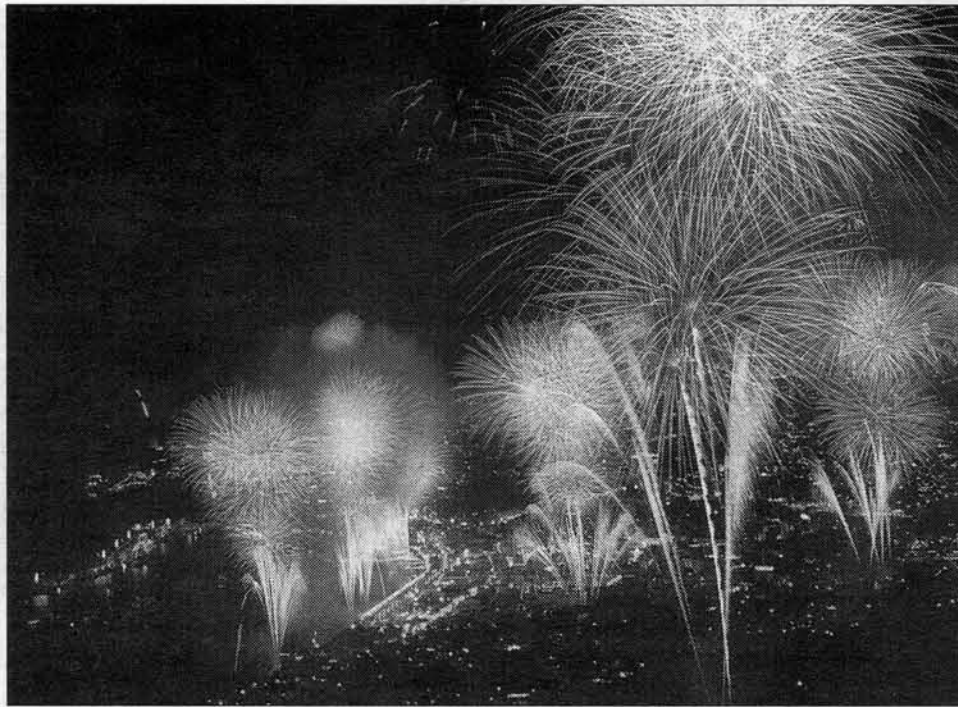
Feitas as contas serão "queimados", na noite de São Silvestre, catorze mil contos de fogo de artifício por minuto.

Postos marítimos serão novidade

Paralelamente a estes números astronómicos, o espectáculo deste ano engloba também várias novidades em relação ao anterior.

Uma das grandes novidades que esta empresa quer implementar, este ano, são os postos de lançamento a partir do mar, os quais serão instalados em embarcações requisitadas para o efeito.

- O espectáculo pirotécnico do fim-de-ano «será o melhor de Portugal e um dos melhores do Mundo», garante o responsável pela sua realização. Serão "queimados" catorze mil contos de fogo por minuto.



O espectáculo deste ano terá vários postos de lançamento de fogo no mar.

Neste momento nada ainda está definido em relação ao seu número ou localização pois só após a autorização das autoridades

competentes e do apuramento das embarcações disponíveis é que a empresa irá delinear o plano de lançamento a partir do

mar. Em relação ao espectáculo de 1999 há, ainda, a destacar o facto de este ano estar previsto um aumento do número de pos-

tos de lançamento fogo para cerca de quarenta e cinco. Mais dez que no ano passado.

A sua localização, também será totalmente revista e actualizada de modo a não colocar em risco quaisquer residências ou espectadores.

Lançamentos de 90 mil peças

O número de peças de fogo é muito superior aos anos transactos e no total serão lançados para os céus mais de noventa mil peças pirotécnicas. Trinta mil balonas e outras sessenta mil peças de outros tipos e calibre que criarão vários efeitos e quadros pirotécnicos originais dos quais se destacam os "rabo de pavão", os "espirais" e as "borboletas".

Início com as cores da bandeira da Região

No que concerne ao espectáculo em si, o DIÁRIO pode adiantar que o início será composto pelo lança-

mento de centenas de balonas e outras peças de tons amarelos e azuis, as cores da bandeira da Região.

Seguir-se-ão vários efeitos pirotécnicos de várias cores e «haverá alguns momentos de grande sonoridade», disse, ao DIÁRIO, Melo Rodrigues, responsável pela realização e elaboração do espectáculo deste ano.

O encerramento do espectáculo será feito em duas partes: «Um pré-final e o final propriamente dito e as cores predominantes deste quadro pirotécnico serão os vermelhos e os verdes».

Um dos melhores do Mundo

Todos os disparos serão feitos através de consolas de sincronização automática. E os lançamentos tradicionais tipo foguete foram totalmente eliminados este ano.

Na opinião de Melo Rodrigues «o espectáculo de fim-de-ano da Madeira será com certeza o melhor de Portugal e, provavelmente um dos melhores do Mundo. Será algo de apoteótico».

Sublinhe-se que a preparação deste megaespectáculo envolve uma equipa de oitenta elementos que começarão a trabalhar no terreno seis dias antes da sua realização de modo a que nada falhe à meia-noite.

ÓSCAR BRANCO

JARDIM ELOGIA SECTOR NA MADEIRA

Ensino pré-escolar em alta na RAM

Um novo infantário, carinhosamente designado como o "Refúgio do Bebê", foi ontem inaugurado na freguesia de Santa Maria Maior com a presença do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

Esta nova infra-estrutura de apoio às crianças - a creche em questão tem uma capacidade para 85 infantes, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 4 anos - é uma agradável e funcional instalação, compreendendo 5 salas para actividades, uma sala polivalente, uma outra para reuniões, além dos espaços referentes à nutrição e ao lazer.

Governo apoia sector

No discurso da praxe Jardim, para além de ter elogiado o dinamismo e a qualidade de serviços patenteados pela nova unidade, assegurou que esta irá beneficiar de apoios governamentais, através da SRE - este empreendimento



A prestação do sector privado para a área do ensino pré-escolar foi ontem elogiada por Jardim.

to de âmbito privado, tudo o indica, vai receber mensalmente um subsídio da Secretaria Regional da Educação no valor de 1.500 contos.

A prestação do sector privado ao nível da cobertura do ensino pré-escolar foi também enaltecida pelo governante madeirense. Na opinião de Jardim a Região Autónoma da Madeira é a zona do país que tem registado um maior crescimento ao nível da cobertura deste nível de ensino, facto ao qual não se-

ria alheia a prestação do sector privado, directamente responsável pelos «altos níveis de qualidade» registados neste tipo de estruturas na RAM.

Com um investimento total a rondar os 41 mil contos, o "Refúgio do Bebê" vem suprir algumas das lacunas registadas nesta área para a freguesia de Santa Maria Maior. Esta, recorde-se, regista nos últimos anos um acentuado crescimento ao nível da sua densidade populacional.

AVENIDA LUÍS DE CAMÕES

Lar e Centro de Convívio na freguesia de S. Pedro

O presidente do Governo Regional inaugurou, ontem, na freguesia de São Pedro, no Funchal, um Lar e Centro de Convívio. Esta infra-estrutura foi construída por iniciativa da Junta de Freguesia de São Pedro e da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

O Lar e Centro de Convívio de São Pedro, localizado na Avenida Luís de Camões, na esquina com a Rua dos Ilhéus, é uma infra-estrutura construída de raiz, constituída por três pisos.

Nos pisos "zero" e "um", funcionará o centro de convívio que terá capacidade para cerca de sessenta idosos. Nestes espaços serão desenvolvidas actividades de carácter sociocultural, iniciativas de alfabetização, bem como actividades de ginástica e costura.

Neste centro serão prestados também cuidados de saúde primários e desenvolvidas actividades de prevenção no campo das doenças de idosos (geriatria).



O Lar e Centro de Convívio de São Pedro tem capacidade para sessenta pessoas.

O segundo piso do complexo inaugurado, ontem, por Alberto João Jardim, existem dois apartamentos de tipologia T0. Estes espaços são destinados ao lar que acolherá pessoas idosas que se encontrem em situação de isolamento e com carências sociais.

O custo total desta obra é de cerca de 50 mil contos e foi inteiramente suportado pelo Governo Regional.

Na cerimónia de inauguração foi salientada a

importância de garantir aos idosos condições de vida e dignidade, bem como possibilidades de convívio e valorização pessoal.

Jardim aproveitou para valorizar a experiência de vida dos idosos e apelou aos jovens para que aprendam com os mais velhos.

O presidente do Governo Regional espera que este lar seja um local em que os idosos desempenhem um papel activo na sociedade que «lhes deve muito».

HÁ MAIS DE SEIS MESES

Obrigada a entrar em casa pela janela

Uma família residente no Beco das Eiras, Levada da Corujeira, encontra-se há mais de seis meses obrigada a entrar na sua própria casa através de uma janela.

Tudo porque ao lado da sua residência foi feito um desaterro para a construção de uma outra moradia que acabou por destruir o único acesso existente.

Desde então, a única hipótese que têm para entrar e sair na sua residência é através de uma janela. Para chegarem até à estrada utilizam uma escada de madeira improvisada que não oferece quaisquer condições de segurança aos seus utilizadores, alguns dos quais de tenra idade.

Câmara está a par da situação

Segundo nos explicou uma das lesadas, contactadas pelo DIÁRIO, esta situação já foi comunicada aos serviços camarários competentes, quer através de carta quer verbalmente, há vários meses.

Contudo, apesar de todos os esforços feitos, nenhuma medida foi ainda tomada para tentar resolver este problema «nem ninguém se importou. A única coisa que me disseram foi que não podiam fazer nada para resolver o meu problema».

Desrespeito pelos afastamentos

A lesada acusa, ainda, o proprietário do terreno onde foi efectuado o desaterro de ter «invadido pro-

- Uma família da Levada da Corujeira está, há mais de seis meses, a entrar na sua própria casa através de uma janela. O único acesso que tinha foi destruído por um desaterro. A situação já foi comunicada à Câmara.



Esta é a janela por onde os membros desta família entram e saem de casa. A escada é uma estrutura metálica.



Para chegarem até à estrada, crianças e adultos têm de descer por uma escada sem condições de segurança.

priedade alheia» e garante que o acesso destruído encontrava-se dentro da sua propriedade.

Ainda segundo a nossa interlocutora, os afastamentos previstos na Lei não estão a ser cumpridos nem existe «autorização de nenhum herdeiro para construir sem esses afastamentos».

Entrar em casa «como ladrões»

Sublinha que não quer prejudicar o seu vizinho, somente pretende a reconstrução do acesso à sua casa e um pouco mais de respeito pelos seus direitos. Pois, actualmente, está a «entrar em casa como se fosse um ladrão o que não está certo».

O.B.

BAIRRO DAS MALVINAS

Criança fica ferida devido a queda

Uma criança de quatro anos ficou ontem ligeiramente ferida devido a uma queda de uma altura de cerca de seis metros.

O acidente verificou-se no Bairro da Palmeira, vulgarmente conhecido como as "Malvinas", em circunstâncias que não conseguimos apurar.

Muito embora, à primeira vista, a vítima não

apresentasse ferimentos externos de muita gravidade, os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos decidiram transportar a criança até às urgências de modo a ser melhor avaliada.

Ao que nos informaram a vítima apresentava uma sonolência anormal e mal conseguia falar. No final de ontem ainda estava em observações no hospital.

RUA DA QUEIMADA

Larápios tentaram assaltar ourivesaria

Cerca de trezentos contos é a estimativa inicial dos prejuízos causados por alguns indivíduos que tentaram assaltar, na madrugada de sábado, uma ourivesaria localizada na Rua da Queimada, cidade do Funchal.

A tentativa de assalto verificou-se por volta das seis horas, tendo os suspeitos arremessado uma pedra contra a montra do estabelecimento em causa.

Porém, o assalto não chegou a ser concretizado pelo facto de um vizinho ter acordado com o barulho e alertado o proprietário do aludido estabelecimento e a empresa responsável pela sua segurança.

A empresa de segurança e o proprietário do estabelecimento deslocaram-se de imediato ao local, mas, quando lá chegaram já os larápios tinham fugido.

NO FIM-DE-SEMANA

PSP deteve 13 indivíduos

As autoridades policiais madeirenses detiveram, durante o passado fim-de-semana, treze indivíduos por vários tipos de infracção.

Em conformidade com as informações recolhidas junto do Comando Regional da PSP, dez destas detenções estiveram relacionadas com o exercício da condução sob efeito do álcool.

Neste período foram também detidos outros dois indivíduos por desobediência às autoridades policiais. Um deles recu-

sou-se a efectuar o teste do balão e o outro foi detectado a conduzir um veículo que não estava autorizado a circular na via pública.

Duas detenções efectuadas ontem

Ainda segundo o comando Regional da PSP durante ontem, foram detidos outros dois jovens que foram apanhados a conduzir ciclomotores sem que estivessem habilitados para o efeito.

CONCELHO DE MACHICO

Choque entre veículos causou quatro feridos

Quatro feridos, um dos quais considerado grave, foi o resultado de um choque entre dois automóveis ocorrido ontem à tarde próximo da saída do túnel do Caniçal.

Segundo apurámos, os quatro sinistrados seguiam num automóvel ligeiro, que não se sabe porque razão, envolveu-se num choque com um

camião que transitava em sentido contrário.

Bombeiros acorreram de imediato ao local

Os Bombeiros de Machico foram de imediato alertados para a ocorrência e, em poucos minutos, fizeram chegar ao local uma vasta equipa de so-

corros constituída por duas auto-macas de socorro e um veículo de desengançamento que, no entanto, não chegou a ser utilizado.

Também durante ontem, mas, no concelho do Funchal registaram-se seis acidentes de viação que provocaram um ferido ligeiro.

No Estreito de Câmara

de Lobos, de novo, dois veículos envolveram-se num acidente de viação, contudo, para além dos danos materiais sofridos, não se registou qualquer ferido.

Ao final do dia fomos informados que um homem foi vítima de um atropelamento na freguesia do Curral das Freiras tendo sofrido fractura num dos pés e várias escoriações.

Os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos deslocaram-se de imediato para o local e encarregaram-se do transporte da vítima até ao serviço de urgências do hospital do Funchal.

CÂMARA DE LOBOS

Operário sofre acidente de trabalho

Um trabalhador do sector da construção civil fracturou, ontem à tarde, os dois pulsos na sequência de uma queda que teve lugar numa obra localizada no sítio da Vargem, Câmara de Lobos.

A vítima, cuja idade e identidade não nos foi comunicada, caiu, por razões que se desconhecem, de um andaime com uma altura de sete metros.

Os "soldados da paz"

de Câmara de Lobos foram imediatamente chamados ao local por um dos colegas da vítima e encarregaram-se de prestar os primeiros socorros.

Pouco tempo depois o trabalhador em causa era transportado para o serviço de urgências a fim de ser submetido a exames médicos mais rigorosos.

Ao final do dia a vítima ainda se encontrava em observações.

PROTOCOLO COM PORTO SANTO LINE

Idosos de Machico viajam a mil escudos



- A exemplo do sucedido com outras autarquias, a Câmara de Machico e a Porto Santo Line assinaram ontem um protocolo. O acordo vai permitir que os idosos daquele concelho viajem até ao Porto Santo pela módica quantia de mil escudos.



Momento da assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Machico e a Porto Santo Line.

Segundo os termos do documento, subscrito por Bernardo Martins e Duarte Rodrigues, este em representação da PSL, são beneficiárias as pessoas residentes em Machico com idade igual ou superior a 65 anos, que pagarão os já re-

feridos 1.000 escudos. O restante será custeado pelas duas entidades que ontem celebraram o protocolo, cabendo 3.510\$00 à Câmara de Machico e os restantes 3.690\$ à PSL.

O protocolo tem validade entre Outubro e Dezembro do corrente ano e

Maio e Junho de 2000, assumindo a Câmara o compromisso de pagar mensalmente as requisições apresentadas pela empresa de transportes marítimos, que por sua vez se compromete a controlar o cumprimento por parte dos beneficiários das con-

dições de acesso a esta tarifa.

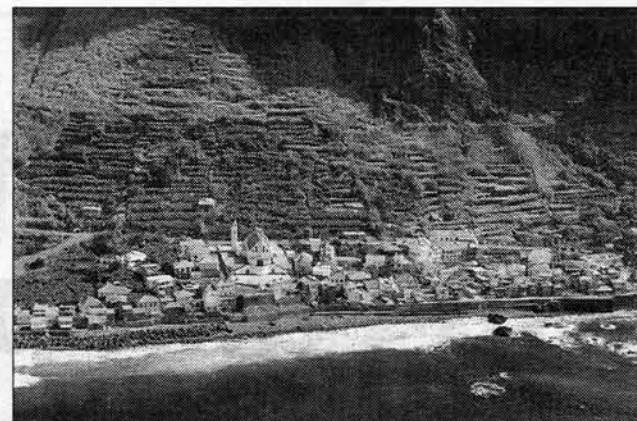
Um protocolo que, segundo Bernardo Martins, se traduz num «benefício para os idosos e por isso mesmo constitui uma mais-valia para a sociedade de Machico».

Sublinhando a aproximação que esta iniciativa permite entre as duas terras, o presidente da Câmara Municipal de Machico considerou ainda que «esta é uma forma de homenagear os reformados e pensionistas do concelho de Machico», aspecto que sempre mereceu da parte da edilidade machiquense uma grande atenção.

Recordando algumas das medidas e iniciativas de apoio aos idosos promovidas pela Câmara, entre as quais a cedência do terreno para o lar e centro de dia de Machico, Bernardo Martins deixou ainda uma palavra de elogio à Porto Santo Line, cujo exemplo «deveria ser concretizado por outras empresas e outros comerciantes de Machico e da Madeira». Isto porque «se cada um deles fizer a sua actividade e juntar esforços para conjuntamente realizarem benefícios sociais ficam a ganhar não só as empresas mas sobretudo a própria sociedade».

SATURNINO SOUSA

Correspondente



"Paul do Mar limpo, sempre", assim se intitulou a campanha de limpeza.

POR ACÇÃO DOS JOVENS

Paul do Mar está mais limpo

No passado dia 25 de Setembro, desde as 10 horas da manhã, um grupo de cerca de trinta jovens do Paul do Mar esteve envolvido numa campanha de acção de limpeza intitulada "Paul do Mar limpo, sempre". A acumulação de lixo, nomeadamente na zona das praias, foi considerada preocupante, daí ter surgido a iniciativa ambiental. Para além do efeito prático da limpeza procurou-se, simultaneamente, alertar e sensibilizar a população para a importância de alterar determinados hábitos e manter o ambiente limpo.

Segundo as informações prestadas ao DIÁRIO, da campanha resultaram setenta sacos de lixo, daqueles que são distribuídos pelas autarquias, que é uma quantidade apreciável de detritos, sem contar ainda com o ferro-velho recolhido. Posteriormente, o li-

xo foi transportado por um carro da Câmara Municipal. Como nos foi realçado por um dos elementos da organização, Paulo Garcês, este «é um trabalho a continuar», porque até ninguém esperava «resolver o problema de imediato.» No futuro, pretende-se realizar outras «acções de esclarecimento e sensibilização, nomeadamente debates ou conferências.»

A Câmara Municipal da Calheta correspondeu ao apoio solicitado e disponibilizou material como sacos para lixo, luvas e impressão de cartazes e panfletos para melhor divulgação da iniciativa.

No final do dia, realizou-se um jantar de confraternização entre todos aqueles que colaboraram na campanha de limpeza que deixou o Paul do Mar mais limpo.

NÉLIO DE SOUSA

Correspondente

PONTA DO SOL

Exposição e colecção de postais mostram património do concelho

Está patente na capela de Santo António, na vila da Ponta do Sol, uma exposição fotográfica intitulada "Património Cultural e Paisagístico do Concelho de Ponta do Sol".

Uma mostra que resultou do Concurso de Fotografia levado a cabo neste Verão pela Câmara Municipal da Ponta do Sol, através do pelouro da Cultura. Inaugurada no Dia do Concelho - 8 de Setembro -, esta exposição estará patente ao público até ao próximo dia 10 de Outubro, podendo ser apreciada entre as 9 e as 12h30 e das 14 às 19 horas. Aos fins-de-semana e feriados, estará aberta ao público entre as 15 e as 19 horas.

De parceria com esta exposição, foi lançada na mesma ocasião uma colec-

ção de postais, com as dez melhores fotografias concorrentes neste concurso.

Este conjunto de postais, num total de dez, é o resultado do concurso de fotografia, organizado pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Ponta do Sol. Participaram neste concurso 110 concorrentes, num total de 374 fotografias, sujeitas depois a uma criteriosa selecção por parte de um júri composto de personalidades das mais diferentes áreas, inclusive "experts" na matéria. Apurados os resultados no passado mês de Agosto, foram então executados dois mil exemplares.

Esta colecção de postais é composta pelos dez trabalhos melhor classificados pelo júri, sendo que os três primeiros ocupa-

ram, respectivamente, o "trio" de lugares do "pódio", enquanto os restantes seis postais publicados ficaram "ex aequo" no quarto lugar deste concurso de fotografia.

Por último, referência para uma outra colecção de postais do concelho da Ponta do Sol, da autoria do professor João Adriano Ribeiro, recentemente editada.

Sob os auspícios da Câmara Municipal da Ponta do Sol, esta colecção, composta por 16 postais, foi lançada no início do passado mês de Agosto, aquando dos preparativos da visita do presidente da edilidade ao Brasil, a fim de propositadamente poder, também assim, mostrar e divulgar o "seu" município além-fronteiras.

Aliás, outra das razões

também invocadas pelos seus responsáveis deve-se ao facto de «o concelho da Ponta do Sol ter um território muito diversificado: a orla costeira apresenta as mais altas temperaturas da Madeira, onde vegetam espécies tropicais; a meia altitude, os terrenos são ocupados por uma agricultura próspera; as montanhas caracterizam-se pela abundância de cascatas de água, uma soberba vegetação e um escarpado que ocupa a maior parte do planalto do Paul da Serra. Com a edição destes postais, a Câmara Municipal procura dar a conhecer as variantes do seu território não só aos visitantes, mas até aos próprios municípios», sustentam.

ORLANDO DRUMOND

Correspondente

CENTRO DE SAÚDE

Sinalização confunde utentes em Machico

Cerca de duas semanas após a sua inauguração, o novo Centro de Saúde de Machico é já motivo de reparo da parte dos seus utentes.

Em causa está a sinalização informativa ali existente, que segundo vários utentes, não é de forma alguma esclarecedora.

A começar pelo local onde está colocado o letrero "Centro de Saúde de Machico". Embora este seja o sítio mais visível a partir da estrada, o certo é que não passa de uma garagem, o que à partida causa já alguma confusão a quem lá se dirige pela primeira vez.

Depois, a dificuldade está em saber onde fica a entrada principal e, claro, a entrada para as urgências. À primeira vista, a única possibilidade é virar à direita no primeiro arruamento, lo-

go após a já referida garagem, mas o sinal de sentido proibido lá colocado "trava" essa intenção.

Só uma observação mais atenta permite concluir que afinal esse sinal não serve para (quase) nada. Um pequeno rectângulo de papel plastificado colocado abaixo do sinal informa que este afinal não se destina aos utentes dos serviços pretendidos, que podem assim subir com a sua viatura.

Uma situação no mínimo estranha, que como já dissemos tem confundido alguns utentes, que não escondem também a sua estranheza pelo facto de as informações estarem escritas em papel e não nas "chapas" habitualmente utilizadas nestas situações.

SATURNINO SOUSA

Correspondente



TIMOR LO ROSAE

Comissão de inquérito para os crimes em Timor

A aprovação da criação da comissão de inquérito aos crimes em Timor-Leste é uma vitória «da razão dos timorenses» e da «diplomacia de princípios», considerou ontem o secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Seixas da Costa.

«Em primeiro lugar é uma vitória da razão dos timorenses, em segundo lugar creio que é também uma vitória para a diplomacia de princípios que Portugal, a União Europeia e outros países, os 32 que votaram a favor da resolução, acabaram por demonstrar aqui nas Nações Unidas», referiu o governante.

Segundo Seixas da Costa, «a própria credibilidade da Comissão dos Direitos do Homem (CDH) e o sistema das Nações Unidas ganhou com tudo isto».

O governante considerou ainda que «não há derrotados nesta questão, pela simples razão de que os direitos dos povos ficam muito mais protegidos por uma resolução deste género».

- A Comissão dos Direitos Humanos aprovou ontem a criação de uma comissão de inquérito aos crimes cometidos em Timor-Leste, o que foi considerado o primeiro passo no sentido da criação de um tribunal de crimes de guerra para o território.



A Comissão de Direitos Humanos determinou a criação de uma comissão de inquérito para Timor.

Seixas da Costa incluiu nos direitos que considerou ficarem mais protegidos «o direito do povo indo-

nésio e da democracia futura da Indonésia».

«Penso que a partir de agora o secretário-geral

das Nações Unidas tem os meios necessários para avançar com uma comissão de inquérito indepen-

dente, que tomará em linha de conta todas as informações que lhe forem dadas por todas as vias,

permitindo uma completa avaliação da gravíssima situação que se passou em Timor-Leste», disse ainda.

Proposta feita pela União Europeia

A resolução proposta pela União Europeia foi aprovada com 32 votos a favor, 12 contra e seis abstenções.

O ponto 6 da resolução, o mais problemático e aquele que pede a criação de uma comissão internacional, foi votado separadamente e teve 27 votos a favor, 12 contra e 11 abstenções.

Votaram a favor todos os países europeus membros da comissão dos direitos do homem, à excepção da Rússia, e votaram contra todos os países asiáticos, à excepção do Japão e da República da Coreia que se abstiveram.

No grupo da América Latina absteve-se Cuba, tendo os restantes votado a favor. Todos os países africanos votaram a favor, à excepção do Senegal, Marrocos e Tunísia que se abstiveram.

Com estes resultados, caberá ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, criar e pôr a funcionar a comissão internacional de inquérito.

Portugal, potência administrante de Timor-Leste, esteve na origem desta sessão extraordinária da Comissão dos Direitos Humanos, a quarta do género depois da sua criação em 1946.

RESULTADO DA DESTRUICÃO

Timor dependente de ajudas externas

Destruído pelos indonésios, sem quadros e infra-estruturas, Timor-Leste vai, durante os próximos anos, estar totalmente dependente da comunidade internacional para a sua sobrevivência, consideraram ontem analistas económicos.

Nas vésperas de uma reunião histórica do Banco Mundial para discutir as necessidades económicas de Timor-Leste, especialistas e peritos económicos da região descreveram a situação como «catastrófica».

A maior parte das infra-estruturas que existiam em Timor-Leste tinham sido construídas pela Indonésia e isso parece agora ter sido totalmente destruído pelo exército indonésio em retirada.

As fontes no Banco Mundial fizeram notar que, para além da destruição das

infra-estruturas físicas, Timor-Leste vai deparar com um enorme problema de pessoal preparado para assumir a administração do território.

«Eram os indonésios quem fornecia pessoal para os hospitais e escolas», disse um especialista em questões económicas para a Ásia.

«Cerca de 80% dos professores do ensino secundário eram provenientes da Indonésia e vão ter agora que ser substituídos», acrescentou.

O facto de a nova geração leste-timorense já não falar português leva a que a questão de substituição de professores e pessoal especializado seja uma das mais difíceis de resolver.

Para além disso, muitos pequenos comerciantes eram também provenientes da Indonésia e as

redes de distribuição e importação estão agora interrompidas, se não mesmo paralisadas para sempre, acrescentaram as mesmas fontes.

Timor-Leste, dizem os especialistas económicos, possui uma economia agrária dependente em grande parte de importações indonésias que agora correm o risco de serem suspensas.

Segundo dados em poder do Banco Mundial, era também a Indonésia que subsidiava o orçamento de Timor-Leste. No último ano fiscal a Indonésia pagou 85% do orçamento de cerca de 116 milhões de dólares de Timor-Leste e esse dinheiro terá agora que ser financiado por doadores.

Paradoxalmente, Timor-Leste recebia mais dinheiro "per capita" do governo indonésio do que qualquer outra província do país.

AVANÇAR COM A FASE III

EUA vão pressionar governo indonésio

Os Estados Unidos vão pressionar a ONU para que acelere rapidamente a fase III do processo de Timor-Leste, assumindo a autoridade do território, afirmou ontem, em Nova Iorque, o embaixador dos EUA junto das Nações Unidas.

«Muitos dos países que expressaram a sua opinião de que a ONU estava a andar muito devagar para pôr em prática a fase III têm mérito nas suas críticas. Vamos pressionar a ONU para que ponha rapidamente esses planos em prática», referiu o embaixador norte-americano.

Richard Holbrooke, que falava aos jornalistas no final de um encontro com Xanana Gusmão e José Ramos-Horta, salientou que a situação vivida em Timor Ocidental constituiu um dos temas em discussão

num pequeno-almoço realizado na presença da secretária de Estado norte-americana Madeleine Albright e de ministros dos Negócios Estrangeiros de países asiáticos.

Nesse encontro, disse Richard Holbrooke, a secretária de Estado norte-americana expressou uma vez mais a sua preocupação com a situação em Timor Ocidental, onde «existe uma catástrofe humanitária real».

Por seu turno, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas, presente nesse encontro, quis tornar claro que Timor Ocidental faz parte da Indonésia, mas todos os países foram unânimes de que a situação tem de ser resolvida.

Na ocasião, os países concordaram ainda que é essencial enviar forças adicionais para Timor-Leste,

tendo expressado a vontade de terem elementos integrados na força multinacional o mais rapidamente possível.

«Pensamos que isso é imperativo», declarou Richard Holbrooke, tendo salientado a emoção sentida por se encontrar com Xanana Gusmão em Nova Iorque.

No final do encontro, o líder do Conselho Nacional de Resistência Timorense (CNRT) agradeceu de novo o apoio dos Estados Unidos, tendo referido que o encontro com o embaixador norte-americano se destinou a pedir mais ajuda para Timor-Leste. Xanana Gusmão disse ainda nunca ter imaginado que poderia estar nos Estados Unidos.

Neste encontro esteve igualmente presente o secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Asiáticos, Stanley Roth.



TIMOR LOROSAE

Deslocados
são reféns

Os leste-timorenses em Timor Ocidental não são refugiados e não estão em campos de refugiados. São prisioneiros/reféns sequestrados pela força das armas e encontram-se em campos de concentração, onde são sistematicamente mortos, treinados e obrigados a integrar as milícias.

A denúncia foi feita pela organização não governamental OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento -, e baseia-se em «informações de diversas fontes locais, nomeadamente de pessoal internacional enviado a Timor-Leste nos últimos dias», cuja identidade não é revelada por «questões de segurança».

No documento divulgado, a OIKOS afirma que nos últimos dias tem havido uma campanha sistemática executada pelos militares indonésios e pelas milícias, denunciando que todas as noites «são escolhidos seis timorenses do sexo masculino que são retirados de cada um dos campos e sumariamente executados».

A situação mais grave - segundo a organização -, é em Atambua, onde há cerca de 200 mil timorenses espalhados em pequenos campos de concentração.

«Alguns relatos contam como as milícias capturaram cerca de 12 mulheres grávidas nos campos, abriram-nas desde a garganta até ao abdómen, removeram os fetos e esmagaram-nos contra as pedras, cortaram as gargantas das mulheres e penduraram-nas em espetos de pau. Um padre católico confirmou que esta não é uma prática rara», adianta a OIKOS.

De acordo com os testemunhos relatados pela organização, homens e mulheres são geralmente separados e as mulheres usadas como «brinquedos sexuais».

Assassinos
abatidos

As FALINTIL, braço armado da resistência timorense, abateram os elementos das milícias que assassinaram domingo vários religiosos na zona de Baucau, disse ontem comandante Lere.

Em declarações à rádio TSF, o responsável das FALINTIL explicou que os elementos das milícias foram apanhados quando regressavam ao lugar onde tinham assassinado sete religiosos, aparentemente com o objectivo de «fazer desaparecer os cadáveres».

INTERFET
não será atacada

- As milícias referem não ser seu objectivo atacar a INTERFET, limitando-se à defesa.

O chefe da coligação que agrupa as milícias pró-indonésias, Armindo Soares Mariano, disse que as milícias só atacarão a INTERFET caso sejam provocadas, e que os mosquitos e a malária se encarregarão dela.

Numa entrevista ao jornalista Melvin Singh, da "Efe", Armindo Soares mostrou-se confiante na força das milícias - segundo ele cerca de 50 mil homens - e não escondeu o ódio pela ONU e por outros estrangeiros, que vão para o território com a sua própria agenda.

Horas antes, na capital timorense, parte do exército indonésio deixou Timor-Leste, excepto cerca de 1.500 soldados.

Armindo Soares contou que esteve em Díli quando começou o desembarque da força multinacional, no dia 20, para falar com o comandante militar da Indonésia em Timor-Leste.

«Tratámos de como o governo local eleito poderia funcionar apesar da presença de estrangeiros», referiu.

«Encontrava-me em Díli com outros dirigentes das milícias para ver o desembarque da INTERFET, especialmente dos soldados aus-



As milícias afirmam que atacar a INTERFET não faz parte dos seus objectivos e que deixam que «os mosquitos e a malária combatam por eles».

tralianos. São tão jovens... será realmente triste se tiverem que morrer em solo estrangeiro», comentou.

O chefe da coligação das milícias admitiu que a INTERFET está melhor armada do que os seus elementos - «não dispomos de esse tipo de armas tão avançadas» - mas que os soldados da força multinacional carecem de experiência nas ilhas.

«As tropas da INTERFET não podem sequer dizer quem é amigo ou inimigo. Como nos vão parar? Eu andei por lá e eles e não me reconheceram», sublinhou Armindo Soares no meio de risos.

Acrescentou que apesar de não os irem (aos soldados da INTERFET) «atacar a grande escala», serão os mosquitos a acabar com eles.

De acordo com Armindo Soares, os planos actuais das milícias consistem em ficar em Nussa Tenggara, na parte ocidental da ilha de Timor.

Confirmou que se mobilizavam nessa zona, junto à fronteira com Timor-Leste.

«Estamos a concentrar-nos em grande número (mais de 50.000) não para atacar, mas para defender. Não queremos que as tropas da INTERFET entrem em Timor Ocidental, pois é

território indonésio, pelo que nem sequer devem pôr ali os pés», disse.

O chefe das milícias desmentiu porém que estivessem a atacar e a intimidar os 160 mil refugiados timorenses que se encontram em acampamentos de Nussa Tenggara, como chegou a ser noticiado.

«Estamos no local sobretudo para proteger os refugiados dos ataques das Falintil (o braço armado do Conselho Nacional da Resistência Timorense) e de outras milícias partidárias da independência. Pensamos que se nos atacarem, a INTERFET nada fará», concluiu.

Encontro
de doadores

Portugal, Austrália e EUA estarão presentes no encontro informal de doadores para apoio à reconstrução de Timor-Leste, que se realizará em Washington amanhã próxima.

O porta-voz do Banco Mundial Peter Stephens afirmou que hoje haverá a confirmação sobre a presença de outros países no encontro, que decorre à margem da reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

Stephens adiantou que, na reunião, serão dados apenas os primeiros passos para a criação de uma missão de avaliação das necessidades de Timor-Leste, acrescentando que o montante concreto da ajuda só será definido depois de se conhecerem as conclusões da missão.

O Banco Mundial convidou os seus directores executivos a estar presentes no encontro onde Xanana Gusmão vai fazer uma exposição sobre a situação de Timor-Leste.

Xanana
no BM

A reunião entre o presidente da resistência timorense, Xanana Gusmão, e o Banco Mundial realiza-se amanhã entre as 16h00 e as 18h00, disse o porta-voz da instituição.

Xanana Gusmão e José Ramos-Horta deverão chegar hoje a Washington para participar no encontro informal convocado pelo Banco Mundial.

O Banco Mundial, que já se mostrou disponível para apoiar a futura nação de Timor Lorosae, convocou todas as instituições representadas na reunião anual do FMI para estarem presentes no encontro.

EM TIMOR OCIDENTAL

Refugiados já são
mais de 230 mil

O número de pessoas que passou de Timor-Leste para Timor Ocidental na sequência da violência desencadeada no território depois do referendo de 30 de Agosto ultrapassou ontem as 230.000, noticiou a agência oficial indonésia Antara.

Um total de 232.672 pessoas, o equivalente a 45.513 famílias, provenientes de Timor-Leste foram registadas em Timor Ocidental, diz a Antara, citan-

do números do Centro de Coordenação de Refugiados East Nusatenggara em Kupang, a capital de Timor Ocidental.

Mais de 100.000 pessoas estão concentradas no distrito de Belu, junto à fronteira com Timor-Leste, metade das quais na zona de Atambua, indicou a agência indonésia, adiantando que há ainda movimento de pessoas que estão a passar de Timor-Leste para Timor Ocidental.



O MOLHE

Estrada da Pontinha - TELEF.: 20 38 40/3

RESTAURANTE / BAR / ESPLANADA

Panorâmica magnífica

Ambiente seleccionado

Comida excelente

AGORA COM NOVA DINÂMICA

RESERVE A SUA MESA - FAÇA-NOS UMA VISITA



TIMOR LOROSÁE

Recepção digna a Xanana Gusmão

- Os portugueses devem participar na recepção a Xanana Gusmão, na sexta-feira, em Lisboa.

O conjunto das organizações que promoveu a manifestação do passado dia 13 anulou a concentração que tinha previsto para quinta-feira e apelou a que, em sua substituição, os portugueses participem na recepção a Xanana Gusmão, na sexta-feira, em Lisboa.

A concentração de dia 30 visava assinalar um mês do referendo em Timor-Leste, mas «não fazia sentido uma concentração na véspera da passagem por Lisboa de uma figura tão representativa da resistência timorense como Xanana Gusmão», explicou, ontem, aos jornalistas, Paulo Sucena, secretário-geral da FEN-PROF e um dos elementos da Comissão Promotora da manifestação de dia 13.

A manifestação, que juntou perto de 50 mil pessoas num desfile entre a embaixada dos Estados Unidos e a representação da ONU em Lisboa, foi promovida por um vasto conjunto de organizações sindicais, partidos políticos e associações várias.

A presença de Xanana em Lisboa, que segundo Paulo Sucena foi assegurada pelo Conselho Nacional



As organizações que se têm movimentado por Timor, apelam a uma grande recepção a Xanana Gusmão, na sexta-feira, em Lisboa.

de Resistência Timorense (CNRT), justifica a mudança de planos, embora o "figurino" da recepção ao líder timorense ainda não esteja determinado.

Aliás, o facto de estar a decorrer a campanha eleitoral e de se pretender assegurar que não haja «nenhum aproveitamento político da luta do povo timorense» é razão para a Comissão Promotora salientar que apenas assume o apelo à participação na recepção.

«O próprio CNRT disse que gostaria que esta recepção não fosse susceptível de aproveitamento seja por

quem for, que fosse aberta e plural», adiantou Paulo Sucena.

Sendo assim, «a responsabilidade do movimento de portugueses na rua na sexta-feira é dos próprios portugueses que lá estiverem», frisou.

No entanto, a Comissão Promotora pretende ajudar na organização dos problemas logísticos, ou seja, tentar «encontrar a melhor maneira para que Xanana Gusmão possa falar nas melhores condições ao maior número de pessoas possível».

«No dia 1 é uma vez mais necessário prestar so-

lidariedade ao povo timorense e todos os modos de pressão continuam a fazer sentido para agora defender um processo de independência rápido, no sentido de fazer cumprir o que o povo decidiu democraticamente por referendo», defendeu.

Importante é ainda, adiantou, continuar a pressionar para que Xanana e outros timorenses possam regressar a Timor-Leste com segurança, que haja um desarmamento eficaz das milícias e que os crimes cometidos no território não fiquem impunes.

ALMEIDA SANTOS

AR quer receber o líder do CNRT

Almeida Santos espera receber o líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, durante a sua visita a Portugal, que deverá começar sexta-feira, «com uma recepção na Assembleia da República ao nível de chefe de Estado».

Em declarações à Lusa, o presidente da Assembleia da República afirmou que gostaria de receber o líder histórico do Conselho Nacional da Resistência Timorense «de forma nobre, à semelhança do que aconteceu nos Estados Unidos».

O parlamento ainda aguarda resposta sobre a duração e o programa de visita de Xanana para sa-

ber se será convocada ou não uma sessão especial da Assembleia.

Almeida Santos gostaria que Xanana Gusmão fosse recebido pelos 230 deputados que compõem a Assembleia, mas indicou que isso poderá ser dificultado, não por a campanha eleitoral estar a decorrer, mas pelas obras actualmente em curso na sala de sessões plenárias.

Os partidos políticos poderão suspender as suas acções de campanha para as legislativas de 10 de Outubro durante a visita a Lisboa do líder timorense, que se encontra desde domingo nos EUA.

PARA AVALIAÇÃO

Portugal envia equipas

Portugal tem equipas de avaliação prontas para enviar para Timor-Leste, que farão um ponto da situação das necessidades do território assim que as condições de segurança o permitam.

O pedido para que Portugal participe activamente nas tarefas de reconstrução foi feito pelo secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

A tarefa será a de participar na reconstrução, pondo a funcionar infra-estruturas físicas, preparar uma administração transitória e formar funcionários públicos ao nível central e local, reactivando assim a administração pública.

Com a ajuda da empresa promotora do desenvolvimento de Timor-Leste, Portugal garantiu já equipas de emergência para avaliação dos estragos em Timor-Leste e avaliação das necessidades.

Assim que as condições de segurança o permitam, Portugal enviará equipas especializadas para avaliar nos domínios da electricidade, água e esgotos, telecomunicações, correios, administração pública, administração e controlo de aeroportos, reparação de máquinas, circulação de moeda, e transporte e abastecimento de combustíveis.

NA ALEMANHA

D. Ximenes Belo pede apoio

O bispo de Díli, D. Ximenes Belo, pediu a ajuda urgente da Alemanha para a sua pátria, «devastada pelas milícias e pelos soldados indonésios».

D. Ximenes Belo disse em Bona que a situação em Timor-Leste é dramática e pediu ao governo alemão para que exerça pressão sobre a Indonésia no sentido de que seja reconhecida a independência do território.

O presidente da conferência episcopal alemã, Karl Lehmann, garantiu a

Ximenes Belo a ajuda possível da Igreja Católica alemã, comparando a situação em Timor-Leste com a situação na Alemanha depois da II Guerra Mundial, com as cidades e aldeias do seu país em grande parte destruídas.

«As pessoas fugiram para as montanhas e mais de 100 mil leste-timorenses foram desterrados para Timor Ocidental. É incrível que tais actos violentos sejam possíveis no fim do século XX», lamentou D. Ximenes Belo.

EM BAUCAU

Religiosos mortos pelas milícias

Um jornalista timorense está entre o grupo de vítimas de um ataque das milícias a um grupo de religiosos ocorrido domingo em Baucau, noticiou em Roma a agência católica "Fides".

Duas freiras canossianas, dois diáconos, uma estudante de teologia, duas órfãs e o jornalista timorense são as vítimas da matança perpetrada pelas milícias em Timor-Leste.

Segundo a Fides, a "matança" ocorreu quando as vítimas regressavam a

Baucau transportadas por uma camioneta após uma visita a um campo de refugiados.

Fontes religiosas contactadas pela agência católica declararam tratar-se de «um gesto de ódio contra a igreja, realizado por soldados e milicianos de partida que se sentem humilhados e desesperados».

O funeral das vítimas está marcado para terça-feira, incluindo uma cerimónia religiosa presidida pelo bispo de Baucau, D. Basílio do Nascimento.

LIGUE

ESPAÑHA

a preço de caramelos

Para a sua empresa fazer um negócio da China, com descontos até 80% no preço das chamadas, ligue Interoute.

0808 20 44 44

interoute

ARQUIVO REGIONAL

CHAMPALIMAUD / BSCH E PORTUGAL

Comissão Europeia mantém diferendo

- A Comissão Europeia considera que Portugal continua «em infracção» no caso Champalimaud, e avança com o processo contra o estado português, mesmo que o negócio se concretize com parceiros nacionais, nomeadamente o Banco Comercial Português.



Os bancos Totta e Açores, Pinto e Sotto Mayor e a Mundial Confiança são os objectos do negócio entre Champalimaud e o Santander/Central Hispano.

A Comissão Europeia vai continuar o processo de infracção contra Portugal, mesmo que António Champalimaud abandone o negócio com o Banco Santander/Central Hispano e chegue a acordo com o Banco Comercial Português.

«Mesmo que Champalimaud tenha feito declarações em como poderia aceitar um negócio no interior de Portugal, o processo de infracção vai continuar», disse ontem, em Bruxelas, Peter Guilford.

O porta-voz da Comissão Europeia acrescentou que

«mesmo que a situação mude, para nós (Comissão Europeia) é claro que houve uma infracção das regras».

A Comissão Europeia abriu em 8 de Setembro um processo de infracção contra o Estado português depois do Ministério das Finanças se ter recusado a le-

vantar o veto à operação entre o grupo Champalimaud e os espanhóis do Banco Santander/Central Hispano.

Bruxelas entende que o Governo não tinha competências para vetar o negócio sem notificar antes a Comissão Europeia, enquanto Lisboa defende que Bruxelas ultrapassou as suas competências. Para o executivo comunitário, a Comissão Europeia tem o poder exclusivo de autorizar ou proibir negócios entre empresas de determinada dimensão.

O caso vai ser enviado ao Tribunal de Justiça do Luxemburgo visto que nenhuma das partes dá razão à outra. Em declarações à Lusa, na passada sexta-feira, o empresário português admitiu poder vender ao BCP a sua participação no Grupo Mundial Confiança, desde que lhe fosse oferecida «uma pipa de massa», muito embora essa venda não lhe desse prazer.

Sobre a hipótese de desmembramento do Grupo — com a venda dos bancos a um grupo e a seguradora a outro — António Champalimaud retorquiu: «Quem sabe? O Governo tem o poder na mão».

O empresário não afastou igualmente a hipótese de «renegociar o acordo» com os espanhóis do BSCH.



A grande maioria da frota de pesca portuguesa é constituída por pequenas embarcações.

91% DA FROTA

Pequenos pescadores são a maioria

A pequena pesca, praticada por barcos com comprimentos inferiores a 12 metros, representa 91% das 10.153 embarcações que compõem a frota nacional, afirmou em Portimão o Director Geral das Pescas.

Falando no colóquio promovido pelo Instituto Marítimo Portuário para assinalar o Dia Mundial do Mar, Eurico Monteiro sublinhou que a pequena pesca emprega cerca de 18 mil pescadores, que representam 63% do total da população matriculada no sector pesqueiro.

Em relação às quantidades descarregadas nas lotas do continente, Eurico Monteiro sublinhou que a contribuição da pequena pesca ascende a 13% das descargas totais em lota e 24% das transacções.

De acordo com Eurico Monteiro, a pesca artesanal é praticada ao longo da costa portuguesa por 180 pequenas comunidades que utilizam vários tipos de artes em períodos diferentes do ano, nomeadamente apa-

relhos de anzol, redes de emalhar de fundo e armadilhas.

Trata-se, segundo afirmou, de uma actividade de grande importância social já que assegura elevado número de postos de trabalho e constitui, frequentemente, o único meio de subsistência de muitas famílias das comunidades ribeirinhas.

Na sua intervenção, Eurico Monteiro referiu que o investimento na pesca artesanal no continente, ascendeu nos últimos quatro anos a 4,1 milhões de contos, cerca de 17% do investimento total efectuado na frota, repartidos entre modernização (1,67 milhões de contos) e construção nova (2,468 milhões de contos).

Em termos de apoios estruturais e de medidas sociais conducentes a melhoria das condições de vida das pequenas comunidades piscatórias, nos últimos quatro anos foram aprovados 11 projectos, com um investimento elegível de cinco milhões de contos.

CASO DE NEGLIGÊNCIA EM COIMBRA

Hospitais da Universidade sujeitos a grande indemnização

O caso de alegada negligência médica durante uma operação à vesícula realizada nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), que deixou uma paciente totalmente dependente, vai seguir para julgamento, por não haver acordo entre as partes.

O Tribunal Administrativo de Coimbra analisou ontem a legitimidade do pedido de indemnização de 30 mil contos feito pela família de Paula Alexandra, que passou a viver numa cama na sequência da intervenção cirúrgica a que foi submetida há cinco anos.

Como os HUC não acolheram a pretensão e «ambas as partes mantiveram as suas posições, o processo seguirá a via normal. O

juízo», que deverá realizar-se brevemente, explicou o advogado de Paula aos jornalistas no final da audiência preliminar.

«Tínhamos uma série de propostas razoáveis para manter uma situação justa e digna para a Paula, nomeadamente a indemnização de 30 mil contos e outras pretensões, como assistência médica e medicamentosa», acrescentou.

Álvaro Matos, advogado dos HUC neste processo, escusou-se a prestar declarações, referindo que, «por motivos deontológicos», não fala de processos pendentes.

O caso de Paula Alexandra, de 27 anos, remonta a Julho de 1994, altura em que foi sujeita a uma intervenção cirúrgica através de um método recente de

raios laser, efectuada numa aula prática para médicos estagiários.

De regresso a casa, sentiu-se mal e deu entrada no serviço de urgência com dores abdominais profundas, febre e vômitos. Foi-lhe diagnosticado um abscesso peri-hepático, o que obrigou a nova operação, uma «laparotomia» com drenagem do abscesso.

Passados dois dias, entrou em coma profundo e esteve nesse estado durante quinze dias. Com lesões cerebrais profundas, teve alta hospitalar em Agosto de 1996 e, actualmente, vive em casa da mãe, em Casal Comba, Mealhada.

Maria Isabel Simões contou à Lusa que a filha não vê, não tem actividade motora de braços e pernas

e as únicas palavras que diz são «mãe» e «não». Comunica através de um computador, com frases gravadas, através das quais Paula expressa os seus desejos e necessidades.

«Eu não quero o dinheiro da minha filha para enriquecer. Nunca lhe faltou nada, mas o que me preocupa é o futuro, porque, com uma pensão de 31.200 escudos, ninguém aceita a minha filha se eu lhe faltar», realçou.

Contou que Paula Alexandra era pintora cerâmica artística, mas, como trabalhou pouco tempo, os descontos feitos não lhe permitiram auferir uma pensão maior.

Para receber a filha foi necessário fazer obras em casa, que custaram mais de quatro mil contos.

COVILHÃ / C. BRANCO

Novo troço do IP2 com 8 quilómetros

Um novo troço do Itinerário Principal 2 foi ontem aberto ao trânsito, sem inauguração formal, entre Soalheira e Alpedrinha, numa extensão de 8.265 metros e no qual se inclui um túnel com o comprimento de 316 metros.

O custo deste investimento, incluindo o túnel, quatro viadutos e pontes e um nó desnivelado em Castelo Novo para permitir a ligação à rede viária local, servindo as povoações de Alpedrinha e Castelo Novo, ascende aos 5,2 milhões de contos.

O novo troço de estrada está dotado de quatro faixas de rodagem, duas em cada sentido, enquanto o túnel tem duas faixas de rodagem com 3,75 metros de largura.

A partir de ontem é também permitida a circulação de veículos pesados, com excepção dos que

transportem cargas ou matérias explosivas que em caso de acidente poderiam provocar danos irreparáveis no túnel aberto e no Túnel Gardunha I.

O Túnel Gardunha I representou um investimento da ordem dos seis milhões de contos e foi aberto ao trânsito em 17 de Novembro de 1997, e por ele já passaram, até às 17h00 de ontem, 4.072.055 veículos ligeiros em ambos os sentidos.

O túnel ontem inaugurado, tal como primeiro, está dotado da mais moderna tecnologia e com um circuito fechado de televisão, que permite detectar incêndios e bem assim impedir o acesso ao túnel de veículos pesados que excedam o tamanho permitido, de modo a não permitir a danificação dos diversos equipamentos ali instalados.

Resultados dos exames todos afixados

Os alunos que realizaram exames nacionais do secundário em Setembro conheceram ontem os resultados das provas.

Ao todo terão sido cerca de 120 mil alunos a prestar provas em Setembro, os quais, caso queiram ingressar num curso superior, terão de se matricular entre 1 e 8 de Outubro.

No total, cerca de 287 mil alunos foram examinados, muitos dos quais, apesar de pretenderem ingressar num curso superior, acabaram por ficar pelo caminho devido aos "numerus clausus" e às elevadas notas exigidas para a generalidade dos cursos.

Dos alunos que realizaram exames em Julho e que se candidataram ao ensino superior - 50.431 - conseguiram entrar nas universidades 36.782, o que representa menos três por cento que no ano lectivo anterior, apesar de as vagas terem aumentado 6,7% relativamente a 1998.

Farinhas animais preocupam ACOP

A Associação de Consumidores de Portugal (ACOP) reclamou ontem ao Ministério da Agricultura esclarecimentos acerca do destino das farinhas animais, que terão estado na origem da encefalopatia espongiforme bovina (BSE).

«É preocupante que não se saiba o que tem vindo a ser feito a tais farinhas, tão frouxo é o controlo do Estado a todos os níveis e em todos os domínios», alerta o presidente da ACOP.

Numa nota divulgada em Coimbra, Castro Martins defende a necessidade de se saber se o mercado «já não tem farinhas animais, se a sua produção se interrompeu de vez e qual o destino dado às farinhas que havia em depósito».

Ao manifestar a sua preocupação com o "dossier" farinhas, o jurista da ACOP, Mário Frota, considerou que o Ministério da Agricultura «carece de pessoal inspectivo para tratar destas situações», pelo que os consumidores desconhecem se os restos de animais continuam ou não a ser utilizados.

«Às vezes convencemo-nos de que as coisas estão carriladas e não estão», disse o fundador da Associação, adiantando que a questão «parece escurificada».

GOVERNADOR DESTACA HISTÓRIA

Macau e a amizade luso-chinesa

- A evolução de Macau e da China são a prova do que deve ser o relacionamento entre os povos.

A «evolução» de Macau e a cooperação entre Portugal e China «são exemplos concretos, práticos e documentados, do que devem ser as relações entre os povos nas novas circunstâncias do presente e do futuro», afirmou ontem o governador do território.

Ao intervir na cerimónia comemorativa do 50º aniversário da fundação da República Popular da China oferecida pela Agência Xinhua, Rocha Vieira sustentou que a longa história de Macau é a «mais sólida garantia da continuidade das relações de cooperação e de amizade de Portugal com a China».

«Soubemos, portugueses e chineses, avançar nas correntes da história sem perdermos o sentido do entendimento e da amizade, a vontade da cooperação e o sentido de respeito integral pelos compromissos assumidos», sublinhou o governador ao salientar que esses valores «foram confirmados e reforçados»



Macau reverte, em Dezembro, para a soberania chinesa, passando a constituir uma Região Administrativa Especial.

durante o período de transição.

A administração de Macau passará de Portugal para a China em 19 de Dezembro, encerrando mais de 400 anos de presença portuguesa no sul da China.

Rocha Vieira assinalou também que «na história complexa e agitada deste século, a evolução rápida da China e a sua participação activa, nas últimas décadas, no surto de crescimento económico e de protagonismo político da Ásia Oriental, ficarão como um dos grandes exemplos de

capacidade de adaptação às correntes de modernização e como plataforma de progresso para o próximo século».

«Ninguém poderá ignorar, ao confrontar os urgentes desafios que o futuro nos coloca, o que tem sido o papel da China e das comunidades chinesas na configuração dos modelos e padrões de desenvolvimento asiáticos e na construção de uma nova ordem mundial», afirmou.

Por outro lado, continuou o governador, «a demonstração que as autori-

dades chinesas têm feito de flexibilidade perante a alteração das circunstâncias, mantendo a linha de rumo de abertura às inter-relações com todas as partes do mundo, tem sido um contributo decisivo para a melhoria das condições de vida da sua população».

Essa abertura da China tem ainda contribuído, segundo Rocha Vieira, para a «construção de novas oportunidades para o futuro e para a garantia responsável de estabilidade nesta região e nas relações internacionais».

NO DIA DO TURISMO

Porto inaugura posto de informação

O Posto de Turismo da Zona Histórica do Porto reabriu ontem em novas instalações, após obras destinadas a proporcionar um melhor atendimento ao público, disse uma fonte do pelouro de Turismo da autarquia.

Referiu ainda que a elevada procura deste posto por parte dos turistas, que no Verão ultrapassa a do Posto de Turismo Central, situado junto a Câmara, tornou necessária a realização das obras, que permitiram aumentar a sua capacidade de atendimento e também a criação de um espaço para reuniões.

Situado na Rua Infante D. Henrique, num edifício adjacente à Casa do Infan-



te e incluído nas obras de recuperação deste edifício medieval e da sua envolvente, os trabalhos realizados enquadraram-se na política de requalificação da Zona Histórica da cidade, referiu a mesma fonte.

A reabertura do posto coincidiu com a celebração do Dia Mundial do Turismo, cujo programa in-

cluiu, além da habitual recepção com Porto de Honra e oferta de lembranças nos postos de turismo, várias iniciativas, nomeadamente animação de rua.

O pelouro de Turismo da Câmara do Porto proporcionou também aos turistas visitas guiadas a pé e de autocarro com a duração de duas horas, a partir do Posto de Turismo Central.

Além disso, os turistas tiveram também entradas gratuitas ou com descontos em vários monumentos da cidade, nomeadamente Igreja e Torre dos Clérigos, Sé Catedral, Igreja de São Francisco, Palácio da Bolsa, assim como em duas das empresas de cruzeiros no Douro.

Tolerância de ponto a 4 de Outubro

Os funcionários públicos vão ter tolerância de ponto na próxima segunda-feira, dia 4 de Outubro, adiantou à Lusa uma fonte do Governo da República.

A decisão de conceder esta tolerância de ponto à função pública na véspera do feriado do 5 de Outubro foi tomada pelo ministro-adjunto e da Administração Interna, Jorge Coelho, e deverá ser brevemente formalizada em despacho.

Acidente de viação envolve 5 camiões

Um acidente envolvendo cinco camiões e uma viatura ligeira ocorreu cerca das 12h50 na auto-estrada do Norte, na zona da Mealhada, desconhecendo-se se há vítimas.

De acordo com fonte da Brigada de Trânsito, que se encontrava na altura com patrulhas no local, o acidente deu-se no sentido Norte/Sul ao quilómetro 199 e o trânsito circulava pela berma.

As informações disponíveis indicam ter-se verificado uma colisão entre um veículo ligeiro e um pesado, seguindo-se o despiste de quatro viaturas pesadas de mercadorias.

Pestana
HOTELS & RESORTS

PRETENDE CONTRATAR

RECEPCIONISTA/NIGT AUDITOR

COZINHEIROS 1.ª E 2.ª

BARMAN 1.ª E 2.ª

EMPREGADO DE COZINHA

EMPREGADO DE LIMPEZA/COPEIRO

PERFIL EXIGIDO:

- Idade superior a 18 anos
- Com residência no Funchal ou arredores
- Disponibilidade para admissão imediata
- Experiência na profissão ou curso profissional ou escola hoteléira
- Disponibilidade para horários

OFERECE-SE:

- Admissão imediata
- Bom ambiente de trabalho
- Salário compatível com os conhecimentos profissionais
- Integração numa grande empresa, com possibilidade de progresso

Resposta a entregar no Dept. Pessoal do Carlton Madeira Hotel, com uma fotografia tipo Bilhete de Identidade. 41177

GARANTE SINDICATO Salários em São Tomé vão aumentar em 1999

O Sindicato dos Trabalhadores do Estado são-tomense garantiu em comunicado que «o Governo de São Tomé e Príncipe vai aumentar os salários de todos os trabalhadores da função pública a partir de Janeiro de 2000».

A maior central sindical do país revela que o referido aumento salarial, cuja percentagem não foi avançada, foi acordado a 20 de Setembro entre o sindicato e o Governo de Posser da Costa. «Os trabalhadores reformados serão também beneficiados com um aumento salarial, ainda este ano», acrescenta o comunicado.

Acrescenta que o sindicato vai colaborar, em Ou-

tubro, com uma equipa de peritos do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional que se deslocou a São Tomé para analisar a grelha salarial prevista para o ano 2000.

O sindicato caracteriza a actual situação dos funcionários públicos como "precaria" e "frustrante", dado o seu fraco poder de compra, em decréscimo desde há dois anos.

O salário mínimo de um funcionário público são-tomense é de 40.000 dobras (1.000 escudos). A título de exemplo, refira-se que um quilograma de arroz custa cerca de 6.000 dobras (200 escudos) e um par de sapatos 200.000 dobras (10.000 escudos).

NO SUL DO LÍBANO

Violentos duelos de artilharia

Violentos duelos de artilharia opuseram ontem, no Sul do Líbano, combatentes do Hezbollah e o exército israelita, após a morte de dois milicianos pró-israelitas num ataque da formação xiita.

Fawzi al-Sughaiar, responsável de um aquartelamento do "Exército do Sul do Líbano", a milícia pró-israelita, morreu ontem num ataque com explosivos reivindicado em Beirute pela Resistência Islâmica, o braço armado do Hezbollah.

O guarda-costas de Sughaiar, gravemente ferido, sucumbiu aos ferimentos num hospital do Norte de Israel. Ao fim da tarde de ontem, a milícia ainda não tinha confirmado este balanço de vítimas.

Um terceiro miliciano e um civil libanês ficaram igualmente feridos na explosão, ocorrida à "porta" de Beit Yahun, um dos cinco pontos de passagem que ligam a zona ocupada ao resto do Líbano.

O duelo de artilharia prolongou-se por cerca de uma hora, com granadas de morteiro a cair à cadência de três por minuto sobre a posição da milícia em Sojud.

Posições vizinhas da milícia e do exército israelita em Ghozlan e Mansuri foram também alvejadas pela formação xiita, ao mesmo tempo que a artilharia do exército israelita e da milícia bombardeava o maciço de Iqlim at-Tuffah, bastião do Hezbollah no Sul do Líbano.

QUARTO MANDATO

Mubarak presidente por mais seis anos

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, foi confirmado com 93,7% dos votos para um quarto mandato de seis anos na presidência, de acordo com os resultados do referendo anunciados pelo ministro do Interior, Habib al-Adly.

Adly, que divulgou os resultados através da televisão, após um encontro com Mubarak, afirmou que o "Sim" tinha obtido 17.554.856 votos, enquanto o "Não" se quedou por 1.162.525 (6,21%).

A afluência às urnas foi de 79,2%, 18,9 milhões dos cerca de 24 milhões de eleitores inscritos.

O referendo foi boicotado por grupos da oposi-

ção, que consideraram a votação uma fraude e apelaram ao presidente para dar início a eleições directas e multipartidárias.

A Constituição egípcia não prevê a realização de eleições directas, cabendo ao parlamento eleito nomear um candidato para o referendo.

Hosni Mubarak foi escolhido em Julho pela câmara de 454 deputados, controlada esmagadoramente pelo Partido Nacional Democrático (PND) liderado pelo presidente.

Com 71 anos, Mubarak já cumpriu três mandatos na presidência, tendo em 1993 obtido no referendo 96,2% dos votos.

MANIFESTANTES DE AMBAS AS PARTES

Análise em Londres do "caso Pinochet"

- Recomeçou ontem, em Londres, a audição que poderá levar à extradição ou libertação de Pinochet.

O caso Pinochet regressou ontem aos tribunais britânicos, desta vez para decidir sobre a extradição para Espanha do ex-ditador chileno, de 83 anos.

Em vésperas do início das audiências, Pinochet viu mais uma porta fechar-se, com a Audiência Nacional, a principal instância penal espanhola, a confirmar sábado a validade da ordem de detenção formulada pelo juiz madrileño Baltasar Garzón.

Muito provavelmente, Augusto Pinochet estará ausente das audiências que se prolongarão durante quatro a cinco dias no Tribunal de Bow Street, em Londres. Os problemas de saúde do ex-ditador, acusado da morte ou desaparecimento de mais de 3.000 opositores, não servirão contudo de desculpa, em meados de Outubro, quando tiver de comparecer perante o juiz Ronald Bartle para ouvir a sentença.

São milhares de páginas, acumuladas em 11 meses de uma saga político-jurídica que poderá arrastar-se sem que o ex-ditador alguma vez venha a responder em tribunal por violação dos direitos humanos.



Recomeçou em Londres a apreciação do pedido de extradição de Pinochet.

Caso a extradição seja aceite, o general disporá de múltiplas possibilidades de apelo. Os seus advogados poderão recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça de Londres e depois ainda à Câmara dos Lordes, a mais alta instância judicial do Reino Unido, que já analisou o caso, mas a propósito da controversa questão da imunidade de que beneficiam os chefes de Estado.

A última palavra caberá, todavia, ao ministro do Interior britânico, Jack Straw, que deverá confirmar a extradição ou decidir pela sua libertação por razões humanitárias, uma hipótese seriamente encarada pelo governo britânico.

Segundo o jornal "The

Daily Telegraph", o governo britânico informou o Chile de que está disposto a considerar a libertação de Pinochet se os advogados do antigo ditador chileno desistirem de recorrer contra a sua extradição para a Espanha.

Dada a contínua deterioração do estado de saúde de Pinochet, o ministro do Interior, Jack Straw, poderá reexaminar o seu caso dentro de algumas semanas, acrescenta o jornal, reportando-se a uma reunião na ONU entre o chefe da diplomacia britânica, Robin Cook, e o seu homólogo chileno.

Há ainda a possibilidade de a extradição ser rejeitada.

Qualquer que se seja o

desfecho desta história, para Carlos Reyes, representante dos exilados chilenos que na próxima semana exigirão justiça frente ao tribunal, Pinochet já «perdeu a batalha judicial, política e ética».

Centenas de exilados chilenos vão levantar frente ao tribunal londrino aquilo a que chamam "a muralha da verdade", um mural gigante de 30 metros com os rostos de 300 pessoas desaparecidas ou executadas durante a ditadura do general Pinochet (1973-1990).

Com intuito oposto, deslocaram-se também a Londres cerca de 150 simpatizantes de Pinochet para expressarem o seu apoio ao senador vitalício durante a audiência judicial.

NA REGIÃO DA ÁSIA/PACÍFICO

Australianos contestam maior intervenção

As críticas a um eventual alargamento do papel da Austrália na manutenção da paz no continente asiático aumentaram ontem de tom, com o líder do Partido Trabalhista, da oposição, a designar a política de «insensata e bizarra».

Sob a liderança do primeiro-ministro John Howard, o governo australiano derrubou princípios de política externa de décadas.

No que designou de "doutrina de Howard", ele delineou a semana passada as linhas gerais de um plano para uma Austrália

mais assertiva e preparada militarmente para actuar como "delegada" dos Estados Unidos na manutenção da paz a nível da região.

A nova política foi condenada por vários países asiáticos e alimentou suspeitas na região acerca da motivação da Austrália para liderar a força multinacional em Timor-Leste.

«Ele propôs que a Austrália fosse delegada dos Estados Unidos.

Sinceramente considero essa estratégia insensata e bizarra», disse o líder da oposição, Kim Beazley. Numa entrevista televi-

siva, Beazley considerou que a política representa um retrocesso de 40 anos nos esforços dos governos australianos para convencer a região que o país «operava como uma entidade independente».

Durante décadas a Austrália hesitou em representar um papel central na Ásia, incerta do seu estatuto na região devido às raízes europeias e temendo que de tal modo pudesse prejudicar os laços com o seu gigante vizinho, a Indonésia.

Aliás, após a invasão de Timor-Leste pela Indonésia em 1975, a Austrália

foi uma das poucas nações a reconhecer a soberania indonésia sob o território.

De acordo com a "doutrina de Howard", a Austrália deixou de se preocupar com a questão de "pertencer" ou não à Ásia e continuou a ser ela própria na região.

Mas a maioria da região respondeu com um «não, obrigada».

Enquanto muitas das críticas externas se centram no eventual papel alargado que a Austrália desempenhará na região, a desaprovação interna vai sobretudo para a política relativamente a Timor-Leste.

Segundo os críticos, a política australiana de defesa da autonomia do território não só levou já à devastação de Timor-Leste como deixou de rastos as relações com a Indonésia.

EFEITO DE TAXAS DE JURO BAIXAS

Economia europeia em recuperação

- O banco de investimentos Salomon Smith Barney aponta como principal razão para a recuperação económica da Europa a descida das taxas de juro, que permitiu a retoma na Itália e na Alemanha.



A análise de um relatório da Salomon Smith Barney permite concluir que o Banco Central Europeu adoptou a política adequada à recuperação europeia.

A economia da zona Euro bateu no fundo e a retoma já começou devido aos efeitos positivos da baixa das taxas de juro do Banco Central Europeu (BCE), segundo um relatório da Salomon Smith Barney.

O ritmo de crescimento

económico aumentou, particularmente na Alemanha e na Itália, beneficiando, além das baixas taxas de juro, da desvalorização do Euro e do crescimento da procura externa.

A baixa inflação na zona Euro deverá ainda levar o BCE a manter as suas ta-

xas de juro inalteradas até à próxima Primavera.

A Salomon também não afasta a possibilidade de uma intervenção antes da data prevista se houver pressões salariais ou uma aceleração do crescimento dos agregados monetários e de crédito inesperadas.

Adianta ainda que se está a alargar a recuperação económica fora dos Estados Unidos, enquanto a política monetária da Reserva Federal (FED) deverá contribuir para um abrandamento do crescimento norte-americano no próximo ano.

Quanto ao Japão, a Salomon Smith Barney observa que a recessão nipónica terminou mais cedo do que o esperado. O crescimento japonês excedeu as expectativas na primeira metade do ano tendência que se deverá manter em 2000, segundo o relatório.

Contudo, a valorização do iene põe em risco a recuperação japonesa, advertem os analistas da Salomon que aconselham o Banco do Japão a aliviar a política monetária, nomeadamente acelerando o crescimento da massa monetária para travar a valorização do iene e favorecer a retoma. A retoma japonesa está a beneficiar as economias asiáticas que contavam já com a pujança da procura dos Estados Unidos, assinala o documento.

Nos países em desenvolvimento, as perspectivas de crescimento continuam a melhorar, embora ainda se sintam pressões deflacionárias em países como a Argentina e a China, alerta a Salomon Smith Barney.



Um pára-quedista russo aponta a sua metralhadora na fronteira entre a Rússia e a Tchetchénia.

GROZNY BOMBARDEADA

Aviação russa ataca Tchetchénia

Os bombardeamentos russos sobre a capital tchetchena, Grozni, e a zona fronteiriça com o Daguestão causaram ontem a morte de 50 pessoas, informou a presidência tchetchena.

De acordo com a fonte, em Grozni morreram nos bombardeamentos 26 pessoas e, no leste do país, na fronteira com o Daguestão, 24.

Ainda em consequência dos ataques da aviação russa, um contentor com 60 toneladas de resíduos radioactivos foi destruído numa fábrica da capital tchetchena, contaminando «várias pessoas», referiu a fonte.

Ontem à tarde, centenas de tchetchenos, de mãos dadas, desfilaram na capital, numa "marcha da paz" contra «os bombardeamentos e o extermínio de populações civis».

Um responsável tchetcheno assinalou que um avião russo sobrevoou a

cadeia humana, que se estendia por vários quilómetros na estrada que liga a cidade russa de Rostov a Baku (Azerbaijão), antes de ir largar as suas bombas a alguns quilómetros, sobre uma zona florestal.

Fontes do governo tchetcheno alertaram, entretanto, para a catástrofe ecológica resultante da destruição de cinco complexos de petróleo e de gás, nos últimos dias, pela aviação russa.

Mais de 11.000 toneladas de petróleo e 1,5 milhões de metros cúbicos de gás continuam a arder. As autoridades dizem haver o risco de um despejo maciço de produtos petrolíferos nos rios Sunja e Terek, que desaguam no Mar Cáspio.

A Rússia bombardeia desde o passado dia 5 a Tchetchénia e, desde quinta-feira, a capital da república, Grozni.

Moscovo acusa Grozni de tolerar no seu território rebeldes islamitas.

NA EUROPA CENTRAL E ORIENTAL

Desapareceram seis milhões de empregos

Mais de seis milhões de empregos foram suprimidos na indústria, ou seja um em cada três, entre 1990 e 1997, nos países da Europa Central (PECOS) segundo um estudo divulgado pelo Eurostat.

Desde o início da transição para uma economia de mercado, a desindustrialização foi rápida nos PECOS e acompanhada na maioria destes países por abandonos na agricultura, enquanto aumentava o emprego no sector dos serviços, pelo menos em termos relativos.

De acordo com os dados divulgados pelo departamento de estatísticas comunitário, a Bulgária, a Lituânia e a Roménia foram os países mais afectados pela quebra do emprego na indústria, com su-

pressões variando entre os 35 e 50%.

Em 1997, a proporção dos activos na indústria em relação ao emprego total era ainda próxima dos 40% na República Checa, na Eslováquia e na Eslovénia.

Na agricultura, o Eurostat assinala situações diferentes segundo os países: na Roménia o emprego agrícola registou um aumento constante em todo o período de transição devido à falta de empregos nos outros sectores, enquanto na Polónia a proporção de activos na agricultura se mantinha elevada.

Após um declínio rápido entre 1990 e 1997, a parte dos empregos agrícolas aproximou-se gradualmente do nível da União Europeia (UE) na

Estónia, na Hungria, na República Checa e na Eslováquia e Eslovénia.

Na maioria dos PECOS, exceptuando a Hungria e a Roménia, o emprego no sector dos serviços conheceu um certo desenvolvimento a partir de 1993. O crescimento mais nítido foi registado na República Checa, na Bulgária, na Lituânia, na Polónia e na Eslováquia. Em 1997, este sector reagrupava a parte mais importante do número total de empregos na maioria dos PECOS.

A Hungria, onde o desenvolvimento do sector dos serviços se iniciou no final dos anos 80, apresenta o nível mais elevado de emprego neste domínio, seguida pela Estónia, a Letónia e a Eslováquia.

O emprego nos PECOS

conheceu em 1998 uma fraca taxa de crescimento, nota ainda o documento, que acrescenta que a taxa média de desemprego nestes países se situou em 12,7%. No cálculo desta média não entraram, no entanto, a Albânia por falta de dados, nem a Antiga República da Jugoslávia e Montenegro com uma taxa extrema de 36% em 97.

O Eurostat indica, por outro lado, que a parte do sector privado no número total de empregos, que era inferior em 1990 aos 10% no conjunto dos PECOS, atingia em 1998 quase os 70% na Polónia, na Letónia e na Lituânia, um pouco mais de 60% na República Checa e na Eslováquia, e mais de 50% na Bulgária, Roménia e Eslovénia.

CONTRA MILOSEVIC

50 mil manifestantes em Belgrado

Cerca de 50.000 pessoas desfilaram ontem Belgrado contra o presidente Slobodan Milosevic, o número mais elevado desde o início das manifestações diárias contra o presidente jugoslavo, mas a participação foi fraca na província.

Os manifestantes respondiam ao apelo da Aliança para as Mudanças (SZP), uma coligação da oposição dominada pelo Partido Democrático (DS) de Zoran Djindjic, que lançou esta campanha a 21 de Setembro.

Djindjic e os outros líderes do SZP mostraram-se satisfeitos com os resultados na capital.

«Nos primeiros dois ou três dias houve alguns problemas e a participação (em Belgrado) foi fraca», declarou Djindjic. «Mas as pessoas compreenderam (...) que o único meio que temos de fazer pressão sobre o re-

gime é que tenha todos os dias cada vez mais gente», disse.

Por agora, todavia, a participação em Belgrado é modesta para uma cidade de dois milhões de habitantes. A 19 de Agosto, uma concentração convocada pela oposição reunira cerca de 150.000 pessoas na capital, e 300.000 haviam-se reunido no Inverno 1996-97.

A SZP, com a qual coopera uma coligação de menor amplitude, a Aliança dos Partidos Democráticos (SDP), propõe, depois de uma eventual demissão de Milosevic, a criação de um governo de transição que convocaria eleições antecipadas em condições democráticas.

Os manifestantes gritaram «bando de vermelhos», palavras de ordem das manifestações contra o poder de Milosevic, saído do regime comunista.



CARTAS DO LEITOR

Jardim do Mar I

«Na sequência de afirmações produzidas na secção "Cartas do Leitor", na edição do DIÁRIO de 25 do corrente, sob o título "Três Problemas", cumprimentos esclarecer (...) que não está, nem nunca esteve, previsto o encerramento do Centro de Saúde do Jardim do Mar, ou de qualquer outra unidade deste tipo existente na Região Autónoma da Madeira.

O que está em curso, isso sim, é um programa de aperfeiçoamento e beneficiação de instalações que se revelem menos adequadas aos fins a que se destinam, do qual é também exemplo o próprio Centro de Saúde da Madalena do Mar, que já sofreu há algum tempo obras de remodelação, com o objectivo de se melhorarem as suas condições de funcionamento e de atendimento ao público utente.

GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS E PARLAMENTARES

Jardim do Mar II

«Relativamente a uma Carta do Leitor publicada no dia 25, onde se refere o fecho da Escola do Jardim do Mar, encarrega-me Sua Excelência o Secretário Regional de Educação de informar a opinião pública e muito em especial a daquela freguesia, que tal como prometemos o ano passado, depois de auscultados os pais e a Junta de

Freguesia, a Escola se manterá aberta.

Isso não impede, porém, tal como dissemos o ano passado, que aos pais que o desejarem seja dada a liberdade de colocarem os seus filhos na Escola do Estreito da Calheta.»

JOÃO MANUEL S. LUCAS
Adjunto de Gabinete

Desespero

«No DIÁRIO de 23 de Setembro tomei conhecimento que a família da Bemposta foi realojada. É necessário acontecer uma infelicidade para realojar esta ou outras famílias, que vivem em habitações degradadas.

Estou inscrito desde 28-01-91 com o n.º 05473, habito com a minha esposa e filha de 14 anos, num quarto de uma casa muito degradada que está praticamente em ruína total.

Os técnicos do Instituto de Habitação da Madeira assim o determinaram já há alguns anos: continuo à espera que se resolva o meu caso. No entender do Instituto existem casos mais graves, suponho que o meu caso se integra nesses casos.

Será que é preciso uma tragédia para resolver o meu infeliz caso?

Escrevo esta carta em sinal de desespero por viver nesta situação, sentindo o perigo iminente a cada dia que passa e também por ver que ninguém me ajuda.»

FRANCISCO SIMÕES

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

POLÍTICA

O próximo desafio

ISABEL SENA LINO*

Em 10 de Outubro é colocado um novo desafio aos portugueses. Trata-se de escolher o primeiro-ministro e o tipo de governação que queremos para Portugal.

Ao longo dos últimos quatro anos, com diálogo, concertação e sem excluir ninguém do debate político, procuraram-se soluções partilhadas e participadas para resolver os problemas concretos dos cidadãos.

Desta forma superaram-se melhor os conflitos sociais, afastando-nos cada vez mais de governações autistas e arrogantes.

Seguindo-se uma estratégia de prioridades encetaram-se as reformas necessárias, cujos efeitos concretos, com ritmos de desenvolvimento variáveis em função dos sectores respectivos, exigirão atenção e continuidade ao longo da próxima legislatura.

Por tudo isso, o PS encara com serenidade e confiança o momento de prestar contas.

O mesmo já não se pode dizer do PSD-Madeira. À medida que pressentem que a batalha das legislativas se vai perdendo tentam desviar as atenções. Vêm dizer que nestas eleições nacionais estão em causa as reivindicações do manifesto eleitoral regional. Pretende-se sugerir aos eleitores madeirenses que estão em jogo apenas e só as reivindicações regionais e do Governo Regional. Nada mais falso. Se assim fosse, as eleições regionais não serviriam para nada. Mas é a tentativa de manipu-

lar a propaganda eleitoral. É o "agit prop", que em tempos fazia as delícias de Durão Barroso, na versão madeirense.

Todos sabem a importância que tem para o país a escolha de um Governo que seja solidário, que defenda a autonomia e que lute pelo desenvolvimento da Região.

Mas o Dr. Alberto João Jardim deve ser muito supersticioso. À medida que pressente que os portugueses querem dar a maioria absoluta ao PS, abana a cabeça e clama que "nova ditadura ameaça o país", que se "está a caminhar pa-

mar "analfabetos àqueles de Lisboa", e explicar o que pretende com o Estado Regional.

Governar, um País ou uma Região, é muito mais que ser bruto, proferir insultos, dizer disparates.

A pseudo-irreverência na defesa dos interesses da Madeira, que há anos atrás provocou algum sorriso, há muito que deixou de ter graça. Por isso o inefável Presidente do Governo Regional está cada vez mais isolado, mesmo dentro do seu próprio partido. Aos militantes já lhes vai faltando a paciência para justificarem os dislates do líder.

"Nem um tostão para Timor", foi a queda fatal. Se estas eleições fossem o manifesto reivindicativo regional, já sabíamos como votar: nem um voto para o Dr. A. J. Jardim.

Mas, agora, é preciso eleger um primeiro-ministro e um Governo

para Portugal. O Eng.º António Guterres e o PS são uma garantia da coesão social, de estabilidade, de diálogo e de desenvolvimento das regiões autónomas. São um valor seguro.

- Todos sabem a importância que tem para o país a escolha de um Governo que seja solidário, que defenda a autonomia e que lute pelo desenvolvimento da Região.



ra estado totalitário". Até parece uma ladainha com vista a exorcizar a governação da maioria de Cavaco, já que o próprio sempre governou aqui na Madeira, por chantage eleitoral sucessiva, em maioria "ditatorial". Todos nos recordamos do célebre "dêem-me o voto só mais uma vez", exaustiva e chorosamente repetido em 1996.

E deve acreditar em bruxas, pois só assim se compreende o discurso que faz desde 1991, anunciando por várias vezes a sua saída... sem que ninguém lho perguntasse.

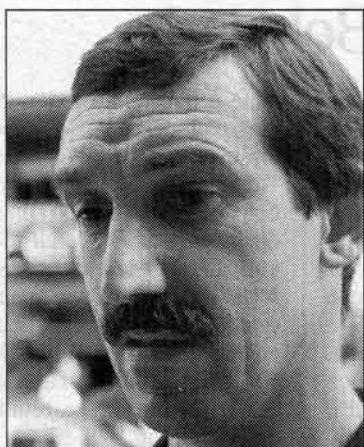
O gosto que revela pela vida parlamentar ainda não foi suficiente para o levar a tomar conta do lugar na Assembleia da República. Se lá estivesse bem poderia cha-

Isabel Sena Lino

* Escreve para "Opinião & Debate" de 15 em 15 dias

INQUÉRITO

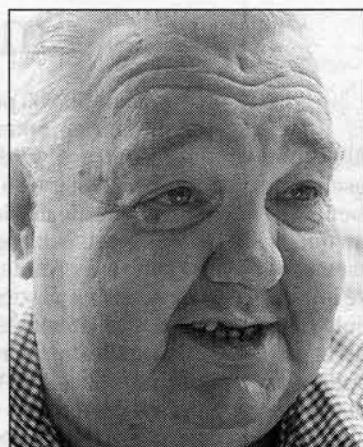
● O crescimento da oferta turística tem sido devidamente planeado?



Ilídio Silva

Empregado de escritório

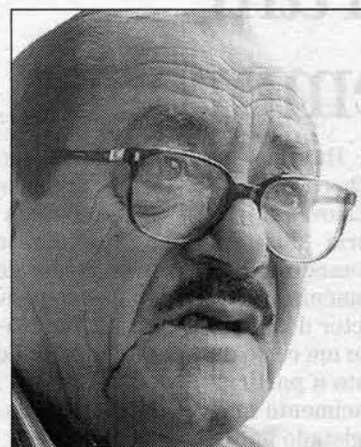
«Julgo que o desenvolvimento do turismo está a obedecer a um plano devidamente elaborado e previamente estudado. Não está de certeza a ser construído de forma aleatória, e julgo que o turismo está a crescer de forma equilibrada.»



Fernão Pereira

Aposentado

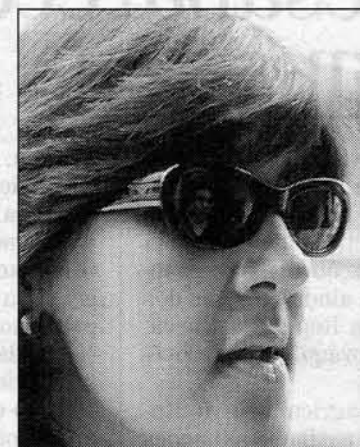
«Se o plano que dizem haver estiver a ser cumprido, a coisa está muito bem. Agora se fogem ao plano com certeza que está errado. Se estão a fugir a esse tal plano? Não sei concretamente, mas uma coisa é certa, qualquer dia não temos orla marítima, qualquer dia o acesso está totalmente vedado com tantos hotéis que por aí estão a construir.»



Cecílio Aguiar

Aposentado

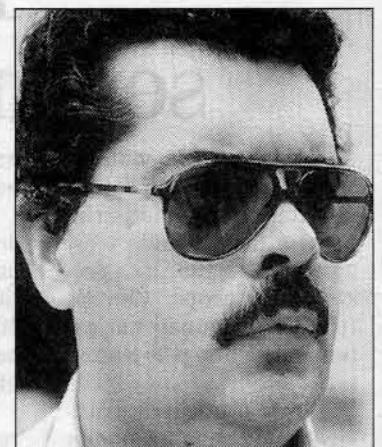
«Em primeiro lugar gostaria de salientar que o turismo é muito importante para o desenvolvimento da Região. Porém, acho que nestes últimos tempos temos vindo a verificar um crescimento excessivo em termos de hotéis. Estão a construí-los muito próximos uns dos outros e muito perto da costa. E é claro que isso é péssimo sobretudo para nós, madeirenses.»



Dalila Freitas

Professora

«De forma alguma. Acho que não está a ser devidamente acompanhado porque há zonas onde se verifica que estão a aparecer hotéis sem qualquer organização, sobretudo na zona dos Caniço e perto do Lido. Acho que se de facto há um plano turístico deveriam repensá-lo.»



Agostinho Olival

Tipógrafo

«Sim, penso que a Câmara deve ter um plano por forma a garantir a boa organização em termos turísticos.

Vejo o turismo como a principal fonte de riqueza da Região e, obviamente, que isso é benéfico para todos nós.»

PELA LIBERDADE DA MADEIRA

A Madeira em boas mãos

JOÃO MACHADO*

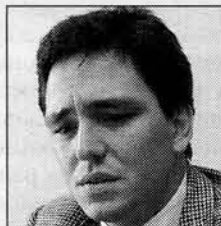
Embora as eleições do próximo dia 10 de Outubro destinem-se a eleger um parlamento nacional, logo escolher quem irá governar Portugal nos próximos 4 anos, não vou aqui tecer considerações sobre as principais forças nacionais e seus líderes candidatos. Concentremo-nos na nossa Região.

Para a Madeira, além da importância de escolher o governo de Portugal, é a importância de escolher quem nos irá representar, defender e promover os nossos interesses num todo nacional, no órgão legislativo nacional que é a Assembleia da República.

Faça à nossa condição de Região Autónoma, esta particularidade assume especial relevância.

Temos de estar inequivocamente conscientes disso quando votarmos. Estaremos a escolher os nossos deputados, mandatados pela nossa terra para nos assumirem perante todo o país.

Como tal, a nossa escolha recairá entre aqueles que sempre defenderam os madeirenses em primeiro lugar, sempre antes de interesses partidários, o PSD-M ou aqueles que sempre (e poderia demonstrar mas nem vale a pena) puseram os interesses partidários nacionais, nem sequer do partido a nível regional, primeiro do que os madeirenses.



Refiro-me ao PS-M.

É que temos que assegurar a liberdade da Madeira e a capacidade dos madeirenses, dentro de um quadro nacional, de decidirem os seus destinos. Parafraseando a piroseira (a que já estamos habituados), da frase dos socialistas, temos que garantir que a Madeira fica em boas mãos.

Ao longo deste 25 anos, sempre tivemos oportunidade de verificar, por actos, não só por palavras, de que o PSD-M sempre, mas sempre,

- **Ao longo destes 25 anos, sempre tivemos oportunidade de verificar, não só por palavras, de que o PSD-M sempre, mas sempre, colocou a Madeira acima de tudo...**

colocou a Madeira acima de tudo, tendo inclusivamente assumido posições bem difíceis a nível nacional perante a estrutura partidária e governos do PSD, bem como os do PS. A isto chama-se coragem e coerência para com os seus.

Pelo oposto, sempre constatámos que o PS-M primou por se assumir como uma delegação dos seus pares continentais, funcionando como uma mera correia de transmissão dos interesses, nunca coincidentes com os nossos, das estruturas nacionais, desligando-se em

absoluto dos anseios e esperanças dos madeirenses, infelizmente refira-se porque, mesmo sendo oposição (pelo menos é a categoria que se atribuem), tinham a mais que óbvia obrigação de defender a sua terra, o que não se aplica ao líder actual que defendendo a sua terra, tem sempre atacado a nossa, onde está destacado como correspondente político.

Perante isto, cabe-nos escolher entre termos uma digna representação na Assembleia da República, através do maior número possível de deputados do PSD-M, alguns dos quais já com larga experiência parlamentar nacional que, como sempre, irão defender a nossa Madeira, ou termos uma representação de deputados do PS-M, chefiada pelo líder local que, além de estar a assegurar uma alternativa para a sua mais que certa destituição da sua actual

ocupação, nada irá fazer pela Madeira, como nunca fez, agravado ainda pelo facto de poder vir a ser uma oportunidade para em local privilegiado dar largas a tudo quanto de facto sente pelos madeirenses.

Assim, e decididamente, temos que decidir pela liberdade da Madeira e colocá-la em boas mãos.

João Machado

* Escreve para "Opinião & Debate" de 15 em 15 dias.

CRÓNICA DESPORTIVA

Prazo de validade

RUI MÂNCIO*

Estes são os momentos de grande exaltação. O anúncio do próximo treinador mesmo antes da época terminar traz entusiasmo e esperanças renovadas a todos os adeptos, sócios e simpatizantes. Soube-se entretanto pelo presidente que ele, e os restantes órgãos sociais do clube já na

época transacta queriam contratar aquele grande treinador. Era uma velha aspiração a contratação deste técnico!

Com o perfil ideal para conseguir os melhores êxitos para o clube e assegurar a inversão da tendência de dois treinadores por época, este treinador vai com certeza ganhar o título que já foge há mais de uma dezena de anos.

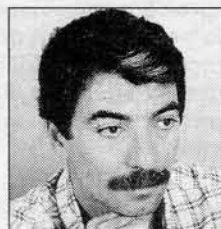
Os objectivos deste projecto foram definidos pelos dirigentes, amplamente divulgado pelo próprio presidente, parecendo mesmo que enunciar um objectivo significava a realização do mesmo.

O prazo é alargado, já que os dois anos de contrato que liga o treinador ao clube, pretende ser o início de uma

longa relação.

Com este prazo alargado opõe-se a validade a prazo. A prazo pois já no início de época ainda só os jogos de preparação estavam realizados já algumas vozes discordantes se fizeram ouvir.

O treinador sentia a sua posição de líder fragilizada, alguns jogadores, discordantes ganhavam "azia", o grupo perdia o sentido de convergência, de



- **«Consumada a validade a prazo, a culpa é do sistema, dos órgãos de comunicação social, do treinador mas nunca da irresponsabilidade dos dirigentes...»**

comunhão de ideias e objectivos, e cada vez mais os resultados desta intranquilidade se manifestavam, no ambiente de trabalho.

Os resultados iam construindo um clima insustentável para o treinador pois a atitude de falta de solidariedade dos dirigentes juntaram-se os sócios e alguns arruaceiros da organização de juventude do clube precipitando o que começava a ser inevitável.

Afinal o culpado era o treinador.

Tinha perdido o "perfil" numa sarjeta, as qualidades eram atestadas por uma credencial falsa, nunca tinha sido jogador de grande mérito e o seu currículo tinha sido forjado.

Consumada a validade a prazo, a culpa é do sistema, dos órgãos de comunicação social, do treinador mas nunca da irresponsabilidade dos dirigentes, que contrataram levemente ou não mas repetidamente todos os anos têm de cometer exactamente os mesmos erros.

A grandeza de uma instituição não pode, estar nos valores jogados ao "tapete" por quem tem mais responsabilidade após um qualquer imponderável; não pode estar na desresponsabilização dos jogadores nem das mudanças sistémicas dos seus dirigentes, treinadores, e mesmo dos jogadores, porque estes também veiculam os valores intrínsecos de cada instituição.

Afinal a validade tem o prazo que nós entendermos e queremos.

Rui Mâncio

* Escreve para "Opinião & Debate" uma vez por mês

PONTO DE ORDEM



Uma fé que nos salve



A fé religiosa não se discute, não se explica e salva os crentes. Embora haja qualquer coisa de irracional em certas atitudes, se

somos livres, podemos subir, de joelhos, as escadas da Igreja do Monte para pagar uma promessa a Nossa Senhora em quem depositamos toda a esperança.

Para lá dos estragos físicos, esta fé parece não trazer mais transtornos, mas, por trás das crenças cegas, que não se questionam, espreitam perigosos fanatismos que não se limitam ao Islão que tapa os rostos às mulheres ou às seitas que proíbem as transfusões de sangue.

Mais perto de nós, a Igreja Católica, pelo respeito à vida, condena o aborto, mas, temendo que o universo se transforme numa imensa e libertina Babilónia, tem uma posição dúbia sobre o preservativo e a SIDA, o castigo divino para os mal comportados. Só que não há maldições divinas, mas sortes e azares, e a epidemia mata gente todos os dias. O Patriarca de Lisboa reconhece que as propostas cristãs estão em confronto com a civilização. Um sinal, ténue, de que fé, afinal, sempre pode salvar.

MARTA CAIRÉS

DIZ - SE



«É sobre o pano de fundo de um país de alma e corpo comprometido e mobilizado por e para Timor que os políticos decidiram abrir uma campanha eleitoral, na normalidade das coisas a hora maior, a celebração da festa e da alegria da democracia.»

– Manuel da Costa Andrade, no PÚBLICO.

«Numa primeira consideração, dificilmente se excogitaria festa mais triste – coisa mais absurda – do que uma campanha eleitoral aqui e agora.»

– Ibidem.

«Olha filho, manda alguém buscar-nos.»

– Manuel Gusmão, pai de Xanana, algures na montanha, ao repórter do PÚBLICO.

«Meu irmão, estamos a passar mais um momento difícil. Como sempre fizeste, pensa em nós. Não te esqueças que te amamos e contamos contigo. Tu és o nosso líder e o povo continua contigo.»

– Armandina Gusmão, irmã de Xanana, em Dare, ao repórter do PÚBLICO.

«A campanha eleitoral tornou-se um leilão: eu ofereço, eu cubro, eu compro, eu vendo, eu tenho, eu prometo, eu cumpro.»

– Clara Ferreira Alves, no EXPRESSO.

SEMINÁRIO DEDICADO AO TURISMO

Qualidade de serviço não é a desejada

No Dia Mundial do Turismo, a qualidade de serviço na hotelaria madeirense foi o tema de fundo do Seminário "Turismo no Limiar do Séc. XXI", organizado pelo Sindicato de Hotelaria da Madeira.

Segundo Leonel Nunes, «discutir a qualidade é discutir o futuro do turismo na Madeira». Para isso, salientou, é necessário «não aumentar a precariedade». O dirigente do Sindicato de Hotelaria referiu algumas dúvidas levantadas durante o seminário, nomeadamente se vinte e oito mil camas é o número ideal para a Região, se existe mão-de-obra para dar resposta à solicitação das empresas ou ainda se a Escola Hoteleira está a formar como deve ser. Foi também sugerida a sensibilização dos jovens para trabalharem na hotelaria. No entanto, Leonel Nunes não vê grande viabilidade nesta proposta, justificando que ninguém se sente aliciado a trabalhar num sector onde os horários de trabalho são «penosos»

- Para Leonel Nunes, dirigente do Sindicato de Hotelaria, o futuro do turismo na Madeira depende das garantias dadas aos trabalhadores do sector hoteleiro.



No Dia Mundial do Turismo, a qualidade no sector hoteleiro foi o tema mais debatido.

e os dias de descanso «não existem».

Leonel Nunes revelou que as conclusões retira-

das do seminário serão a resposta do sindicato ao secretário dos Recursos Humanos, que teve a seu

cargo a responsabilidade de um estudo sobre a qualidade de serviços. «Após nove meses estávamos à

espera de outra coisa», afirmou.

Associação de Municípios ausente

No seminário, realizado ontem no auditório dos CTT, edifício 2000, foi notória a falta de participação da Associação de Municípios da Madeira - AMRAM. Uma ausência que surpreendeu o dirigente sindical que salientou que «as autarquias locais têm um papel importantíssimo na discussão da qualidade de serviço e no desenvolvimento futuro do turismo» na Madeira. Sublinhou que «não podemos ignorar minimamente que a paisagem, o enquadramento e o saneamento básico» são respostas que devem ser dadas pelas autarquias e têm que envolver «todos». Como tal, acredita que «é possível haver um consenso na defesa da qualidade de serviços», referindo, no entanto, que a qualidade de serviço não pode ser encarada numa perspectiva de aumento dos lucros mas sim através das garantias de trabalho.

Quem marcou presença no seminário foi o presidente da Câmara do Porto Santo que, segundo Leonel Nunes, manifestou a preocupação «de apostar na qualidade do Porto Santo» como destino turístico. S.O.

Crédito à habitação com curso

Dada a importância crescente que o crédito à habitação regista entre as principais instituições financeiras sediadas em Portugal - este segmento de mercado atinge entre nós um valor superior a seis mil milhões de contos -, o Instituto de Formação Bancária criou e irá implementar a partir do mês de Outubro um curso específico para esta área, a funcionar segundo a metodologia de ensino à distância/auto-estudo assistido.

Esta acção, que terá a duração de sete semanas, está particularmente orientada para os balcões, gerências e gestores de contas que tenham como objectivo primordial a colocação de crédito à habitação. Todo o tipo de informações complementares sobre a iniciativa estão desde já disponíveis através da Internet, no endereço: www.ifb.pt.

BVL fechou em alta

A Bolsa de Lisboa encerrou ontem em alta, com o BVL-30 a valorizar 1,81 por cento (pc) para 4.379,02 pontos e o PSI-20 a ganhar 1,89 pc para 9.842,50 pontos.

No segmento accionista, o título mais líquido da sessão foi a Mundial Confiança que movimentou mais de 21 milhões de Euro e terminou a valorizar 9,39 pc para 41,25 Euro (8.270 escudos).

Se a referência for o número de acções transaccionadas, o BPSM surge na primeira posição, com mais de um milhão de acções que geraram um volume de negócios de cerca de 20,6 milhões de Euro. O BPSM encerrou a ganhar 7,15 pc para 19,34 Euro (3.877 escudos).

A EDP fechou a sessão a ganhar 2,78 pc para 15,14 Euro (3.035 escudos), tendo transaccionado mais de 515 mil acções.

Em termos de subidas destaque ainda para o BPI, que fechou a ganhar 2,51 pc para 19,16 Euro (3.841 escudos), com mais de 183 mil acções transaccionadas.

NÃO TEM GERADO CONFUSÃO NA RAM

Fim dos selos fiscais

Na Madeira, a abolição das estampilhas fiscais não tem gerado confusões junto dos contribuintes nem dos próprios funcionários dos serviços.

Contactadas pelo DIÁRIO, algumas repartições de finanças esclareceram que no primeiro dia surgiram algumas dúvidas por parte dos contribuintes mas de uma forma geral as alterações não têm gerado complicações.

No entanto, o novo Código de Imposto do Selo, aprovado pelo Governo e



A abolição dos selos fiscais não tem gerado confusão.

publicado no Diário da República, a 11 de Setembro deste mês, não

define quem é que recebe o dinheiro. Isto porque, em vez dos tradicio-

nais selos que eram comprados nas Finanças, são passadas guias de pagamento e averbada a liquidação no contrato. Nalguns organismos, como repartições de finanças, delegações de saúde, escolas de condução, Câmaras e outros, a cobrança é feita no local, onde é apresentado o documento, sendo o valor total dos impostos entregue no final do mês na Tesouraria, enquanto outros preferem que a cobrança da guia seja efectuada na Tesouraria pelo próprio contribuinte.

De uma forma ou de outra o dinheiro vai sempre parar aos serviços locais da administração fiscal.

O valor que era anteriormente pago pelo selo mantém-se até ao final do ano. A partir de Janeiro entrega em vigor o novo Código de Imposto do Selo e a respectiva tabela, em Euro, de verbas. No diploma surgem apenas 27 alíneas, em vez das actuais 170. A tabela geral aplica-se aos contratos celebrados a partir do ano 2000. Contudo são considerados novos contratos a segunda prorrogação e prorrogação não automática efectuada após o 30º dia anterior ao termo do contrato.

S.O.

**Espaço
Economia
Equipamento
Segurança**

Novo Seat AROSA DESDE **1.797.000\$00**

Como os **GRANDES** 12 ANOS DE GARANTIA

SEAT

CONCESSIONÁRIO: **SEAT CIAM** - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4 - 09365011807

Aberto aos sábados

NOVO ESPAÇO DE VIATURAS USADAS

Rede++++ PLUS

RIF Carreira de tiro PARQUE Padaria MILPAN

Caminho do Engenho Velho

Caminho do Resgator SHELL

Rua dos Estados Unidos da América

Bairro da Nazaré

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Parque São Martinho • Telef.: 761 050
Caminho do Engenho Velho • Amparo

A PARTIR DE AMANHÃ

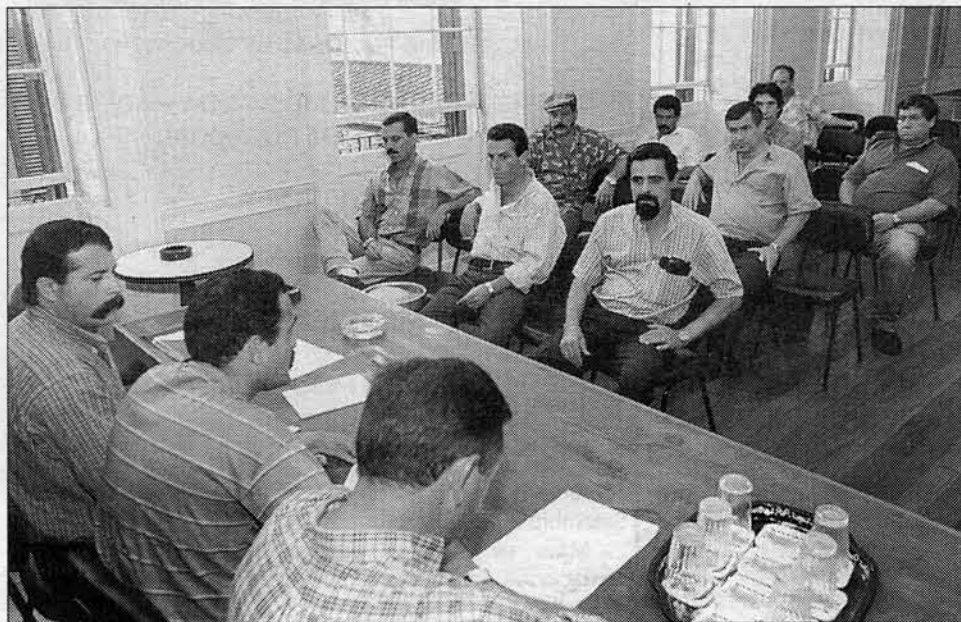
Porto do Funchal com nova greve

Na semana passada, a adesão dos trabalhadores portuários à greve geral de 3 dias rondou os 70%, deixando a funcionar apenas os portos de Lisboa, Setúbal e Figueira da Foz. A Madeira parou a 100%, com os cerca de 72 trabalhadores portuários a ficar em casa.

O cenário poderá repetir-se a partir de amanhã, com nova greve anunciada de 3 dias, caso as negociações entre a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários (FNSTP) e o Governo da República não cheguem a bom porto.

O DIÁRIO sabe que pelo menos dois navios, o "Port Douro" e o "Kaptain Gusev", poderão não descarregar nos portos da Madeira uma vez que chegam à Região na próxima sexta-feira, em plena greve. Sabe-se também que a Administração dos Portos da Madeira (APRAM), à semelhança de paralisações anteriores, está a estudar a melhor forma para minimi-

- A partir de amanhã, os trabalhadores portuários voltam a parar durante 3 dias. Pelo menos dois navios, o "Kaptain Gusev" e o "Port Douro", não poderão carregar ou descarregar nos portos da Madeira.



Os 72 trabalhadores portuários madeirenses ameaçam ficar em casa nos próximos dias.

zar os efeitos da greve, conforme assegurou ontem ao DIÁRIO o engenheiro Fernando Silva, da APRAM.

A postura do Governo, de não honrar os compromissos assumidos publicamente, obrigou os portuários - que não querem ser

reduzidos a "meros trabalhadores braçais recrutados temporariamente" - "a encetar esta luta".

EMANUEL SILVA

" LUSÍADA 99 "

Exercício militar adiado por causa de Timor

O exercício militar Lusíada 99 foi adiado por falta de contingentes militares dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas, anunciou ontem o Ministério da Defesa Nacional.

Os militares portugueses estão, neste momento, concentrados nas missões da Bósnia e do Kosovo e na

previsível integração na força multinacional em Timor-Leste, pelo que os responsáveis dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas apelaram para o adiamento do exercício.

«Neste momento, com os nossos militares instalados no terreno ou em preparação real para novas mis-

sões, não fazia sentido estar a efectuar um exercício que custaria dinheiro e que, ainda por cima, não iria ter os militares suficientes», disse à agência Lusa uma fonte do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

O exercício Lusíada 99 englobaria cerca de 1.000

militares e, neste momento, «não temos esse contingente disponível». Previa a participação de uma fragata da mesma classe da "Vasco da Gama" que partiu em missão para a região de Timor-Leste.

O Lusíada 99 é um exercício anual que engloba os três ramos das Forças Armadas para simular situações reais.

A fase "livex", que deveria decorrer entre ontem e 1 de Outubro, previa o embarque de militares para um país estrangeiro, que seria feito numa viagem simbólica entre os portos de Leixões e Lisboa.

PORTO



CARGA

28 - Peter M., hondurenho. Sai de manhã após descarga de trigo no terminal marítimo do Caniçal. (Portmar)

28 - Insular, português. De e para Lisboa. Sai à noite com contentores. (Transinsular)

28 - Francisco Franco, português. Sai à noite para Leixões com contentores. (ENM)

28 - Atlantis, português. De e para Setúbal. Chega às 13:00 e sai dia 29 à noite. Descarrega cimento no terminal marítimo dos Socorridos. (Transinsular)

29 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Sai de manhã após descarga de combustíveis no terminal marítimo da Praia Formosa. (JFM)

29 - Kaptain Gusev, cipriota. De Garston Dock's. Chega às 8:00. Descarrega cimento no terminal marítimo do Caniçal. (Portmar)



NAVIO-ESCOLA

30 - Gunilla, navio-escola sueco. Chega às 8:00 horas e sai dia 3 de Outubro. O navio encontra-se em viagem de instrução. (Hinton)

PASSAGEIROS

28, 29 e 30 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 19:00 horas, com chegada ao Funchal às 21:30 horas. (PSL)

CRUZEIROS

30 - Apollon, grego. De Vigo para Tenerife. Chega às 10:00 horas e sai às 18:00 horas, com 809 passageiros em trânsito. (Blandy)

DIÁRIO Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Socios: Blandy S.G.P.S., Lda.

Socias com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Empresa Gráfica Funchalense, S.A.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Redactores:

António Jorge Pinto, Emanuel Pestana,

Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique

Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas,

Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio

Aguar, Miguel Ângelo, Miguel

Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha,

Nélio Gomes, Óscar Branco, Paulo

Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves,

Rosário Martins e Teresa Florença

Revista:

António Jorge Pinto (coordenador)

Fotografia:

Rui Marote (coordenador),

Agostinho Spínola, Artur Campos

e Manuel Nicolau

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef. Geral: 202300 - 202301

Fax Redacção: 202307

Fax Desporto: 202308

Fax Comercial/Administrativo: 202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 31.A - Parque Industrial da Caneica

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/99:

17.227 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

PUBLICIDADE

MINI FÉRIAS

SETEMBRO

CANARIAS

RESERVE JÁ!

Contacte-nos! Dois escritórios à sua escolha.

Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor.

* Largo do Phelps, 18 - Telef.: 20 89 20 * Rua 31 de Janeiro, 50 - Telef.: 20 65 60

INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt

info@intervisa.pt

PORTO SANTO

FIM-DE-SEMANA

GRANDE

DE OUTUBRO



Viagem + Carro + Hotel

DESDE FIM-DE-SEMANA (3 noites)
15.450\$/pessoa*

* Preços válidos até 31 Out. 1999 para um mínimo de 4 pessoas. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou as mais de 5 lugares e outras c/ configuração de carrinha.

Para mais informações contactar Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 • Telefone: 210300 • Fax: 226434

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO



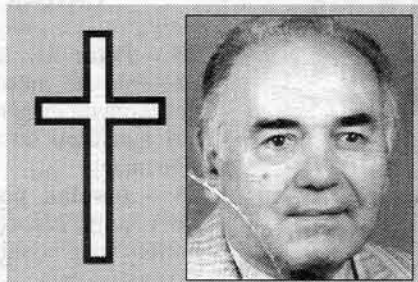
DIÁRIO Notícias

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

Dia sem DIÁRIO não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA



Manuel Gomes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente à sua última morada ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial da freguesia da Serra de Água, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas e amigos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Serra de Água, 28 de Setembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



João Fernandes Rebolo

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, cunhado, sobrinhos, demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio, parente e amigo, morador que foi ao Sítio das Murteiras, freguesia do Curral das Freiras, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da casa que foi sua residência pelas 14.30 horas, para a igreja paroquial onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, prosseguindo para o cemitério da freguesia.

Curral das Freiras, 28 de Setembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Caminho do Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos

Telef. 942371/942882

E nas Casas Próximas Curral da Freiras - Telef. 712 149

PARTICIPAÇÃO



Maria Sales Gonçalves de Abreu

FALECEU

R.I.P.

Clara Gonçalves Vieira e filhos, Olga Gonçalves Neves e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, tia e parente, que foi residente na Cabouqueira, Beco do Pintor, n.º 2, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 28 de Setembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MADEIRA
HOT CLUBE DE PORTUGAL

AVISO

CURSO DE JAZZ

MATRÍCULAS

HORÁRIOS PÓS-LABORAIS

Informam-se os interessados que estão abertas as matrículas para o Curso de Jazz, e que as mesmas deverão ser feitas nos serviços desta Escola, no período de 29 de Setembro a 7 de Outubro.

Mais se informa que estas matrículas estão condicionadas ao número máximo de quinze vagas.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GESTÃO
Miguel Nuno Abreu Rodrigues

41318

PARTICIPAÇÕES



Maria Elsa Vilhena de Mendonça

Lino Andrade

FALECEU

R.I.P.

Augusto José de Castro Andrade, Susana Cristina Vilhena de Mendonça Andrade Teixeira, marido, Avelino Vasco de Jesus Teixeira Andrade, e filho, Rodrigo Vasco Vilhena de Mendonça Andrade Teixeira, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua Arcebispo D. Aires, n.º 47, Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

A Direcção Regional de Pecuária cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa funcionária, Srª D. Maria Elsa Vilhena de Mendonça Lino Andrade, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

A Administração e os colaboradores da RAMA - Rações para Animais, S.A. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Srª D. Maria Elsa Vilhena de Mendonça Lino Andrade, esposa do seu colaborador e colega, Sr. Augusto José de Castro Andrade, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 28 de Setembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

VISITA A MACHICO

Deputados do PSD criticam gestão do PS

Elogios ao trabalho desenvolvido pelo Governo Regional e fortes críticas à acção da Câmara marcaram o balanço dos deputados do PSD à visita feita a três freguesias do concelho de Machico.

Após passarem por Água de Pena e Santo António da Serra, os parlamentares social-democratas terminaram a visita no Porto da Cruz, onde João Lemos foi o porta-voz das conclusões.

E estas não podiam ser menos abonatórias para a Câmara presidida por Bernardo Martins, acusada pelo deputado "laranja" de ter uma actuação "amorfa", ignorando os problemas da população.

Analisando freguesia a freguesia, João Lemos criticou, em Água de Pena, a falta de água potável nas zonas altas e a existência de um vazadouro de terras ilegal. A água potável, ou a falta dela foi também um dos problemas focados em Santo António da Serra, nomeadamente no sítio da Margaça. Quanto ao Porto da Cruz, ficou o alerta para a "falta de celeridade" da autarquia na construção do novo cemitério, que, segundo João Lemos, foi já alvo de um contrato-programa entre Câmara e Governo. Uma necessidade urgente dado

a sobrelotação do actual, que, conforme revelou o deputado do PSD, tem originado algumas situações que põem em risco a própria saúde pública.

De comum às três freguesias foram as críticas ao estado "caótico" das estradas municipais, à falta de uma rede de esgotos e à forma como é feita a recolha do lixo. Além de não ser assídua, não existem contentores suficientes, garantiu João Lemos.

Situações que, no entender dos social-democratas, comprovam a «incapacidade dos gestores autárquicos», que preferem fazer festas e criticar o Governo a trabalhar em prol da população.

Ao invés, a acção do Governo mereceu grandes elogios, pois, segundo os parlamentares "laranjas", este «continua a honrar os seus compromissos para com a população do concelho». Afirmção sustentada na vasta lista de obras governamentais que estão a decorrer nas três freguesias acima referidas e que foram visitadas pelos deputados, que sublinharam a importância do investimento de 5,3 milhões de contos promovido pelo executivo de Jardim para o desenvolvimento destas freguesias e do concelho.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CAFÉ

Brasil com 25% da produção mundial

A colheita brasileira de café devera atingir este ano 24,8 milhões de sacas, cerca de 24 por cento da produção mundial em 1998/99, segundo o Ministério da Agricultura.

Descontados o consumo interno e a produção destinada à exportação de solúvel, restarão aproximadamente 15 milhões de sacas, incluindo 4 milhões de "stocks" não governamentais, disponíveis para a exportação.

Segundo o secretário de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura, Paulo Samico, o Brasil deverá aumentar a sua capacidade de exportação na safra de 2000/2001 para 17 milhões de sacas.

A produção mundial de café em 98/99 foi de aproximadamente 105 milhões de sacas. O consumo de café, no mesmo período, rondou os 100 milhões de sacas.



O presidente do Governo Regional presidiu à inauguração da nova ala do hotel "Quinta Splendida", no Caniço. A unidade hoteleira dispõe de 141 quartos.

APRESENTADO PROJECTO-LEI

Brasil discute língua portuguesa

- O PC brasileiro apresentou, em Brasília, um projecto-lei de defesa do Português.

Um projecto-lei para defesa da língua portuguesa no Brasil foi ontem apresentado na Câmara de Deputados pelo líder parlamentar do Partido Comunista brasileiro, Aldo Rebelo.

O projecto estabelece um conjunto de preceitos sobre a promoção, protecção, defesa e uso da língua portuguesa.

Segundo Aldo Rebelo, assiste-se hoje no Brasil a uma «verdadeira descaracterização da língua portuguesa», tal a invasão «indiscriminada e desnecessária» de estrangeirismos e de aportuguesamentos de «gosto duvidoso».

Ao justificar o projecto, Aldo Rebelo salienta que um dos elementos mais marcantes da identidade nacional brasileira reside no facto do país ser um imenso território com uma



Foi apresentado, em Brasília, um projecto-lei de defesa do Português.

só língua, plenamente compreensível por todos os brasileiros de qualquer região, independentemente do nível de instrução ou das particularidades regionais de fala e escrita.

De acordo com o deputado, a apresentação do projecto-lei pretende, além do objectivo legislati-

vo, criar condições para a abertura de um debate nacional sobre o problema e romper com a complacência cultural.

O líder comunista destacou ainda que as comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, a celebrar em Abril do próximo ano, constituem uma

oportunidade "ímpar" não apenas para discutir o período colonial, a formação da nacionalidade, o património histórico, artístico e cultural da sociedade brasileira, mas também, e muito especialmente, a língua portuguesa como factor de integração nacional.

NO PORTO SANTO

Período de caça pode ser reduzido

O secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, deslocou-se ontem ao Porto Santo, tendo visitado as instalações do Centro Hípico, acompanhado do director Regional de Pecuária, em exercício, e de elementos

da Guarda Florestal.

Os objectivos da visita dizem respeito à utilização de alguns cavalos no reforço do policiamento florestal das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

Foram visitados, ainda, o Campo Experimental Agrícola do Farrobo e di-

versas zonas florestadas.

Redução dos dias de caça

Foi apreciada a possibilidade de alteração do calendário venatório tendo em conta a redução de

dias de caça, quer para os coelhos quer para codornizes e perdizes, face à necessidade de salvaguarda daquelas espécies cinegéticas cujos quantitativos se apresentam, no ano corrente, bastante reduzidos.

Também naquela ilha, o secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas, visitou as instalações onde vai funcionar o Centro de Atendimento Veterinário, que prestará apoio ao sector pecuário desta ilha, complementando uma actividade que se insere no desenvolvimento do Porto Santo.

TRÊS CURSOS A DECORRER

Administração Pública recebe formação

Promovidos pela Secretaria Regional do Plano e Coordenação, estão a decorrer no Funchal três acções de formação para a administração Pública, concretamente: Direitos e Deveres das Funcionários Públicos, Regime Jurídico de Empreitadas e O PO-

CAL (Municípios).

O primeiro dos três cursos, Direitos e Deveres das Funcionários Públicos, destina-se a pessoal auxiliar do governo Regional. Decorre até 1 de Outubro na Sala Pégaso do Madeira Tecnopólo. O segundo, Regime Jurídico de Empreita-

das, destina-se a técnicos superiores e técnicos com formação não jurídica e chefias administrativas do Governo Regional. Termina a 30 de Setembro e está a decorrer na Sala Andrómeda do Madeira Tecnopólo. O curso sobre o Plano Oficial de Contabilidade

das Autarquias Locais (POCAL), destina-se a técnicos superiores e técnico-profissionais das Câmaras Municipais e prolonga-se até 1 de Outubro no auditório do Edifício Golden.

Os cursos foram organizados pela Direcção Regional de Administração Pública e Local em colaboração com o Instituto Nacional de Administração, os dois primeiros, e a Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), o último, sendo todos co-financiados pelo Fundo Social Europeu.

PS ACUSA

Francisco Santos é incoerente

A direcção do PS-Madeira acusa, em comunicado, o secretário regional da Educação de mudar de opinião consoante os interesses estratégicos da luta política «contra o Governo da República em tempo de eleições» e, de querer «acabar com os actos electivos» nas escolas «para que possa continuar a colocar», nas direcções dos estabelecimentos de ensino, «quem quer e bem entende».

Reportando-se às posições assumidas por este responsável governamental, face ao Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Abril, que regula a autonomia, gestão e administração das escolas, os socialistas madeirenses questionam a mudança de posição do Secretário face ao mesmo.

Referem que o diploma passou pela Assembleia Legislativa Regional para efeitos de elaboração de parecer, tendo este sido favorável contando os votos a favor do PSD-Madeira o que, para o PS, significa que tinha a concordância do Secretário da tutela.

No mesmo comunicado, os socialistas madeirenses recordam que a comissão parlamentar encarregue de elaborar

o parecer considerou que as propostas do Governo da República «inserir-se na tendência de adequar o funcionamento das instituições educativas aos novos desafios da nova concepção da escola, procurando alterar o velho paradigma da administração e gestão educativa, burocrática e descentralizada».

Para o PS-Madeira, as afirmações de Francisco Santos segundo as quais, neste Decreto-Lei, as especificidades da Madeira não foram respeitadas, bem como o facto de este responsável querer «levar as suas preocupações ao Tribunal Constitucional e ao Tribunal Europeu de Justiça» são infantilidades.

A direcção dos socialistas madeirenses relembra igualmente que, «tal como foi afirmado em sede de Comissão Especializada», sempre foi favorável a uma «adaptação à Região do referido Decreto-Lei, em alguns aspectos de pormenor, que se revestissem da tal característica específica», desde que as adaptações «não o desvirtuassem naquilo que é essencial».

O PS termina este comunicado afirmando que a educação não pode ser «um brinquedo de interesses político-partidários».

POLÍTICA DE JUVENTUDE

Guilherme Silva "chumba" Governo

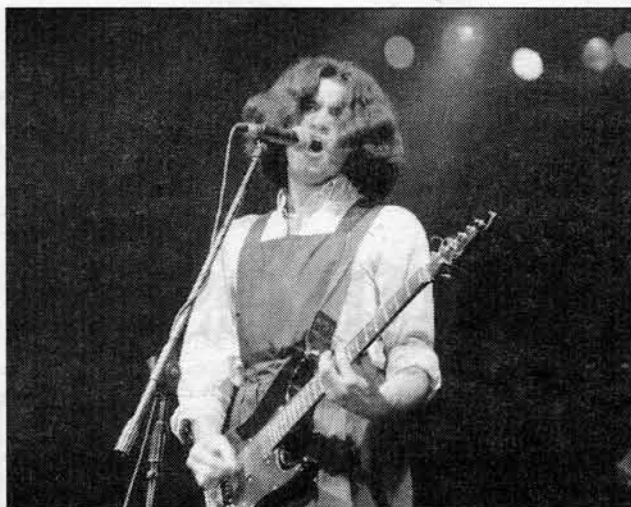
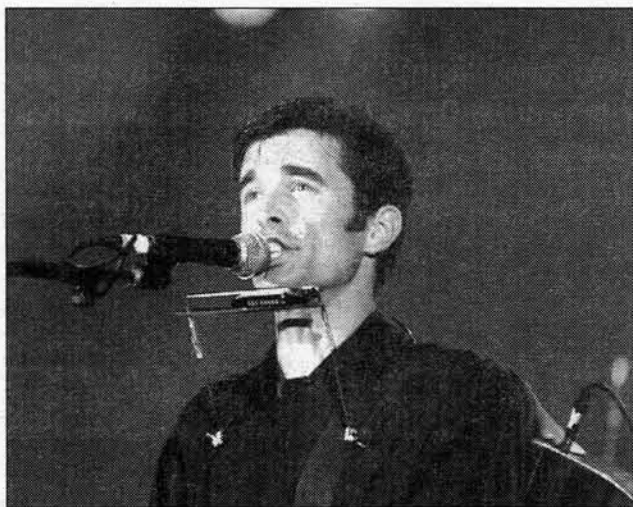
Guilherme Silva, deputado pelo PSD-Madeira na Assembleia da República afirmou que o Governo liderado por António Guterres falhou em quase todas as áreas da Educação, mormente na «política de inovação do sistema educativo português e elaboração de cursos compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho nacional». Estas declarações foram proferidas numa conferência subordinada ao tema "Juventude, que destino?", realizada no Caniço sob os auspícios do núcleo da Juventude Social Democrata local.

Contudo, para o deputado "laranja", a Educação não foi a única pecha do actual Governo socialista no que concerne à juventude, pois «a inexistência dum plano eficaz de combate ao tráfico de droga, um flagelo que assola a sociedade civil portuguesa, e as dificuldades sentidas pelos jovens no acesso ao emprego e à primeira habitação», também fizeram parte das lacunas apontadas por Guilherme Silva.

A solução para a maioria dos problemas apontados consta do programa de governo elaborado pelo PSD, disse o orador, para quem as soluções devem envolver toda a sociedade portuguesa, nomeadamente «as famílias e ministérios da Educação e da Saúde».

Jaime Filipe Ramos, líder da JSD-Madeira, também fez uso da palavra para afirmar «que os jovens devem fazer parte da resolução destes problemas e não serem vistos como uma força de fricção». De seguida, o líder da JSD-M, enumerou algumas medidas que deveriam ser tomadas pelo Governo da República, dando como exemplo a «isenção do imposto de Sisa para a primeira habitação e canalização dos jovens para cursos que no futuro ofereçam maiores probabilidades de emprego, senão corremos o risco do Ensino Superior servir para formar desempregados», gracejou.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente



Os "Stratus" e "D-Tuned" ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugar.

CONCURSO DA RDP-MADEIRA

"Last Word" vencem "Rock 99"



- A banda "Last Word" foi a vencedora do "Rock 99", na final do passado sábado.

Os "Last Word" foram os vencedores do concurso "Rock 99", promovido pela Antena 3 da RDP-Madeira. Em segundo lugar ficaram os "Stratus" e em terceiro os "D-Tuned".

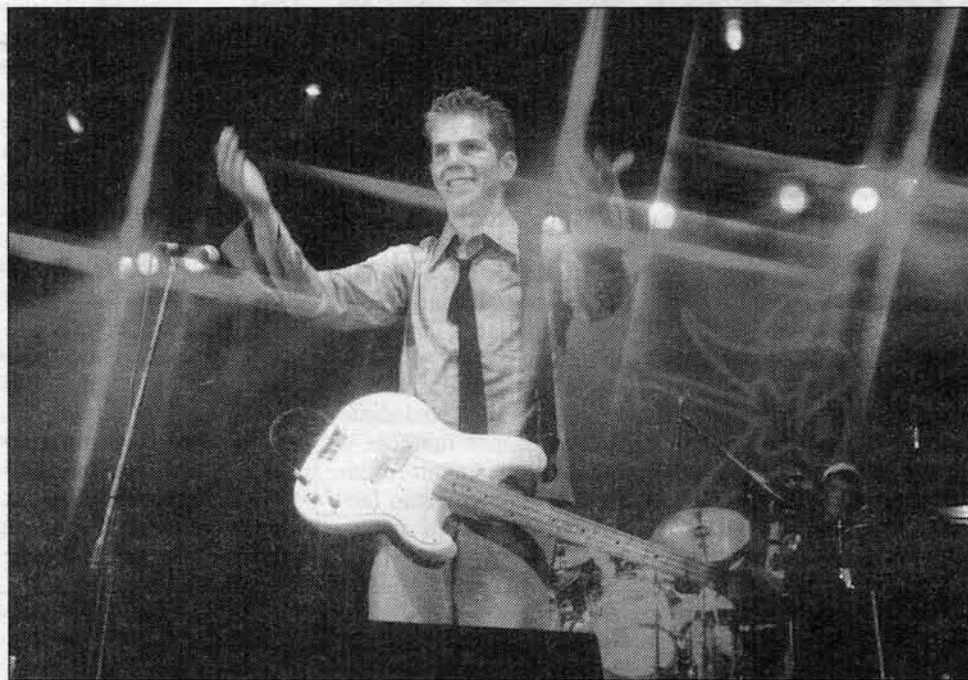
A final teve lugar no passado sábado, no Tecnopólo, e incluiu um concerto da banda britânica "Gene Loves Jezebel".

O "Rock 99" chamou-se, nas suas primeiras edições, "Super-Rock", e catapultou para um certo destaque bandas madeirenses até então pouco conhecidas do público, casos, por exemplo, dos "Sons de Quena" ou dos "Imago" (ex-Almagosto), entre outros.

O grupo vencedor da edição deste ano, os "Last Word", são constituídos por Johan Henrique Andersson Rodrigues (baixo/voz), Hélder Miguel Gonçalves (bateria) e Dieter Daniel Pereira (guitarra).

Por seu turno, os "Stratus" contam com Duarte Gomes (voz/guitarra acústica), Víctor Sérgio (guitarra), Nélia Fernandes (baixo) e Jacinto Sousa (bateria).

Já os "D-Tuned" são formados por António Pedro Gomes Pestana (baixo), Débio Vieira Amaro (voz/guitarra), Ricardo Jorge Pestana An-



Os "Last Word" foram os vencedores do "Rock 99".



Os "Gene Loves Jezebel" confraternizando com as bandas madeirenses.

drade (guitarra) e António Vicente Santa Clara Gomes (bateria).

Bandas madeirenses que conquistaram, pois, maior projecção, merecida participação numa iniciativa que tem contribuído para popularizar junto do público local e nacional as novas bandas "rock" madeirenses mais prometedoras.

Por seu turno, os "Gene Loves Jezebel", que abrilhantaram a ocasião, apresentaram-se pela segunda vez entre nós, dado que já actuaram no âmbito da Festa da Juventude de 1995, então realizada na Escola Secundária Francisco Franco.

Os "Gene Loves Jezebel" são uma banda já

com dezoito anos de existência e com sete álbuns editados no mercado.

O primeiro foi "Promise", lançado em 1983, seguindo-se "Immigrant" (1984), "Discover" (1986), "The House of Dolls" (1987), "Kiss of Life" (1990), "Heavenly Bodies" (1992), e "In the Afterglow" (1996).

NO PORTO

Concerto por Timor adiado para Outubro

O concerto "100 Mil Vozes por Timor", que estava marcado para sexta-feira no Parque da cidade do Porto, foi adiado para 4 de Outubro, devido à falta de condições de segurança.

«Quando marcámos a data do concerto, que terá lugar ao ar livre, não pensamos no problema da chuva, mas hoje, depois do temporal que se abateu sobre o Porto durante a última noite, verificámos que não existiam condições de segurança para a realização do concerto», disse, no passado dia 22, à

agência Lusa Manuel Sá, um dos promotores da iniciativa.

Segundo este responsável, o concerto «vai realizar-se a 4 de Outubro, mesmo que chova», sendo então tomadas todas as medidas necessárias para garantir a segurança do espectáculo.

Com a mudança de datas, torna-se agora necessário "reconfirmar" todas as presenças que já estavam garantidas, tendo Manuel Sá precisado que, neste momento, apenas pode ser anunciada a presença do músico galego Carlos Nunez.

"7 Dias, 7 Filmes"
Teatro Municipal
De 23 a 29 de Setembro

Dia 28: "A Nova Era"
de Catherine Corsini
14h30, 18h30 e 21h30
Realização e Argumento: Catherine Corsini
Com: Karin Viard, Pierre-Loup Rajot, Catherine Frot e Sergi Lopez
França, 1998, 94'

DEPARTAMENTO DE CULTURA DA CMF

Na troca deste anúncio, na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada gratuita. N.º de ofertas limitado.

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

RECITAL

BANDOLIM E CRAVO

PROGRAMA:

Valentini - Carlos Seixas
Frei Jacinto do Sacramento
Domenico Scarlatti - J. S. Bach

28 DE SETEMBRO
21.30 HORAS

MUSEU DA QUINTA DAS CRUZES

PATROCÍNIO PERMANENTE:
Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura/DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:
DIÁRIO
Notícias

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco
(10 a 20 Km/h).
(Previsão)

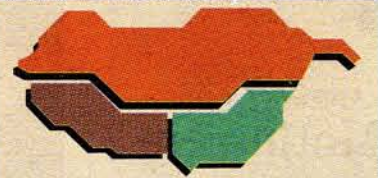
AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte moderado.
(10 a 20 Km/h).
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco.
(10 a 20 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	13.0
Arieiro	-
Santo da Serra	10.7
OESTE	
Lugar de Baixo	14.0
LESTE	
Funchal	12.1
Santa Catarina	8.6
Porto Santo	0.1

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	17	Neblina
Madrid	21	11	Pouco Nublado
Londres	18	13	Muito Nublado
Paris	19	13	Encoberto
Bruxelas	19	12	Aguaceiros
Amsterdão	18	12	Chuva
Luxemburgo	18	11	Muito Nublado
Genebra	19	10	Neblina
Roma	28	17	Muito Nublado
Oslo	16	12	Chuva
Copenhaga	18	11	Muito Nublado
Estocolmo	14	12	Pouco Nublado
Helsínquia	14	0	Pouco Nublado
Berlim	17	11	Pouco Nublado
Viena	21	14	Muito Nublado



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.



Carta de prognóstico de superfície válida para 25/9/99, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO
EDITAL N.º 383/99

PROIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE VIATURAS COM PESO SUPERIOR A 3,5 KG

Faz-se público que, a fim de minimizar os estragos na levada e garantir a segurança dos condutores fica proibida a circulação de viaturas com peso superior a 3,5 kg a partir do dia 29/09/99 (quarta-feira) no Caminho da Barreira (troço a Norte do término da carreira dos Horários do Funchal), assim como o acesso a este arruamento a partir do Caminho do Trapiche.

Funchal e Paços do Concelho, aos 23 de Setembro de 1999.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"



a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega nº 19
Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

DIÁRIO das Notícias

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

- Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
- O preço mínimo é de 600\$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Por cada linha a mais, completa ou não, acrescem 200\$00 • No caso de pretender mais de uma publicação, indique o total das publicações desejadas • Assinale as respectivas datas.
- O cupão quadrícula deve ser recortado e, após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a **DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS** Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º • 9054-514 Funchal Telef. 20 23 00/1 • Fax: 20 23 06

Nome:											
Morada:											
Código Postal:				B.I.				Tel.:			
Cartão DIÁRIO N.º:										Trabalho	
Datas de publicação:											
Compro	<input type="checkbox"/>	Oferece-se	<input type="checkbox"/>								
IMÓVEIS	<input type="checkbox"/>	EMPREGO	<input type="checkbox"/>								
Vendo	<input type="checkbox"/>	Procura-se	<input type="checkbox"/>								
ALUGA-SE	<input type="checkbox"/>	SERVIÇOS	<input type="checkbox"/>								
AUTOMÓVEIS	<input type="checkbox"/>	PERDIDOS & ACHADOS	<input type="checkbox"/>								
DIVERSOS	<input type="checkbox"/>										

Valor mínimo: 600\$00

Por cada linha adicional: 200\$00

• Valores com IVA •

A FUNDAÇÃO PORTUGUESA "A COMUNIDADE CONTRA A SIDA" ALERTA



SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA: É PREVENI-LA!

Motins em três prisões da Venezuela

Pelo menos 11 detidos foram mortos e 40 outros feridos em violentas rixas ou motins nos últimos dois dias em três prisões venezuelanas, enquanto 26 outros fugiram de um centro de detenção, anunciaram ontem fontes oficiais.

Seis detidos foram mortos e 18 outros feridos, segundo as autoridades penitenciárias, numa rixa entre presos que teve início sábado à noite e se prolongou até domingo de manhã na prisão de Yare I (departamento de Miranda, 30 quilómetros a sul de Caracas).

Noutra rixa, ocorrida domingo num estabelecimento penitenciário 90 quilómetros a sul de Caracas, dois prisioneiros foram mortos e dois outros feridos, segundo o canal televisivo Televen.

Ontem de manhã, três prisioneiros foram mortos e 20 outros feridos num motim na prisão de Barquisimeto, 420 quilómetros a sudoeste de Caracas, segundo a cadeia de televisão Globovisión. Um incêndio que deflagrou entretanto destruiu 40 por cento do estabelecimento.

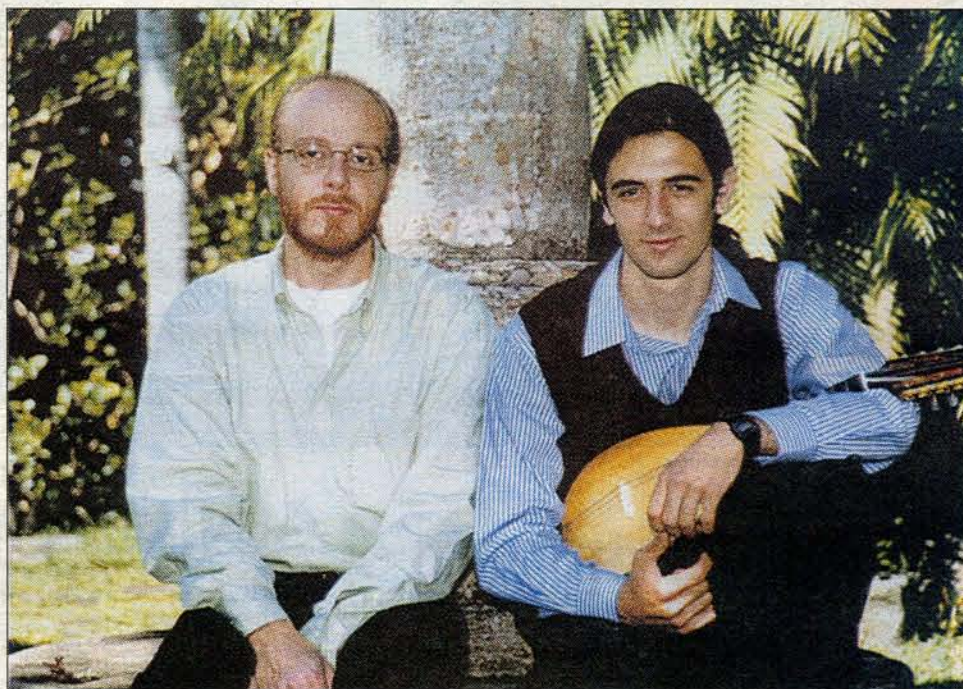
Por outro lado, 26 detidos evadiram-se, na noite de sábado para domingo na prisão de Puente Ayala, em Barcelona (200 quilómetros a leste de Caracas), naquela que foi a segunda grande evasão deste estabelecimento em apenas quatro meses.

Os prisioneiros terão, aparentemente, escapado pelos esgotos, segundo o governador local, Alexis Rosas, que indicou terem sido detidos alguns dos fugitivos.

VAI ESTUDAR PARA ITÁLIA

Talento jovem no bandolim

- Deverá tornar-se o primeiro músico madeirense licenciado em bandolim. É para isso que vai, em Novembro, para Itália, estudar no Conservatório Alfredo Casella (que em breve se chamará Instituto Superior de Alta Cultura), de L'Aquila, perto de Roma. Hoje, dá um concerto na Quinta das Cruzes.



Hoje, pelas 21h30, no Museu Quinta das Cruzes, o bandolinista Norberto Gonçalves da Cruz actua com o cravista Marco Bisceglie.

Norberto Gonçalves da Cruz poderá vir a ser o primeiro músico madeirense licenciado em bandolim. É esse o objectivo que persegue, e foi por essa razão que se inscreveu, passando os exames de admissão com as melhores notas, no Conservatório Alfredo Casella, em L'Aquila, perto de

Roma, Itália. Norberto, que deverá iniciar os estudos em Novembro naquele país, está manifestamente entusiasmado com as perspectivas. O gosto pelo bandolim, adquiriu-o com o avô, que era músico dilettante e executante daquele instrumento.

Nascido em 1979, em Caracas, Venezuela, Norberto da

Cruz ingressou aos 10 anos no Gabinete Coordenador de Educação Artística, aprofundando o estudo do bandolim com o professor Virgílio Caldeira.

Foi a partir dos 15 anos que se começou a dedicar mais à música erudita, área na qual os madeirenses não estão acostumados a ouvir o

bandolim. Aos 17 anos, apresentou-se como solista com a Orquestra Clássica da Madeira, interpretando, com o seu irmão Carlos Alberto, o Concerto em Sol Maior de Vivaldi para dois bandolins. Já tocou novamente com a OCM em Julho do corrente ano, no concerto "Jovens Músicos", tocando ao bandolim o "Verão" das "Quatro Estações" de Vivaldi, no que foi um momento musical fora do comum.

Concertino da Orquestra de Palheta do Gabinete Coordenador de Educação Artística desde 1990, com o qual tem realizado vários concertos e actuações ao vivo, e ainda na rádio e na TV, Norberto Gonçalves da Cruz protagoniza hoje, acompanhado por Marco Bisceglie ao cravo, um novo recital no Museu da Quinta das Cruzes. Do programa constam sonatas de Roberto Valentini (1680-1735), Carlos Seixas (1704-1742), Frei Jacinto do Sacramento (1712-1755) e Domenico Scarlatti (1685-1757), e ainda uma peça de Johann Sebastian Bach.

Marco Bisceglie, por seu turno, é diplomado em cravo e piano pelo Conservatório de Bari, Itália, e é professor no Conservatório de Música da Madeira.

Este é um acontecimento musical a não perder. Os bilhetes estão à venda no Teatro Municipal e no local do concerto, uma hora antes do seu início.

LUÍS ROCHA

NO FECHO

Açores apoia fixação de professores

O Governo Regional dos Açores manifestou-se ontem disponível para assumir os juros dos empréstimos que os professores venham a contrair com vista à aquisição de casa própria em zonas das ilhas em que se pretendam fixar. Anunciou, também, a intervenção do Governo regional na resolução dos problemas criados pela falta de colocação, este ano, de cerca de uma centena de professores, anteriormente ao serviço do ensino nas ilhas.

Regiões Periféricas no Porto em 2001

A Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) candidatou-se a acolher em 2001, no Porto, a 29ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa, foi ontem anunciado. A candidatura foi apresentada na última semana pelo presidente da CCRN, Braga da Cruz, na 27ª assembleia geral daquela organização europeia, que decorreu na Finlândia.

D. Ximenes Belo regressa a Dili

O Bispo de Dili, D. Ximenes Belo, afirmou ontem em Bona, Alemanha, que regressará a Timor-Leste já no próximo domingo. «Parto de Lisboa para a Austrália e daí para Timor-Leste, se conseguir um lugar num dos aviões da força aérea australiana», disse, à agência noticiosa espanhola EFE, D. Ximenes Belo, que ontem chegou a Bona para uma visita de quatro dias à Alemanha a convite da Conferência Episcopal.

Menores furtaram arma a um polícia

A Brigada Anti-Crime da PSP de Aveiro identificou três menores que furtaram a arma e munições a um polícia e danificaram várias viaturas. Uma nota difundida ontem pela PSP revela que um agente se queixou que lhe furtaram uma pistola, com o carregador de munições, do automóvel que tinha na garagem. A pistola estava escondida num armário da cozinha e o menor justificou que era para ser utilizada para comprar droga.

M.F.A.



COMÍCIO em S. MARTINHO

3.ª FEIRA, 28 DE SETEMBRO
LARGO JUNTO AO CEMITÉRIO

ANIMAÇÃO MUSICAL A PARTIR
DAS 19.00 HORAS COM **ÁGATA**

INTERVENÇÃO POLÍTICA DE

ALBERTO JOÃO JARDIM (ÀS 20 HORAS)

PELA LIBERDADE DA MADEIRA

EM DIA DE ANIVERSÁRIO

Formação profissional integra 222 deficientes

O Centro Regional de Formação Profissional para Deficientes assinalou, ontem, o seu 11º aniversário, com a realização de um debate sobre "A juventude no século XXI - que valores". Iniciativa que contou com a presença do padre Rafael Andrade e da psicóloga Teresa Carvalho.

Eleutério de Aguiar, director regional de Educação Especial e Reabilitação, fez um balanço positivo ao trabalho daquele organismo, nomeadamente no

que se refere à integração dos jovens na sociedade e no mercado de trabalho.

Segundo revelou, actualmente o Centro conta com cerca de 222 jovens e adultos, dos quais cerca de 100 já estão plenamente integrados. Números que, em seu entender, ilustram que, de facto, o Centro tem conseguido levar os jovens «a conquistar a sua própria autonomia e independência, serem cidadãos de corpo inteiro».



Federação de Tênis de Mesa não conta com Artur Silva **6**



João Rodrigues satisfeito com teste em Sydney **6**



Sadjó feliz com estreia e quer subir de divisão **9**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1999

AVANÇADO PARA O MARÍTIMO

Veio do México mas é holandês

O avançado holandês Jorg Smeets assinou, ontem, contrato com o Marítimo, até ao final da corrente temporada. O jogador vem do México, num negócio tido por muito bom para o clube madeirense.



• PÁGINA 5 •



KARTING

Madeirenses bem no "nacional"

• PÁGINA 10 •

PRINCÍPIO DE ACORDO

Estado suporta viagens escolares

• PÁGINA 10 •

VITÓRIA FEMININA

Super CAB outra vez



• PÁGINA 7 • REGION

REAL MADRID RECEBE FC PORTO

O grande jogo dos campeões

• PÁGINAS 2/3 •



INEVITÁVEL...

Sporting despede italiano e contrata Augusto Inácio

• PÁGINA 4 •

F.C. Porto líder

A luta pela liderança do Grupo E da Liga dos Campeões europeus em futebol é o principal atractivo do Real Madrid-FC Porto amanhã, no Santiago Bernabéu, num jogo em que as componentes espectáculo, competitividade e... paixão marcarão presença a cada segundo.

Líder com dois pontos de avanço sobre os "merengues", os portistas jogam em Madrid a possibilidade de dar um passo de gigante em direcção à qualificação para a fase seguinte, enquanto o conjunto madrilenho precisa de vencer para, acima de tudo, se afastar da concorrência mais próxima.

Por tudo isto é de esperar um jogo de campeões, onde a lógica de favoritismo dos espanhóis poderá (ou não) marcar pontos.

Recuando duas épocas encontram-se os últimos desafios entre as duas equipas ibéricas – então para o Grupo D da Liga dos Campeões – com o Real Madrid a revelar nítida vantagem nos confrontos directos, pois venceu nas Antas (2-0) e no Santiago Bernabéu (4-0). Nem um golo portista, num ano em que os "azuis-e-brancos" foram últimos do grupo e o Real Madrid... campeão europeu, então orientado pelo alemão Jupp Heynckes, actual técnico do Benfica.

Tendo como pontos fortes a regularidade de Mário Jardel na concretização e de Vítor Baía na defesa da baliza portista – ainda invicto na Liga dos Campeões – o FC Porto apresenta-se em Madrid com argumentos para contrariar o natural favoritismo dos merengues, que não poderão contar com a "estrela" Nicholas Anelka, lesionado. E Jardel pode até ser a "chave" de um jogo muito importante para o FC Porto, pois, impossibilitado de utilizar Bodo Ilgner, que está lesionado, na baliza do Real Madrid, o técnico John Toshack vê-se na contingência de ter de recorrer ao jovem Casillas, um guarda-redes cujas principais pechas são o jogo por alto e as saídas.

Mas se Ilgner não pode jogar, já Hierro e Raúl, que recuperavam de lesões, deverão dar o seu contributo à equipa, reforçando sectores tão sensíveis no esquema madrilenho como o meio campo e o ataque, aumentando as possibilidades de risco para a equipa de Fernando Santos.



Hoje e amanhã, quem terá motivos para festejar?

LIGA DOS CAMPEÕES

Luta terrível em sete grupos

A discussão directa do primeiro lugar em sete dos oito grupos que compõem a Liga dos Campeões de futebol é a grande atracção da terceira jornada da competição, onde a equipa do FC Porto é uma das "protagonistas".

Mais uma vez, como é tradição no novo modelo da Liga, a ronda divide-se em dois dias, com os grupos E, F, G e H a entrarem em acção hoje, enquanto as 16 equipas dos agrupamentos A, B, C e D jogam amanhã.

Emoções fortes

As emoções fortes começam logo no primeiro dia, com os quatro grupos envolvidos a "colocarem" em jogo as respectivas lideranças, e nessa discussão encontra-se o FC Porto, no grupo E, que visita o Real Madrid.

Os portistas são líderes, com duas vitórias em idêntico número de jogos, e a visita a Madrid funcionará muito como uma correlação de forças entre as duas equipas, as que teoricamente reúnem mais chances de seguir em frente.

O último confronto na Liga dos Campeões, há dois anos, frente ao Real Madrid não deixou muito boas recordações aos por-

- A Liga dos Campeões tem hoje e amanhã mais uma importante jornada. A luta quanto ao primeiro lugar dos diversos grupos é... terrível. Com emoção a rodos!

tistas: uma derrota por 4-0 em Santiago Bernabéu e novo desaire, nas Antas, por 2-0. Não será assim um jogo fácil para os pentacampeões nacionais, que em caso de derrota – num jogo onde os "merengues" são favoritos – caem para o segundo lugar, embora o empate ainda lhes permita segurar a liderança no Grupo E.

Intensa discussão

Será interessante acompanhar a discussão das lideranças, a tónica

da terceira ronda. No grupo "F" Bayern Munique e Valência são os "candidatos", num jogo em que os alemães actuam em casa, enquanto no grupo H os protagonistas são o AC Milão e Hertha Berlim.

Jogos que podem provocar alterações na frente dos grupos, mas que diferem da situação do grupo G, onde é também verdade que Bordéus e Spartak Moscovo, com uma igualdade de quatro pontos, discutem a liderança, mas que à espreita têm o Sparta Praga, com dois pontos.

Amanhã, a discussão directa acontece em três grupos, mas as atenções viram-se para o emocionante Barcelona-Arsenal e que poderá consolidar no grupo B a supremacia dos catalães, a jogarem em "casa", no Nou Camp.

Luta de líderes

No grupo "C", Rosenberg e Borussia Dortmund, ambos com quatro pontos, defrontam-se, enquanto o Boavista tem no estádio do Bessa a responsabilidade de amealhar frente ao Feyenoord os primeiros pontos da Liga dos Campeões, sob pena de se atrasar mais.

Finalmente, na luta directa pelos primeiros lugares, Manchester United e Marselha, com os primeiros – campeões europeus – a receberem em Old Trafford os franceses e a terem a possibilidade de os passar na frente do grupo.

A excepção na ronda parece ser o primeiro grupo (A), com os líderes "ex aequo" Bayer Leverkusen e Lazio a encontrarem o quarto (Dinamo Kiev) e terceiro classificados (Maribor), respectivamente.

Boavista decisivo

O Boavista vai jogar, amanhã, com os holandeses do Feyenoord, uma "cartada" decisiva quanto ao seu futuro na edição 1999/2000 da Liga dos Campeões de futebol, em partida a realizar no Estádio do Bessa.

Depois das duas derrotas averbadas no grupo C, em casa, com o Rosenberg (0-3), e no terreno do Borussia de Dortmund (3-1), os vice-campeões nacionais estão "proibidos" de perder mais pontos.

De facto, em caso de empate ou derrota, os "axadrezados" cedem ainda mais terreno aos adversários pelo que, muito provavelmente, hipotecam de vez a possibilidade de se apurarem para a fase seguinte.

Os dois "carrascos" dos boavisteiros lideram a classificação do grupo com quatro pontos, enquanto o próximo adversário dos "axadrezados" conta por empates as partidas realizadas.

Assim, e prevendo-se a superioridade do Borussia de Dortmund no grupo, a formação de Jaime Pacheco não pode ceder mais pontos – muito menos em casa –, principalmente com um concorrente directo ao segundo lugar. Caso não consiga vencer a formação de Leo Beenhakker, restará ao Boavista tudo fazer para, pelo menos, conseguir o terceiro lugar do grupo, pois essa posição atirará o clube directamente para a terceira ronda da Taça UEFA, continuando assim a disputar uma prova europeia.

O jogo com o Feyenoord revela-se deste modo decisivo. Sem Quevedo e Moreira, lesionados, Luís Manuel, a cumprir castigo por um jogo, e persistindo a dúvida quanto à recuperação de Timofte (afastado desde o jogo com o Rosenberg), Jaime Pacheco vai ter novamente dificuldades para encontrar um "onze" competitivo, à altura das exigências da Liga dos Campeões.

Pela frente vai ter uma equipa moralizada com a carreira no campeonato holandês e dirigida por um dos mais experientes treinadores da Europa, Leo Beenhakker, que, entre outros, já dirigiu o Real Madrid e a selecção da Holanda.

Entre os jogadores do Feyenoord, destaca-se a "classe" do argentino Julio Cruz – internacional A do seu país ao lado de Batistuta e de Crespo – o "competitivo" Van Gastel e a segurança que o guarda-redes polaco Dudek dá à defesa.

Quando ao Borussia Dortmund/Rosenborg, o outro jogo da jornada, os boavisteiros desejarão certamente a vitória dos germânicos, para que os nórdicos não possam somar muitos pontos.

Programa de Jogos

HOJE

GRUPO E

Real Madrid (Esp) - FC Porto (Por)
Olympiakos (Gre) - Molde (Nor)

GRUPO F

PSV Eindhoven (Hol) - G. Rangers (Esc)
Bayern Munique (Ale) - Valência (Esp)

GRUPO G

Bordéus (Fra) - Spartak Moscovo (Rus)
Sparta Praga (Che) - Willem II (Hol)

GRUPO H

AC Milão (Ita) - Hertha Berlim (Ale)
Chelsea (Ing) - Galatasaray (Tur)

AMANHÃ

GRUPO A

Lazio (Ita) - Maribor (Slo)
Bayer Leverkusen (Ale) - D. Kiev (Ucr)

GRUPO B

FC Barcelona (Esp) - Arsenal (Ing)
AIK Solna (Sue) - Fiorentina (Ita)

GRUPO C

Rosenborg (Nor) - B. Dortmund (Ale)
Boavista (Por) - Feyenoord (Hol)

GRUPO D

Croácia Zagreb (Cro) - Sturm Graz (Aut)
Manchester United (Ing) - Marselha (Fra)

NO GRANDE JOGO DE HOJE

Portistas consideram Real Madrid favorito

- O F. C. Porto defronta esta noite (19.45) o Real Madrid, em Chamartin. Uma partida que se antevê muito interessante e para a qual os jogadores portugueses apontam, sem problemas, o adversário como favorito. Mas, obviamente, não escondem, também, a vontade de ganhar...



Portistas não desejam que o Real Madrid repita festejos esta noite.

O presidente do FC Porto não viajou com a equipa para Madrid, onde os "dragões" defrontam hoje o Real Madrid em jogo do Grupo E da Liga dos Campeões, só se juntando ao resto da comitiva a meio da tarde.

Segundo um responsável do departamento de relações públicas portista, o motivo da ausência de Pinto da Costa «prende-se com o facto de ter comparecido em tribunal» na sequência de um dos vários processos que interpôs contra o semanário "Independente".

Hospedeiras do Barça

Uma vez chegados a Barajas, a tripulação do avião, pertencente a uma companhia espanhola, desejou, pela instalação sonora, «felicidades e êxito» no jogo de hoje, facto que foi aplaudido por alguns membros da comitiva, aproveitando outros para comentar de pronto que as hospedeiras «deveriam ser adeptas do... Barcelona».

Após o desembarque no aeroporto de Barajas, alguns jogadores portistas foram "assaltados" por uma legião de jornalistas espanhóis que queriam, em particular, falar com o ex-lateral madrileño Se-

cretário, questionando-o sobre o valor dos campeões portugueses e das possibilidades de vencer em Santiago Bernabéu.

Baía por Capucho...

Vítor Baía, que está no

FC Porto emprestado pelo FC Barcelona, arqui-rival dos "merengues", não foi tão solicitado, pese embora um diligente jornalista espanhol, na ânsia de falar primeiro com o "portero" portista o tenha trocado por... Capucho.

Baía, contudo, não passou despercebido às funcionárias do aeroporto que à sua passagem, mesmo vendo o jogador acompanhado da esposa, facto que aconteceu com vários jogadores, despertou nas admiradoras tal euforia

que só se ouviam gritinhos e risos...

A propósito, Vítor Baía, perante o jogo com o Real Madrid, não hesita em considerar o "colosso" da capital espanhola "favorito". «O FC Porto está numa posição privilegiada

no grupo, mas o Real Madrid joga em casa e é naturalmente favorito», disse, afinando pelo mesmo diapasão de Secretário, ao defender que os campeões nacionais têm condições para lutar pela vitória. «Vamos jogar sem receios para ganhar», rematou.

Secretário, por seu turno, reconhece «não ser fácil jogar em Madrid» e «não acredita num abaixamento de forma do conjunto madrileño». «Os jogos da Liga dos Campeões são diferentes e tudo pode acontecer», advertiu.

O "ambiente" que normalmente rodeia os jogos do Real Madrid foi também destacado por Secretário, que, contudo, confia na experiência dos jogadores portistas para darem a volta a essa situação, afirmando-se mesmo convicto de que vão sair de Chamartin com «um bom resultado».

Collina, o árbitro

O italiano Pierluigi Collina foi o árbitro escolhido pela UEFA para dirigir o jogo desta noite, na capital espanhola. Um juiz conceituado e bastante conhecido internacionalmente.

Entretanto, o árbitro português Lucílio Batista vai dirigir amanhã o jogo entre os italianos da Lazio e os eslovenos do Maribor, em Roma. Para a partida entre o Boavista e o Feyenoord, da Holanda, a realizar também amanhã, no Estádio do Bessa, e correspondente ao Grupo C, a União Europeia de Futebol destacou o inglês Graham Poll.

« TERRÍVEL HÁBITO DE GANHAR »

Toshack com imenso respeito por uma equipa que quer vencer

Cautelas e exigências pautaram ontem o discurso do técnico do Real Madrid, a pouco mais de 24 horas de defrontar o FC Porto para a Liga dos Campeões em futebol, considerando os portistas «terrivelmente habituados a ganhar».

Há 15 anos...

Na conferência de imprensa que sucedeu ao último treino dos "merengues", realizado à porta fechada na cidade desportiva que possuem a poucos quilómetros do Santiago Bernabéu, John Toshack fez questão de salientar «o imenso respeito» que diz ter pelo clube português. «Trata-se de uma equipa que há 15 anos joga assim... Com uma enorme vontade

de de vencer», disse, enunciando os técnicos Artur Jorge, António Oliveira e Bobby Robson como os "autores" da forma de jogar dos portistas e não hesitando em considerar o FC Porto «um exemplo para outras grandes equipas».

Jardel e não só

Numa análise mais detalhada à equipa portuguesa deteve-se na apreciação a Mário Jardel, mas não só... «É um jogador muito perigoso e bem apoiado», referiu, recordando: «Em Molde, só na primeira parte poderia ter marcado quatro golos».

Acerca do jogo em si, lembrou que o Real Madrid actua no seu estádio e «por isso tem que apro-



Toshack confidencia respeito pelo FC Porto.

veitar a vantagem», salientando que em caso de vitória o conjunto madrileño «fica em excelente posição para garantir o primeiro lugar no grupo, pese embora faltarem ainda três jogos». «O cer-

to é que vencendo daremos um passo importante», frisou, pedindo depois aos adeptos do Real Madrid para comparecerem no Estádio Santiago Bernabéu, lembrando-lhes «o quanto este jogo

é importante para o FC Porto».

A propósito, afirmou ter sido «decepcionante» ver tão pouco público nas bancadas no jogo com o Molde e apelou aos adeptos para que contribuam para um bom ambiente hoje à noite, pois - segundo John Toshack - os jogadores precisam.

Três guarda-redes

As críticas de alguns jornalistas sobre a má forma do Real Madrid, Toshack respondeu, em tom cordato, que «em cinco jogos já utilizou três guarda-redes, o que não é normal», acrescentando, relativamente às críticas que lhe foram lançadas sobre a não utilização de Raul em Málaga, que «não pode fazer alinhavar um jogador que lhe diz não estar preparado fisicamente para jogar 90 minutos».

Seedford não aguenta

Sobre a ausência do in-

glês Steve McManaman em Málaga, lembrou que o avançado se lesionou frente ao Molde, entendendo, por isso, «poupá-lo para poder defrontar o FC Porto», anunciando ainda a estreia de Seedorf na presente temporada nos convocados do Real Madrid, um jogador que há um mês atrás quis dispensar. «Não deverá ser utilizado de início porque ainda não aguenta os 90 minutos», disse a propósito.

Bizarri na baliza

Apesar de não ter divulgado o "onze" que vai defrontar o FC Porto - Toshack preocupou-se mais em falar de quem não poderia pôr a jogar do que propriamente das opções para defrontar os "dragões" -, a equipa não deverá diferir muito do que é a estrutura-base dos "merengues": Bizarri, Michel Salgado, Júlio César, Fernando Hierro, Roberto Carlos, Redondo, Helguerra, McManaman, Sávio, Raul e Morientes.

NO SPORTING...

Sai Materazzi entra Inácio

À hora do fecho desta edição do DIÁRIO, Augusto Inácio estava reunido com elementos da SAD do Sporting CP, para ser o novo treinador dos "leões" de Alvalade. Outras fontes colocavam a hipótese do técnico vir a ser "adjunto", mas é certo que Inácio irá orientar a equipa nos próximos dois jogos. Depois se verá.

Com efeito, o italiano Giuseppe Materazzi foi ontem despedido do cargo de treinador do Sporting, quarto classificado da Primeira Liga portuguesa de futebol, com nove pontos após cinco jornadas. O anúncio foi feito pela Sociedade Anónima Desportiva (SAD) do Sporting num comunicado de apenas quatro linhas, que dá conta de que Materazzi e o seu adjunto Mario Buccilli «foram dispensados».

Giuseppe Materazzi, 53 anos, ingressou no Sporting no último defeso, proveniente do Piacenza, da primeira divisão

italiana, e o seu despedimento corresponde à primeira "chicotada psicológica" no mais importante campeonato português de futebol em 1999/2000.

O técnico italiano foi muito contestado pelos adeptos do Sporting, principalmente após o jogo da primeira "mão" da primeira eliminatória da Taça UEFA, em que os "leões" perderam por 3-0 na Noruega com o Viking Stavanger.

Depois desse encontro, o Sporting realizou dois jogos para o campeonato nacional, tendo empatado ambos 1-1, em casa com o Estrela da Amadora e em Braga com o Gil Vicente.

As opções de Materazzi foram muito contestadas em ambos os jogos e o empate em Alvalade com o Estrela da Amadora provocou mesmo uma crise directiva que levou, na terça-feira passada, à demissão em bloco do Conselho Directivo, presidido por José Roquette, e dos órgãos sociais do clube lisboeta.

INTERNACIONAL ROMENO

Salamanca cede Marinescu ao Farense

O Salamanca, da II Divisão espanhola, chegou na tarde de ontem a acordo para ceder, a título de empréstimo, o futebolista internacional romeno Lucian Marinescu ao Farense, correspondendo a um desejo do técnico algarvio João Alves.

Marinescu, que representou a Roménia no Mundial de França'98, será cedido ao Farense até 31 de Dezembro, altura em que se decidirá se o jogador permanece em

Faro até final da temporada ou regressa a Espanha.

João Alves solicitou o empréstimo de Marinescu durante uma reunião que manteve no fim-de-semana em Huelva com o vice-presidente do Salamanca, Antonio Hidalgo, e o secretário técnico, Baltasar Sanchez.

A apresentação em Faro de Marinescu, que tem ainda dois anos de contrato com o Salamanca para cumprir, está prevista para hoje.

ERA RUSSO

UEFA substitui árbitro do Portugal-Hungria

A União Europeia de Futebol (UEFA) substituiu o árbitro do jogo Portugal-Hungria, do Grupo 7 de apuramento para o Euro'2000, nomeando o dinamarquês Kim Nielsen, em vez do russo Serguei Khussainov.

A revelação foi feita por uma fonte da FPF, 12 dias antes de a selecção portuguesa receber a da Hungria no Estádio da Luz, em Lisboa, no seu último jogo para o Grupo 7, agendado para 9 de Outubro. Como a Roménia tem a vitória no agrupamento praticamen-

te assegurada, Portugal vai procurar garantir o apuramento directo na qualidade de segundo melhor classificado de todos os grupos, o que sucederá se vencer a Hungria por 4-0, independentemente dos resultados dos outros jogos.

Serguei Khussainov era o chefe da equipa de arbitragem que, em 16 de Setembro, foi afastada à última hora do jogo da Taça UEFA entre os israelitas do Hapoel Haifa e os belgas do Bruges, por alegada "conduta imprópria" durante a sua estada em Israel.

BOAVISTA - FEYENOORD AMANHÃ

Timofte regressa à equipa do Bessa

- Para defrontar, amanhã, os holandeses do Feyenoord, J. Pacheco deverá contar com um trunfo chamado Ion Timofte. Peça importante no "xadrez" português para um jogo que se antevê muito complicado.



Boavista com missão difícil para amanhã.

O romeno Ion Timofte deverá estar apto para defrontar amanhã o Feyenoord, em jogo da terceira jornada do grupo C da Liga dos Campeões Europeus em futebol, a disputar no Estádio do Bessa, no Porto.

Afastado da competição desde 14 de Setembro, dia em que se lesionou na coxa direita no jogo com o Rosenborg, Timofte realizou ontem à tarde uma ecografia para avaliar em definitivo o seu estado clínico.

Um dos responsáveis médicos do Boavista, José Ramos, disse que a utilização do atleta está, em princípio, dependente da equipa técnica, motivo pelo qual Timofte já deverá estar totalmente recuperado.

De qualquer forma, o jogador romeno, parado há duas semanas, admitiu que ainda não se encontra a cem por cento, facto que poderá manter as dúvidas quanto à sua utilização até à hora do jogo. Por sua vez, Martelinho e Whelliton treinaram de forma condicionada, "por mera precaução", estando aptos a defrontar os holandeses.

Moreira e Quevedo ausentes

Carlos Alberto e Sérgio constituem mais duas opções para Jaime Pacheco, uma vez que já debelaram os problemas físicos que os afectaram.

Completamente fora de questão para a decisiva partida com o Feyenoord estão Quevedo e Moreira, atletas com recuperação mais prolongada.

Ontem de manhã os "axadrezados" treinaram durante cerca de duas horas, tendo os atletas titulares frente ao Vitória de Guimarães sido sujeitos apenas a trabalho físico.

Porto e Roterdão e "Cultura 2001"

Entretanto, Porto e Roterdão vão promover as respectivas capitais europeias da Cultura em 2001, através de "acções surpresa" a decorrer nos treinos do Boavista e do Feyenoord, que preparam o jogo da Liga dos Campeões de futebol do dia seguinte, no Estádio

do Bessa. O sorteio da Liga dos Campeões juntou no grupo C o Boavista e o Feyenoord, clubes do Porto e Roterdão, respectivamente, cidades que vão partilhar a Capital Europeia da Cultura em 2001, facto aproveitado pelas respectivas comissões organizadoras para divulgar o evento.

Rodeado de algum secretismo, «para manter o efeito surpresa», a "Sociedade Porto 2001" informou que vai desenvolver algumas iniciativas, a de-

correr antes e durante o treino do Boavista.

Entre as actividades previstas, apenas se sabe que haverá algo relacionado com camisolas e logótipos.

Por sua vez, a Stichting Rotterdam Culturele Hoofdstad 2001, entidade que organiza Roterdão 2001, tem previsto desenvolver algo semelhante no treino do Feyenoord, estando tudo dependente da chegada atempada do material.

O Boavista vai diligen-

ciar junto dos responsáveis da UEFA/TEAM na partida do Bessa no sentido de ser permitido desenvolver iniciativas semelhantes durante o jogo. «A UEFA tem regulamentos rígidos, mas vamos expor o caso pessoalmente aos seus responsáveis neste encontro, pois esta não se trata de uma manifestação política ou partidária, mas algo de interesse para a Europa cultural», referiu Manuel Maio, dirigente boavistense.

NO BESSA

Medidas de segurança anti-holandeses

A direcção do Boavista montou um sistema de segurança para impedir os adeptos holandeses de assistirem ao jogo com o Feyenoord, amanhã no Estádio do Bessa. Esta medida foi adoptada em conjunto com as entidades competentes e surge na sequência de um pedido feito pela direcção do Feyenoord ao Boavista, no sentido de o clube português não permitir que os seus adeptos, tradicionalmente violentos, tenham acesso ao jogo.

Depois dos graves incidentes que os seguidores holandeses provocaram na época passada fora de Roterdão, especialmente na deslocação da equipa ao terreno dos alemães do Bayer Leverkusen, o Feyenoord puniu-os no sentido de os im-

pedir de assistir aos jogos realizados fora de casa por um período de dois anos.

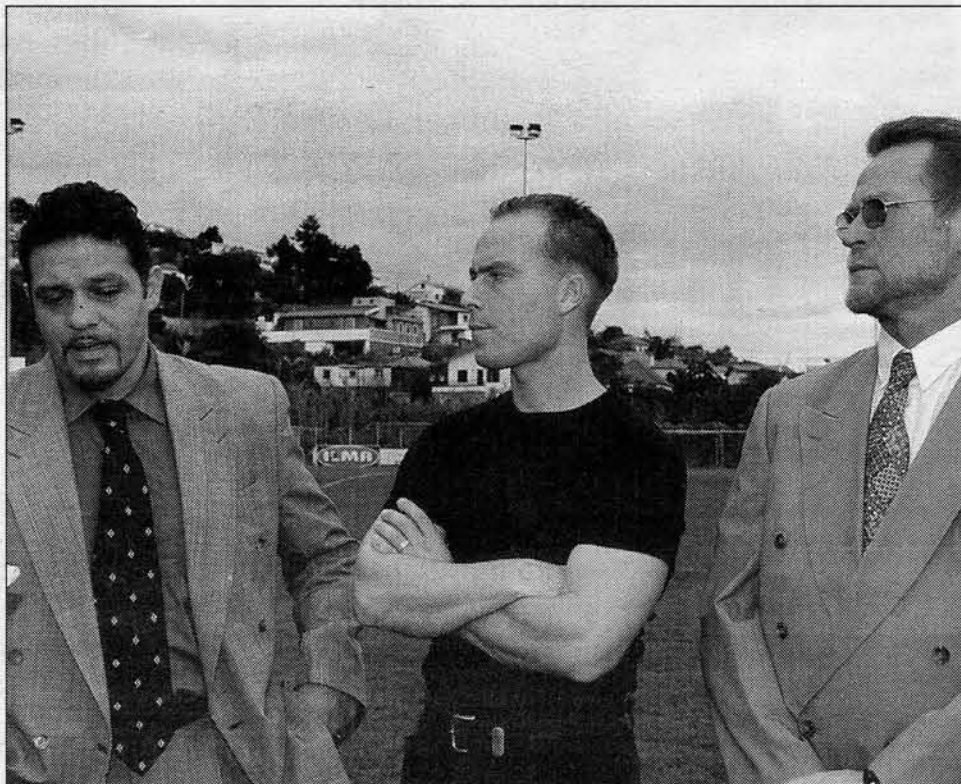
Assim, e depois de contar com o total apoio da UEFA, Boavista e Feyenoord concordaram com a necessidade de impedir o acesso de adeptos holandeses ao jogo, pelo que os clubes, em conjunto com as entidades policiais competentes, já têm a funcionar um esquema de segurança. Entre outras medidas - a maior parte delas sigilosas -, o Boavista vai procurar vender apenas um bilhete por pessoa. Nos casos em que algum adepto procure mais do que um ingresso, ser-lhe-á pedida a identificação, que será fotocopiada, para mais facilmente se detectarem os "infractores", caso existam.

REFORÇO DO MARÍTIMO

Smeets holandês que vem do México

- Jorg Smeets tem 28 anos, é avançado, tem a escola holandesa mas vem de um clube mexicano, o Cruz Azul. O mais recente reforço do Marítimo já assinou contrato até ao final da corrente temporada.

DUARTE AZEVEDO



O empresário, o jogador e o pai deste.

Depois de uma longa viagem que o trouxe da Holanda, acompanhado pelo seu pai e pelo empresário Ângelo Martins, chegou, ontem de manhã, ao Funchal, o mais recente reforço do C. S. Marítimo. Chama-se Jorg Smeets, tem 28 anos e, ontem mesmo, assinou contrato até ao final da corrente temporada.

À tarde, e após o cumprimento de alguns formalismos burocráticos, Jorg Smeets esteve nas instalações do Campo de Santo António, naquele que foi o primeiro contacto com o campo "verde-rubro". Aí o holandês foi surpreendido pela reportagem do DIÁRIO envergando, pela primeira vez, a camisola maritimista.

Esquerdino mas não só

Este holandês, que ficou «agradavelmente surpreendido pela beleza da ilha da Madeira», chega ao CS Marítimo ligado a um clube... do México. Precisamente o Cruz Azul, onde ingressou em Abril passado. Contudo, por excesso de estrangeiros no plantel, Jorg Smeets não chegou a actuar no campeonato mexicano. Entretanto, surgiu esta oportunidade de ingressar no futebol português e o atleta não pensou duas vezes.

Do "nosso" futebol diz que possui «bons jogadores» e sobre o Marítimo dá conta de que «o ano passado esteve nas competições europeias, onde defrontou o Leeds». Ou seja, Jorg não revela grandes conhecimentos mas sempre diz algo. A propósito, o holandês refere que quer «singrar no futebol português», prometendo «dar o meu melhor».

Quanto à sua actual forma física, o futebolista holandês que veio do México esclarece que está bem, conquanto não esteja a jogar. «Mas nunca deixei de treinar», acentua.

No seu historial, Jorg Smeets, formado nas "escolas" do Ajax, apresenta passagens pelo Utrecht (onde agora actua o caboverdiano David Nascimento) e Volendam (uma cidade muito peculiar cujos habitantes continuam a vestir, diariamente, os trajes tradicionais, com os inevitáveis "sabots" - chinelas de madeira).

Ângelo Martins é o em-



Jorg Smeets devidamente equipado.

presário de Smeets. E apresenta-o assim: «Trata-se de um jogador rápido, clarividente, que tanto pode actuar como segundo ponta-de-lança ou como médio esquerdo. Mas remata tanto com o pé esquerdo como com o direito. Um jogador de muita qualidade, como os adeptos do Marítimo vão ter oportunidade de verificar». Elogios óbvios mas que o empresário garante serem inteiramente justificados.

POR DENTRO DO NEGÓCIO

Uma transferência a custo zero

De acordo com o que o DIÁRIO apurou, Jorg Smeets constitui um excelente negócio para o C. S. Marítimo. Ou, pelo menos, pode vir a constituir.

Para já, ao que sabemos, o jogador vem para a Madeira a "custo zero", não pagando o clube "verde-rubro" qualquer verba pela sua transferência. Mas a aquisição do jogador poderá resultar em benefícios futuros para a colectividade presidida por José Carlos Pereira.

Tendo ontem assinado contrato até ao final da corrente temporada, Smeets rubricou uma cláusula no mesmo segundo a qual está determinada uma certa verba caso o Marítimo resolva adquirir o seu passe. Contudo, mesmo que os

"verde-rubros" não consigam dispor desse valor, terão direito a uma percentagem em caso de transferência do jogador para outro clube.

Relativamente à possibilidade do holandês estar disponível para o próximo domingo - o Marítimo recebe o Gil Vicente - só na próxima sexta-feira se saberá. Além de ser necessária a chegada do respectivo "certificado internacional".

Quanto às qualidades de Jorg Smeets, uma primeira observação poderá ser feita esta tarde (17.30), no campo de Santo António, no treino agendado por Nelo Vingada, o primeiro após o empate alcançado na Reboleira, frente ao Estrela da Amadora.

NO BRASIL

Flamengo "arrasa" Vitória

O Flamengo goleou domingo o Vitória, por 5-2, em encontro da 12ª jornada, e igualou pontualmente o Corinthians, líder do campeonato brasileiro de futebol, que sábado cedeu um nulo (0-0) no recinto do Sport.

Romário e o ex-sportinguista Leandro contribuíram com dois tentos cada para o triunfo do Flamengo, que desenvolveu em campo todo o seu poder ofensivo, desperdiçando ainda algumas situações flagrantemente de golo.

O outro grande clube do futebol carioca, o Vasco da Gama, também obteve uma importante vitória, sobre o internacional, por 2-0, num jogo em que o "animal" Edmundo apontou os dois ten-

tos, aos 51 e 54 minutos. «Dá gosto marcar golos, mas estes só se podem fazer quando toda a equipa joga com determinação», comentou o avançado.

Após os jogos do fim-de-semana, Corinthians e Flamengo ocupam as duas primeiras posições na tabela classificativa, com 25 pontos cada e 12 jogos disputados, seguindo-se, com 22 pontos, três equipas, Cruzeiro e Vasco da Gama, com 11 jogos, e Guarani, com 13.

O Guarani, que arrancou uma vitória tangencial (3-2) no reduto do Grémio, foi uma das equipas em destaque na ronda, onde o clássico paulista Palmeiras-Santos terminou com uma igualdade a um golo (1-1).

REGRESSA A PORTUGAL

Paulo Alves rescinde com o Bastia

Paulo Alves rescindiu ontem, de forma amigável, o contrato com o Bastia, clube da primeira divisão francesa de futebol com quem o avançado português tinha um vínculo por mais dois anos.

No início da temporada, o treinador Frederic Antonetti já tinha deixado entender quer não contava com o jogador; que nunca conseguiu bater a forte concorrência no ataque do Bastia, actualmente a cargo da dupla formada por Née e André.

Ao contrário do que foi posto a circular, e de acordo

com o que o DIÁRIO apurou, o internacional português não faz parte dos planos maritimistas para esta temporada, embora fosse desejo, reconhecido, de Paulo Alves, em ingressar num clube que lhe deixou gratas recordações.

Recorde-se, a propósito, que o Marítimo dispõe no plantel, neste momento, de Toedtli, Sumudica e Toni como avançados-centro. Também a possibilidade levantada de que o internacional português pudesse abandonar os madeirenses continua sem ser concretizada.



LOTARIA NACIONAL

Os números premiados na extração da Lotaria Nacional, de ontem foram:

1º - 0 6 9 3 9
 2º - 4 3 5 5 1
 3º - 4 4 1 9 6

155

TOTOLOTO

A chave do Loto 2, referente ao concurso n.º 39/99, segunda-feira, é a seguinte:

6 8 11 15 42 47 30

NOVO ENDEREÇO:

RUA DO ESMERALDO, 47
 3.º e 4.º ANDAR 9000 FUNCHAL



UNIVERSAL
 CORRETORA DE SEGUROS, LDA.

CORRETORA INTEGRADA:

JOÃO BATISTA MARQUES & SUZUS, LDA.
 Telef.: 20 66 20 / 20 66 39 - FAX: 20 66 21

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

TRADICIONAIS

Jardim da Serra vence Jogos

A Associação da Madeira de Desporto para Todos levou a efeito, no Curral das Freiras, o III Encontro de Jogos Tradicional, evento que serviu, ao mesmo tempo, para apurar a equipa representativa do concelho de Câmara de Lobos para a fase final que este ano decorrerá na cidade de Machico no próximo mês de Dezembro.

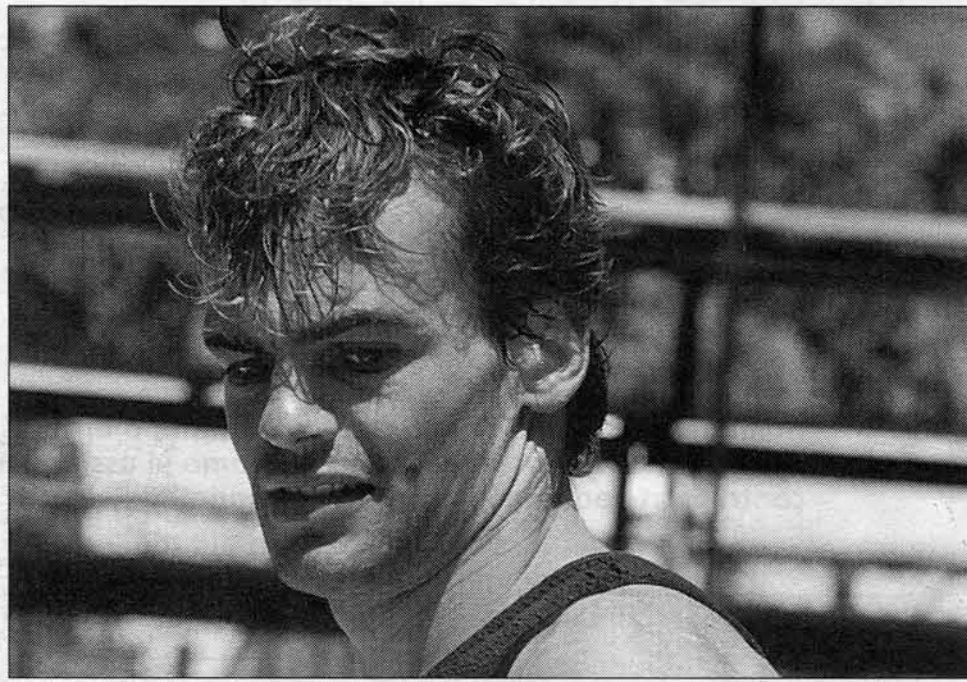
Garantindo o direito de organizar esta grande festa, por força do resultado obtido na edição do ano passado, o Curral das Freiras apostou na integração destes jogos na Festa do Turista, opção que se mostrou acertada pois os jogos acabaram por constituir um espectáculo que se destinou não só à população local, como aos muitos forasteiros, que deste modo passaram uma tarde diferente.

Contando com a presença de oito equipas - Casa do Povo do Jardim da Serra, Curral das Freiras, As-

sociação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra, Clube Desportivo do Curral das Freiras, Junta de Freguesia da Quinta Grande, Grupo de Jovens de Câmara de Lobos, Casa do Povo do Curral das Freiras (Ginjas) e Centro Desportivo do Curral das Freiras (Montanha) - os jogos decorreram com muita animação e alegria, onde não faltou a exibição do Grupo Folclórico dos Prazeres.

A equipa representativa da Casa do Povo do Jardim da Serra sagrou-se vencedora, garantindo deste modo o direito de representar o concelho de Câmara de Lobos na final, que se disputará no dia 1 de Dezembro em Machico. Quinta Grande, Clube Desportivo do Curral das Freiras, Jardim da Serra, Grupo de Jovens de Câmara de Lobos, Casa do Povo do Curral das Freiras, Montanha e Ginjas classificaram-se nas posições seguintes.

MIGUEL TORRES CUNHA



João Rodrigues ficou satisfeito com o segundo lugar em Sydney.

JOÃO RODRIGUES SATISFEITO

Um bom teste para os Jogos

- João Rodrigues conquistou a medalha de prata na Regata Pré-Olímpica de Sydney que serviu de preparação para os Jogos 2000. Uma prova que o madeirense considera ter sido um bom teste, a todos os níveis.

EMANUEL PESTANA

Um resultado excelente. Foi assim que João Rodrigues reagiu ao seu segundo lugar na Regata Pré-Olímpica de Sydney. Uma prova que serviu de preparação para os Jogos Olímpicos do próximo ano, realizada no mesmo campo de regatas e com os mesmos adversários com que o velejador madeirense terá de se bater em 2000.

Ouvido pelo DIÁRIO, ainda na Austrália, João Rodrigues fez um balanço extremamente positivo à sua participação nesta prova. «Não podia ter acabado melhor. Foi uma réplica dos Jogos Olímpicos com os mesmos atletas. O ano passado, no mesmo campo de regatas e na mesma data, tinha ficado na quarta posição. Este ano, com uma concorrência muito mais forte, fiquei em segundo lugar num campeonato extre-

mamente bem disputado até ao fim».

A três pontos da vitória

A sua classificação deixa-o bastante contente. «O primeiro não ganhou folgado e teve de lutar até ao fim para ganhar, e eu podia ter chegado à vitória na última regata. Eu tinha de ganhar e ele ficar em sétimo. Fiquei em terceiro e ele em quinto e acabei a três pontos da vitória». A presença nesta competição permitiu uma ambientação ao campo de regatas onde se vão realizar os Jogos Olímpicos, bem como para uma avaliação dos adversários. «Já tínhamos algumas ideias depois da participação do ano passado. Ter vindo cá foi fundamental para este segundo lugar. E esperemos que estas

duas vindas tenham os seus frutos para o ano. Já conhecia todos os adversários, mas as condições daqui são muito diferentes do normal. O campo de regatas é muito "manhoso", muito imprevisível e as regatas foram muito divertidas por causa disso».

Para o madeirense este foi «um bom teste que acho que consegui passar. Foi muito difícil mas valeu a pena».

Mundial no fim de Outubro

Já com a sua qualificação para Sydney garantida, João Rodrigues regressa à Madeira por pouco tempo. É que no fim de Outubro tem prevista a participação em mais uma prova, o Mundial, na Nova Caledónia, que encerrará a época.

Federação exclui madeirense

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixou de contar com o madeirense Artur Silva na selecção nacional. Uma situação que causou grande estranheza junto da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, bem como dos dirigentes e técnicos madeirenses que não entendem a exclusão do madeirense - o segundo melhor jogador nacional do ranking - da selecção que vai representar Portugal na Liga Europeia, II Divisão.

Se a convocação de Ricardo Roberto (Amadora) é tida como indiscutível, já as escolhas de Rogério Alfar (São Roque), Ricardo Filipe (Monte Aventino) e João Pedro (Sporting) - sobretudo destes dois últimos - são muitos discutíveis, pois qualquer destes jogadores não é melhor que Artur Silva.

Se o objectivo de Portugal é a obtenção de um bom resultado, a convocação de um júnior, bem como de um jogador sénior de 1ª época, sem qualquer experiência internacional, deixa perceber que se anda a brincar com o nome de Portugal...

Sporting lidera "regional"

A Associação de Ténis de Mesa da Madeira deu início ao Campeonato Regional da I Divisão masculina, competição que este ano conta com dez equipas.

Antecipando dois jogos e disputando um terceiro que lhe competia jogar na data, o Sporting do Porto Santo lidera o "regional" fruto das suas vitórias sobre o São Roque/Recheio (4/0), 1º de Maio B (4/1) e Clube de Ténis de Mesa do Funchal (4/0).

Os restantes encontros da 1ª jornada foram agendados para amanhã, com o Clube Desportivo Santo António a defrontar o Clube de Ténis de Mesa do Funchal, enquanto o 1º de Maio B vai jogar com o Estreito B.

MIGUEL TORRES CUNHA

Basquetebol
é na Sport TV

NBA
e
WNBA

SPORTV

CABO
MADEIRENSE S.A. TV

Aproveite as condições especiais
Adira já. Ligue 700 800

FUNCHAL AUTO
Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



Tem tudo. Não o troque por nada.

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
9125 CANIÇO ☎ Geral: 930 510 ☎ Oficina: 930 511 ☎ Peças: 930 512 • Fax: 930 518
Stand Usados: Sítio da Quinta - Cancela ☎ 930 605 • Stand Hiper-SÁ ☎ 764 105 • 9000 FUNCHAL

PUBLICIDADE

FIAT

1242 cc - 60 cv

Airbag ao condutor

Fecho centralizado

Imobilizador electrónico Fiat code

Vidros eléctricos

Instrumentação e consola específicas

Volante e banco reguláveis em altura

Regulação do apoio lombar no banco do condutor

Para-choques na cor da carroçaria

Faróis reguláveis em altura

OFERTA DE CARTA
DE CONDUÇÃO

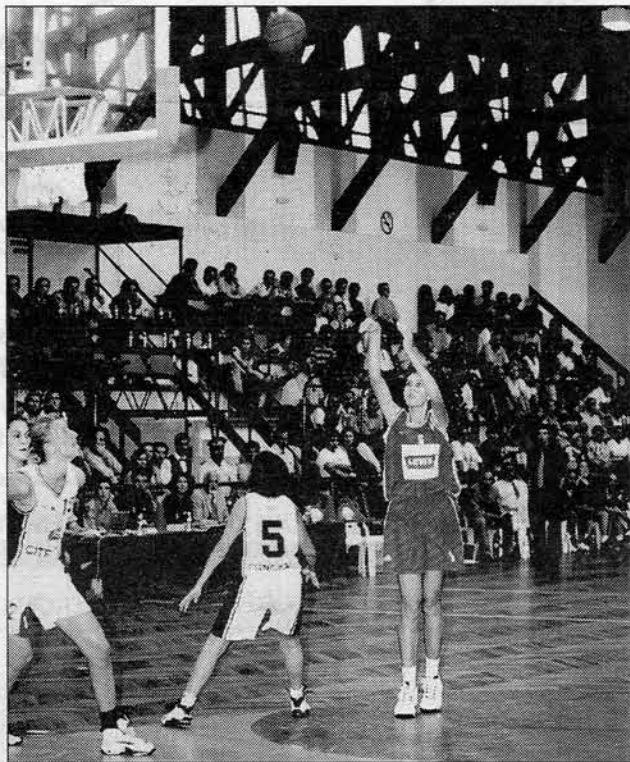
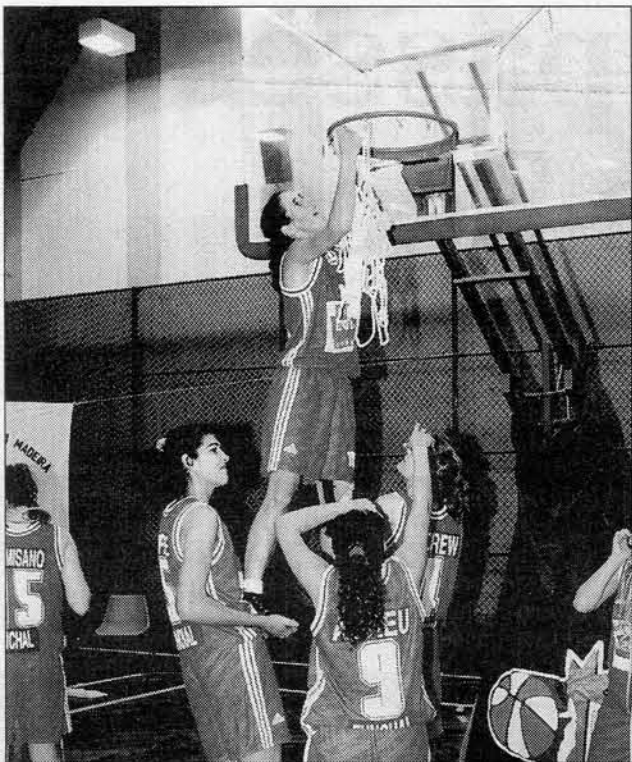
PUBLICIDADE

LANOS

- Direcção Assistida
- Airbag
- Faróis de Nevoeiro
- Fecho Central de Portas
- Vidros Eléctricos
- Jantes de Liga Leve
- Imobilizador de Motor
- Auto Rádio

FX AUTO Stand: Rua Nova da Quinta Doña, Nº 33 • ☎ 743 533 • FAX: 743 528
Parque Industrial da Cancela, Pavilhão 5.4 Inferior
Oficina ☎ 930 511 • Peças ☎ 930 512 • 9125 Caniço

DESTAQUE



A tradição do "cortar" do cesto depois do jogo ganho pelas "Amigas".

«É sempre bom começar a ganhar»

O Clube Amigos do Basquete/Levis Store conseguiu no passado fim-de-semana o seu primeiro troféu da época de basquetebol 1999/2009 – a Supertaça Feminina – ao derrotar o Nacional/Citroën no jogo realizado domingo passado, no Pavilhão do Porto Santo.

As "Amigas" entraram assim com a "mão direita" nas provas de âmbito nacional, isto depois de já terem garantido o apuramento para a prova europeia – Taça Liliana Ronchetti – em que estão envolvidas. Um arranque em grande para uma época em que o clube parte com a responsabilidade de defender os títulos de campeão nacional e de vencedor da Taça de Portugal alcançados na última temporada.

Uma final é para ganhar

Mafalda Sanheiro, uma das mais influentes jogadoras do "cinco" orientado por João Paulo Silva, aceitou comentar ao DIÁRIO o êxito alcançado, começando por dar mostra da sua «grande satisfação» por este triunfo diante do Nacional, que qualifica ser «fruto do nosso trabalho realizado tanto na época passada como esta época, em que recebemos duas jogadoras novas, mas que se integraram bem neste grupo que

- A vitória do CAB na Supertaça é, para Mafalda Sanheiro, fruto do trabalho realizado pela equipa. A jogadora admite ser bom começar a época a ganhar mas alerta que há que ter os pés bem assentes no chão.

EMANUEL PESTANA



A festa das jogadoras pela vitória na Supertaça.

tem um espírito muito forte».

Assumindo que a vitória na Supertaça era uma das metas da equipa para este ano, «quando vamos jogar uma final é sempre para ganhar, isto apesar do respeito que nos merecem sempre todos os adversários», a basquetebolista não concorda que os dezasseis pontos de diferença (69-50) que o marcador acusava no final do jogo fossem sinónimo de facilidades. «Não jogámos tão bem na primeira parte como na segun-

da. O Nacional esteve abaixo do que pode fazer e nós aproveitámos os pontos fracos delas».

A época desportiva do CAB está a começar sob o signo do sucesso, o que abre algum optimismo para a Liga e Taça de Portugal. «Quando se começa a ganhar é sempre bom», admite Mafalda, mas lembra que «ainda é cedo. Não jogámos para o campeonato e para a Taça e temos de ter os pés bem assentes na terra. Não somos as maiores só porque nos apurámos para a prova

europeia e vencemos a Supertaça. É preciso trabalhar muito ainda», avisa.

Numa antevisão à temporada, a jogadora revela o desejo de «não fazer pior do que no ano passado» e exprime uma opinião curiosa sobre a equipa deste ano. «É igual e diferente da anterior». Explicando esta sua afirmação, refere que «entraram duas novas jogadoras que acabaram por se encaixar bem na equipa. É uma equipa com algumas diferenças mas que acaba por ser igual».

OPINIÃO

Carta aberta (sobre a gratidão) ao prof. Moniz Pereira

Caro Professor Moniz Pereira,

Confesso que escrever sobre esse sentimento chamado Gratidão e sobre a atitude de Ser Grato, faz-me reviver os muitos momentos em que vi que a Gratidão existe mas, infelizmente, traz-me à recordação, também, as muitas vezes em que vi a memória ser tão curta na cabeça dos homens e das mulheres e em que tudo o que poderia ser alicerce da gratidão foi, pura e simplesmente, esquecido, ultrapassado pelos interesses do momento, pelo egoísmo e, até, como o Professor diz, pelos cifrões.

A sua intervenção na Gala do Desporto do DIÁRIO esmagou-nos a todos pela sua simplicidade, pela sua qualidade e pelos seus recados. Dirigia-se, na altura, à minha (e nossa) querida Cristina Ferreira, nossa esperança e referência, como atleta e como pessoa, a propósito (implicitamente) da ingratidão de que o Professor foi alvo por parte de outros atletas e pessoas que no passado também foram referências importantes do Atletismo e do Desporto Português – os "manos Castro".

O Desporto, as organizações desportivas e os seus agentes são um espelho fiel da sociedade de hoje. Bons exemplos – muitos, felizmente! Mas como reflexo da sociedade lá estão também as atitudes de ingratidão, traição, desconsideração, egoísmo...

Quantas vezes na vida um abraço tem uma faca afiada na ponta? Quantas vezes um sorriso mostra apenas os dentes que nos vão morder? Quantas vezes um elogio nos soa a falso e a circunstancial? Quantas vezes um prémio vem carregado de mentira? Muitas, caro Professor, no Desporto e na Vida. Sabê-lo-á melhor do que eu...

Mas, quem é capaz de reconhecer esta realidade também é capaz de ver o valor de uma palavra dita em surdina, de um olhar carregado de amizade, de um piscar de olho de comunicação, do reconhecimento desinteressado e sem alarde. E é este lado da realidade que nos mantém!

Em todo este processo deve ter havido várias coisas que o magoaram particularmente – a ingratidão dos "manos", o silêncio cúmplice de alguns, a cobertura alarde e parcial da comunicação social desportiva e o facto de o acusarem de "humilhar as pessoas"!

Na verdade, foi mesmo quase exclusivamente a questão da humilhação que me levou ao teclado! E vim contar-lhe, e contar a todos, uma história real com dois intervenientes – o Professor e eu! – ocorrida há 29 anos em Lisboa! Estou certo que não se lembrará dela. Não por falta de memória (já nos provou que a sua vai até aos centímetros e aos décimos de segundo...) mas porque, para si, receber bem, ajudar, apoiar e "não humilhar" as pessoas é tão natural como respirar ou... gostar de Atletismo!

Uma história que até hoje só contei a quatro pessoas (entre elas, por razões pedagógicas, ao meu filho!) e que pensava contar-lhe um dia, mas noutras circunstâncias. Todavia, achei que agora era o momento certo.

E foi assim: tinha eu 18 anos quando rumei pela primeira vez (de barco...) para Lisboa levando na bagagem um mar de esperanças, receios e, ainda, uma "encomenda". O dirigente desportivo de quem "dependia" (o Sr. Silva, do Ateneu) incumbira-me de falar ao Professor Moniz Pereira para lhe pedir que me deixasse assistir aos treinos de Atletismo do Sporting e para daí retirar ensinamentos que pudessem ser úteis ao Atletismo da Madeira! Tudo isto pode parecer ridículo nos dias de hoje. Mas, numa Madeira de 1970, com um único profissional de Educação Física, certamente não seria. De pista em pista, sem conhecer Lisboa, munido de um mapa, uma lista telefónica e muitas perguntas pelo meio, lá me encaminhei até às imediações da Avenida de Roma, na busca da sua casa... Creio que cheguei pela hora de almoço. Ainda hoje me admiro de me ter metido naquela "empreitada"! Quando toquei a campainha do seu apartamento e surgiu uma senhora, disse de onde vinha (na altura, vir da Madeira era um cartão de visita, algo folclórico, misterioso, que abria muitas portas nem que fosse por ser curioso...), e aguardei apenas alguns segundos... Qual não é a minha surpresa quando vejo surgir o professor (que eu nunca tinha visto sequer em fotografia!) com metade da face coberta de espuma de barbear e a outra metade já barbeada e com uma toalha de banho que, envolvendo o pescoço, completava aqueles preparos! Confesso que me senti desfalecer... As pernas que haviam começado a tremer quando toquei a campainha, pareciam agora feitas de geleia, a boca secou e o coração subiu à garganta. Pensei... «vou ser corrido, escada abaixo!». Mas não! O Professor recebeu aquele "miúdo" de 18 anos, com a maior das naturalidades, soube ao que eu vinha, marcou-me encontro num treino, abriu-me as portas do clube e dos seus treinos, deixou-me assistir, falou comigo, respondeu às minhas perguntas. Tratou-me como "um igual"! Não me humilhou.

As circunstâncias da vida não deixaram que os nossos caminhos se voltassem a cruzar durante os quase 25 anos seguintes! E foram as mesmas e imponderáveis circunstâncias que, há 4 anos, nos fizeram até hoje "companheiros de carteira" no Conselho Superior do Desporto. Eu, por inerência, o Professor, por mérito. Que circunstância feliz para mim ficar sentado ao seu lado!

Conto esta história por duas razões. Primeiro, para dizer a todos que quem procede assim é porque não humilha as pessoas e, segundo, porque até hoje ainda não tinha tido oportunidade de lhe mostrar a minha gratidão!

FRANCISCO FERNANDES

FRENTE AO AMADORA

Os passes de Zeca

- O médio madeirense Zeca foi considerado o jogador "mais valioso" do Marítimo na partida da Amadora, frente ao Estrela. Uma distinção com base, principalmente, na eficácia ao nível do passe.

ATAQUES 0	REMATES 3	CRUZAMENTOS 0	PERDAS 2
RECUPERAÇÕES 8	INTERCEPÇÕES 5	P. CURTOS 21/0	P. LONGOS 5/2



O madeirense Zeca cotou-se como o jogador "mais valioso" da equipa do Marítimo que actuou no último domingo na Amadora, diante do Estrela local, em que os maritimistas somaram o seu primeiro ponto desta época na situação de visitantes.

Esta rubrica do DIÁRIO é feita, recorde-se, com base nos elementos estatísticos dos jogos da Primeira Liga, através de uma pontuação atribuída aos vários gestos técnicos - ataques, remates, cruzamentos, recuperações, intercepções, perdas de bola, golos, etc. - através da qual se apura o jogador "mais valioso" em cada partida.

Numa análise aos dados do encontro da Reboleira, pode concluir-se que Zeca se destacou ao nível do passe, conseguindo uma eficácia total no passe curto - 21 passes certos em 21 realizados - e uma média bastante aceitável no passe longo (71%) - 5 certos e 2 errados.

Outros aspectos que valorizaram a exibição realizada pelo centro-campista "verde-rubro" prendem-se com as acções defensivas em que Zeca regista 8 recuperações de bola - o segundo melhor registo de toda a equipa - e 5 intercepções.

Já nas acções de carácter ofensivo, o madeirense contabiliza três remates - também neste caso o segundo melhor índice dos maritimistas - o que é de realçar se atendermos à posição que ocupa no terreno.



Zeca destacou-se no jogo da Amadora.

A seguir a Zeca, o jogador do Marítimo mais bem pontuado é Albertino, igualmente com bom rendimento ao nível do passe curto (100%) e colaboração nas acções atacantes (4 ataques e 2 cruzamentos).

Observando o rendimento individual em cada um dos itens levados em consideração nesta rubrica, o romeno Sumudica sobressaiu como o jogador que mais ataques realizou diante do Estrela da Amadora (9), enquanto Mariano chamou a si o maior número de cruzamentos (3) e Toedtli foi o maritimista que mais rematou à baliza de Luís Vasco (4) obtendo um golo.

No âmbito defensivo, Jorge Soares é quem apresenta um maior registo de recuperações de

bola (11), cabendo ao romeno Sburlea a primazia no capítulo das intercepções (17).

No plano colectivo, os amadorenses apresentam uma superioridade total em termos quantitativos nas acções globais do jogo: remates (17/12), ataques (53/26), cruzamentos (22/8), pontapés de canto (8/3) e tempo de posse de bola (30:52/23:47).

Repartida foi a eficácia ao nível do passe: a formação de Nelo Vingada esteve melhor no passe curto - 92% de acerto (88% para o Estrela) - enquanto os locais foram mais eficientes no passe longo - 61% de acerto (51% para o Marítimo).

No desenvolvimento dos ataques de Estrela da Amadora e Marítimo verifica-se que os locais

utilizaram mais vezes (19) o centro do relvado para conduzirem os seus lances ofensivos, seguido da faixa esquerda (18) e da esquerda (16). A equipa "verde-rubra", por seu turno, privilegiou claramente o flanco direito (15), com Sumudica a realizar 8 ataques só à sua conta. Pelo flanco esquerdo registaram-se apenas 6 ataques e 5 pela zona central.

Na equipa amadorenses, o avançado Gaúcho I revelou-se como o grande dinamizador do ataque (18), enquanto o ex-unionista Serginho cotou-se como o mais rematador (4) e o melhor nos cruzamentos (7).

Em termos defensivos, Raul Oliveira esteve em evidência, apresentando 13 recuperações de bola e 11 intercepções.

ATAQUES	REMATES	CRUZAMENTOS	RECUPERAÇÕES
1º Sumudica 9	1º Toedtli 4	1º Mariano 3	1º J. Soares 11
2º Toedtli 5	2º Zeca 3	2º Albertino 2	2º Zeca 8
3º Albertino 4	3º J. Soares 1	3º Sumudica 1	3º Eusébio 7
4º Eusébio 3	4º Eusébio 1	4º Rui Óscar 1	4º Mariano 7
5º Iliev 2	5º Bruno 1	5º Eusébio 1	5º Sumudica 5

Desporto na TV



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP/M
17.55 Estádio RTP/M



03 - RTP 1

22.55 Liga dos Campeões
01.10 Ciclismo: Volta à Espanha



05 - RTP 2

21.35 Remate



04 - TVI

03.15 Quarta a Fundo



06 - SIC

07.45 Portugal Radical
04.35 Portugal Radical



07 - Eurosport

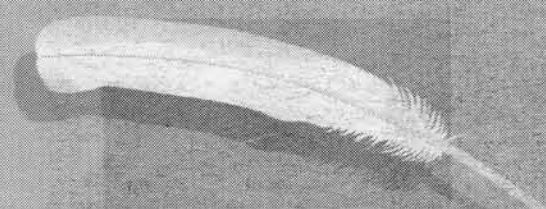
07.30 Bicicletas de Montanha
08.30 Aventura
09.00 Remo: campeonato do Mundo - Canadá
11.00 Futebol: Eurogolos
12.30 Desportos de Camiões
13.00 Automobilismo: Fórmula Magazine
14.00 Snooker: German Masters
16.00 Pesca: Romania
16.30 Futebol: Eurogolos
18.00 Carros de Turismo: Silverstone
19.00 Grande Turismo: Campeonato FIA GT
20.00 Boxe: Competição Internacional
21.00 Homem Mais Forte
22.00 Rugby: Taça do Mundo em Gales
23.00 Golfe: Open em St.º António
00.00 Vela: Vela Mundial
00.30 Fecho

SPORTV 33 - Sport TV

13.05 Ténis em Directo
16.45 Hipismo: Taça das Nações
17.45 Futebol: Resumo da Liga dos Campeões
18.15 Futebol: Resumo do Campeonato Alemão
18.30 Futebol: Resumo do Campeonato Francês
18.45 Futebol: Resumo do Campeonato Holandês
19.00 Golfe: Golfe e Golfistas
19.45 Futebol: Real Madrid - F.C. Porto
21.45 Futebol: Bayern Munique - Valência
23.30 Futebol: Resumo das Liga dos Campeões
00.30 Volei de Praia
01.00 Rugby
01.30 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

ANUNCIE
OS SEUS PRODUTOS
NESTE ESPAÇO



DIÁRIO
Notícias

CONSULTE O NOSSO
DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

DESTAQUE

Sadjó trocou de ilha para subir à II Liga

O avançado Sadjó estreou-se no passado domingo com a camisola do Clube Desportivo Nacional, frente ao Ribeira Brava, encontro ganho pelos "alvi-negros". Embora não tenha demonstrado o seu real valor, fruto de alguma falta de ritmo e de coordenação com os seus colegas de equipa, Sadjó evidenciou alguns bons pormenores. Com o ritmo adequado, o avançado guineense poderá constituir uma mais-valia para o plantel de José Peseiro.

Sadjó foi a última contratação dos "alvi-negros" para esta temporada. Contudo, a sua vinda para a Madeira não foi nada pacífica. Oriundo do Santa Clara, Sadjó assinou uma rescisão de contrato algo polémica com o clube açoriano e só na passada semana a sua inscrição na Federação Portuguesa de Futebol foi consumada.

Feliz com a aposta feita no Nacional

Sadjó falou ao DIÁRIO deste seu ingresso no Nacional, bem como da sua estreia na equipa principal. O avançado começou por referir que está muito contente pela estreia, principalmente porque «ganhámos, o que era o mais importante. Sinto-me feliz por ter começado a jogar, o que mais gosto de fazer. Só espero continuar a ter a sorte que tivemos ontem, ou seja, que ganhe sempre».

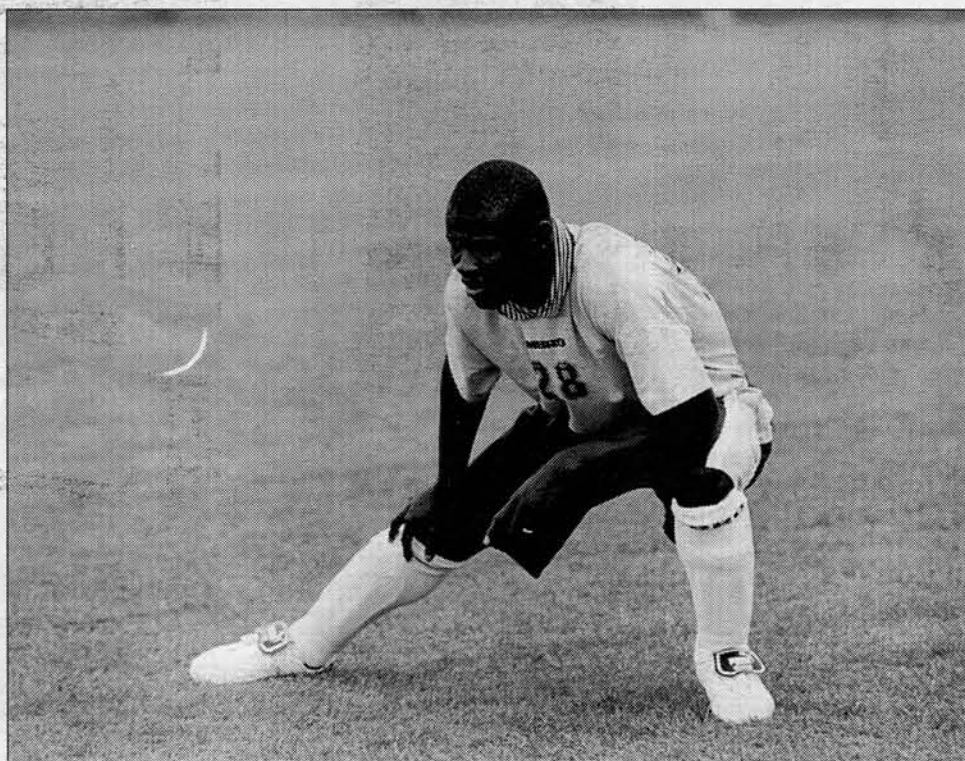
A adaptação a uma nova realidade tem sido fácil para Sadjó, pois «os meus colegas receberam-me muito bem. Até parece que nos conhecíamos há muito tempo. O ambiente no seio da equipa é bom, por isso estou muito feliz». Quanto à "troca" de ilha, o avançado destacou «que a nível do clima, ainda não notei grandes diferenças. Agora, na Madeira, o ambiente e o número de pessoas são muito maiores, o que torna esta ilha mais agradável. Estou muito feliz pela aposta feita».

Ajudar equipa a subir de divisão

Consciente das dificuldades inerentes a um campeonato, que se adivinha muito competitivo, Sadjó,

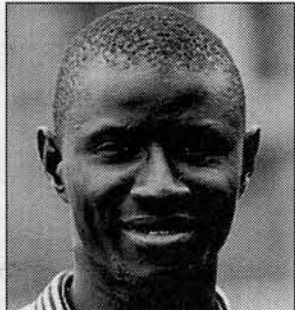
- Sadjó estreou-se no domingo com a "camisola" do Nacional. Embora não tenha feito uma grande exibição, o avançado promete mais e melhor. Tudo para levar os "alvi-negros" à subida de divisão.

FILIPE SOUSA



Subir de divisão é a grande meta do avançado guineense.

mesmo assim, adianta que o principal objectivo é «ajudar o Nacional a subir de divisão. Foi isso que a direcção e a equipa técnica me pediram e foi também por isso que assinei pelo Nacional. Quero ajudar o clube a atingir essa meta. Sabemos que não será fácil, até porque já no próximo domingo temos um encontro muito complicado pela frente, contra o União, uma equipa com uma grande plantel e que também quer subir de divisão. É importante ganhar,



Sadjó está feliz no Nacional.

por isso vamos ao Estádio dos Barreiros com esse intuito».

Em relação ao plantel "alvi-negro", Sadjó não

tem dúvidas quanto ao seu valor. «Tem na sua maioria jogadores com capacidade para jogar na I Divisão. Bons jogadores, e isso demonstra o que o Nacional assumiu para esta temporada: o propósito de subir de divisão».

A finalizar, e perspectivando o futuro, Sadjó frisou que o seu sonho é jogar na I Divisão, se for com o Nacional «ainda melhor. Ainda sou jovem, tenho muito anos pela frente. Sei e estou consciente do meu valor».

POLÉMICA SAÍDA DOS AÇORES

Machico queria mas... Nacional foi a preferência

A última contratação do Nacional – Sadjó – para esta temporada, não foi nada pacífica. O avançado, que tinha um vínculo contratual com o Santa Clara, acordou a rescisão com o clube açoriano, tendo depois assinado pelo Nacional. Contudo, os dirigentes açorianos tudo fizeram para que Sadjó se mantivesse no clube.

O jogador guineense explicou ao DIÁRIO todo este processo, adiantando que «na verdade os dirigentes do Santa Clara nunca me quiseram deixar sair. Só que o treinador disse-me que iria ter poucas oportunidades para jogar, por isso decidi rescindir o contrato e optar pelo Nacional – uma equipa ambiciosa e

que quer subir de divisão –, isto após uma conversa mantida com o presidente».

Para além do interesse manifestado pelo Nacional, Sadjó era igualmente "cobijado" pela Associação de Desportiva de Machico, que, segundo o jogador, «havia chegado a acordo com a direcção do Santa Clara, mas não comigo. Sempre disse que se fosse para jogar na II Divisão iria ser pelo Nacional e não por outro clube qualquer. Era livre de decidir onde queria jogar, e, apesar do acordo feito entre o presidente do Santa Clara e direcção de Machico, nada me fez mudar de ideias. Estou no Nacional e muito feliz com o facto».

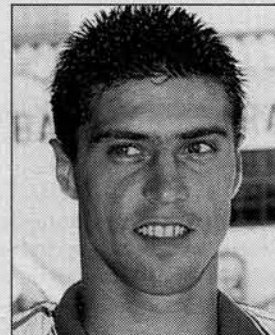
LESÕES & CASTIGOS

Alguns regressos contrastam com ausências

Após a disputa da ronda do passado fim-de-semana, são várias as lesões e castigos que assolam alguns elementos das equipas madeirenses inseridas nos campeonatos nacionais sob a égide da Federação Portuguesa de Futebol. Eis, uma a uma, o ponto da situação das equipas:

NACIONAL – Para o derbi diante do União SAD o técnico José Peseiro tem quase todos os elementos do plantel disponíveis, à excepção de Ivo. O central nacionalista sofre de lesão meniscal e deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica no decorrer desta semana.

MARÍTIMO B – Pedro Moutinho, lesionado no ombro direito, continua de fora das opções de João Santos, que já deverá poder contar com a prestação de Paulo Pereira e de Miguel Costa. Para além das lesões que os impossibilitam de jogar, Hugo



Nelito (Ribeira Brava).

Morais e Mauro continuam a aguardar a regularização da sua inscrição na Federação.

UNIÃO SAD – Com o regresso após cumprir castigo federativo de Jorge Ferreira e de Marco Peixoto, recuperação da lesão muscular que o afectou, Eduardo Luís, técnico da SAD unionista, tem todos os elementos do plantel disponíveis para o derbi com o Nacional.

CÂMARA DE LOBOS – No plantel câmara-lobense a única dúvida persiste na plena recuperação de João Paulo. Folha e António Miguel, que não jogaram em Loulé devido a problemas físicos, devem estar aptos para o confronto de domingo ante os machiquenses.

MACHICO – Chinguila, recentemente operado a um joelho, continua afastado dos planos de Filipe Moreira. Rogério I e Renato sofrem de pequenas lesões, que, no entanto,

não os devem impedir de participar no confronto da próxima ronda.

RIBEIRA BRAVA – Para o encontro com o Sesimbra, Lino Gonçalves já deverá poder contar com o contributo de Paulo Rúben e Nelito, que não actuaram frente ao Nacional, devido a lesão. Silas continua a cumprir trabalho específico de recuperação à



Pedro Paulo (Camacha).

lesão de um joelho que o levou à sala de operações. Hélder Agrela aguarda ainda a regularização da inscrição nos serviços da Federação.

CAMACHA – Nos camachenses, José Paulo, Sílvio, Paiva, Roberto, Bruno e Sílvio, todos lesionados, continuam no lote dos indisponíveis. Lesionado no nariz com alguma gravidade, Pedro Paulo deverá engrossar o lote dos impedidos.

Alex Bach e Alexandre, com pequenos traumatismos, devem de recuperar a tempo de poderem defrontar o Lusitânia dos Açores.

PORTO-SANTENSE – O Porto-santense prepara-se para disputar o seu segundo derbi, desta vez frente ao Pontassolense no terreno deste. Expulso no decorrer do encontro da jornada transacta, o médio Lapa vai cumprir a respectiva sanção disciplinar. Ausente dos treinos sem qualquer autorização, Jerry foi alvo de um processo disciplinar.

SÃO VICENTE – Sem qualquer castigado, o técnico Juca continua a não poder contar com Henrique, Rui Duarte e Airinhos, devido a lesão.

1º DE MAIO – Hígino e Duarte Paulo foram expulsos em Sintra e não vão poder jogar frente ao Cacém. Fábio regressa após cumprir castigo, enquanto Ricardo Teixeira, Nuno, Romeu e José António continuam de baixa.

PONTASSOLENSE – Punido com o duplo amarelo e o respectivo vermelho, Cláudio não vai poder defrontar o Porto-santense. No entanto, Ricardo Luís e Carlos Manuel, a recuperarem de pequenas lesões, devem estar aptos a dar o contributo à equipa. Expulso em Mafra, Luís Teixeira vai orientar a sua equipa da bancada.



Cláudio (Pontassolense).

ACORDO IMPORTANTE

Estado assume viagens do Desporto Escolar

O Governo da Madeira vai passar a beneficiar de um apoio financeiro por parte do Ministério da Educação, que vai ajudar a custear os encargos com as deslocações nacionais das equipas que competem nos quadros competitivos do Desporto Escolar.

Assim, parte do dinheiro que o Estado retém das verbas do Totoloto será canalizado para a Madeira. Isso mesmo foi confirmado à Rádio DIÁRIO/TSF por Francisco Santos, secretário regional de Educação, que destacou o facto de que «o diploma que estabelecia a atribuição das verbas do Totoloto à Madeira, para a actividade do Desporto Escolar, não previa apoios para as passagens aéreas das nossas equipas, situação que nos levou a alertar o Ministério da Educação. Assim, a partir de agora isso foi garantido».

Esclarecendo que em jogo não «está uma verba significativa, mas simplesmente um apoio que vai garantir o transporte das equipas madeirenses que vão aos campeonatos na-

cionais, que passam a ser pagas integralmente pelos dinheiros do Totoloto», Francisco Santos anunciou, em declarações ao DIÁRIO, que o acordo estabelecido respeita o princípio de que «a Madeira deverá ter direito a um valor aproximado aos 2,7% do montante a atribuir ao Desporto Escolar, pois essa é a percentagem da popular madeirense».

Embora em causa estejam valores pouco significativos, o acordo conseguido por Francisco Santos constitui uma vitória importante, pois é a primeira vez que o Estado reconhece as suas responsabilidades nos encargos que a Madeira desde sempre assumiu com os transportes aéreos, despesa que resulta da descontinuidade territorial, aquilo que vulgarmente se designou de custos de insularidade.

Mantendo uma luta de décadas ao nível do Desporto Federado, onde a Região assume mais de meio milhão de contos só com as viagens aéreas, o acordo agora assinado poderá ser indiciador de uma solução mais abrangente.

HÓQUEI EM PATINS

Marítimo pode vencer Torneio de Abertura

A uma jornada do término do Torneio de Abertura de hóquei em patins, o Marítimo encontra-se em boa posição para vencer o evento.

O Marítimo, ao vencer categoricamente o Estreito no pavilhão dos Barreiros por 6-2, retribuiu com uma excelente exibição o mesmo resultado com que o Estreito o havia brindado na 1ª volta em Câmara de Lobos.

Foi um excelente jogo de hóquei em patins, onde estes dois rivais se apresentaram muito diferentes daquilo a que nos vêm habituando.

Os "verde-rubros" estiveram a vencer por 5-0, impuseram um claro domínio sobre o Estreito, tendo no seu guarda-redes Carlos Pires um dos esteios da sua defensiva, que realizou um jogo demonstrando estar num nível elevado, o que se traduziu na anulação de inúmeras acções ofensivas do Estreito.

Os estreitenses desiludiram neste jogo, não se encontrando em vários momentos da partida. Para tal, muito contribuiu a estratégia "verde-rubra", assente num "pressing"

sobre o adversário aquando da posse de bola.

Foi com naturalidade que os festejos pela vitória assumiram contornos bem superiores, pois até ao momento os jogadores do Marítimo estavam sem treinador, assumindo esse cargo, em acumulação com o de jogador, o jovem capitão Nuno Silva.

A contar também para aquele torneio, o Estreito goleou o Porto-santense por 13-1. Mesmo não apresentando alguns dos mais assíduos jogadores, o Estreito também teve pela frente um Porto-santense muito jovem, com alguns juniores, o que de certa forma vem explicar o desnível no resultado apresentado.

Meireles orienta equipa já hoje

A partir de hoje, a equipa maritimista passa a contar com a orientação de João Meireles, um ex-treinador das selecções jovens de Portugal, que é também pai do hoquista do Marítimo com o mesmo nome.

"NACIONAL" DE KARTING

Alexandre Camacho "bisa" em Poiares

O Campeonato Nacional de Karting teve continuidade, no passado fim-de-semana, com a realização do Circuito de Poiares.

Esta prova marcou a estreia da, ainda, inacabada pista de Vila Nova de Poiares, nos arredores de Coimbra, cujo traçado tem um perímetro de 1.198 metros.

Tal como os circuitos do Faial e do Porto Santo, também o de Poiares carece do acabamento das suas infra-estruturas de apoio, para que fique com todas as condições necessárias ao cumprimento dos objectivos dos seus proprietários, a Poiars Kart, que compreendem os alugueres de "karts" e da pista, provas amadoras e oficiais e, ainda, troféus inter-empresas.

Três presenças regionais

Na prova de Poiares, cuja organização esteve a cargo do Clube Automóvel de Vila Real, estiveram presentes três pilotos regionais - Andreia Pestana, na categoria Júnior, e Alexandre Camacho e André Pestana, na Inter-A.

A primeira começou mal nos treinos cronometrados, realizados sob uma chuva miudinha, e não conseguiu melhor do que o último tempo, entre os vinte e dois pilotos que disputaram a categoria.

Tal facto ficou a dever-se a uma má escolha de pneus, pois a equipa optou por montar "slicks" numa altura em que a pista estava seca e voltou a chover logo no começo dos treinos. Com esta situação, Andreia Pestana desistiu-se logo no início e foi repetir os treinos, voltando a não ser feliz, porque saltou a corrente, valendo a autorização para alinhar nas corridas, mesmo saindo da última fila.

Nas corridas, a piloto, que conduziu o seu habitual conjunto Top Kart/Vortex, ficou as duas vezes classificada na 14.ª posição, que acabou por ser 12.ª, graças às posteriores desclassificações de Eduardo Gaspar e Filipe Albuquerque.

Alexandre Camacho "Inter-Activo"

Na categoria Inter-A, apresentaram-se vinte e um pilotos, entre os quais

- Alexandre Camacho, ao ganhar as duas corridas finais, sagrou-se como grande vencedor da categoria Inter-A, na estreia do novo "kartódromo" de Poiars em provas do Campeonato Nacional.

CARLOS MONIZ



Alexandre Camacho, representando a Sul Kart, cotou-se como o piloto do dia em Poiars.



O recorde da volta ficou na posse do madeirense.

se encontravam Alexandre Camacho, da Sul Kart, tripulando um conjunto Top Kart/Comer, e André Pestana, da equipa Vitamina R-Telecel, com "chassis" e motor PCR.

O primeiro começou por alcançar o 6.º melhor tempo nos treinos cronometrados, com a marca de 58,360 segundos, vencendo categoricamente as duas corridas da jornada e estabelecendo, na segunda, a volta mais rápida, com 47,403 segundos, à média de 90,9 km/hora, o que passa a constituir o recorde da pista.

Com este resultado, Alexandre Camacho não, só

deu uma excelente vitória à equipa que nele apostou para os lugares cimeiros do Campeonato Regional de Karting, a Sul Karting, como subiu ao segundo lugar dessa competição.

Para além disso, Alexandre Camacho confirmou a excelente prestação obtida na recente edição da Taça de Portugal, em Leiria, onde era considerado como um dos grandes candidatos ao título.

Como nota de curiosidade, refira-se que o piloto seguiu ontem para Inglaterra, onde vai dar continuidade aos seus estudos.

Por seu lado, André Pestana obteve mais um resul-

tado positivo para a sua carreira, na sequência dos progressos que tem revelado a partir da terceira prova, que culminaram com o segundo lugar da categoria Inter-A, na Taça de Portugal.

Assim, André Pestana alcançou o um bom quinto lugar nos treinos cronometrados, com 59,621 segundos, quando ainda as condições atmosféricas permaneciam instáveis e ninguém sabia que tipo de pneus havia de montar.

Na primeira corrida, o piloto terminou na décima primeira posição, por ter levado um toque de outro piloto e ter saído momentaneamente de pista.

Já na segunda corrida, André Pestana conseguiu o sexto lugar, estabelecendo o tempo de 47,968 segundos, à média de 89,8 km/hora.

Duas jornadas para o final

Para que o Campeonato Nacional de Karting chegue ao final, ficam por realizar duas provas, Pomal, a 24 de Outubro, e Évora, a 30 de Novembro.

Qualquer uma assume importância muito grande na corrida para o título, na qual Alexandre Camacho se encontra, mais do que nunca, envolvido.

Coetzer sobe dois lugares

A sul-africana Amanda Coetzer foi uma das evidências da semana no "ranking" do circuito da Associação das Tenistas Profissionais (WTA Tour) ao subir dois lugares da tabela, ocupando agora o sétimo posto.

Numa semana algo movimentada entre as 15 primeiras da classificação também a belga Dominique Van Roost, a francesa Amélie Mauresmo e a espanhola Conchita Martínez recuperaram lugares ocupando agora o 10º, 12º e 14º postos, respectivamente.

A liderança da tabela pertence à suíça Martina Hingis, com 5.520 pontos, seguida das norte-americanas Lindsay Davenport e Venus Williams, segunda e terceira classificadas, com 5.014 e 3.991 pontos, respectivamente.

Entre as tenistas portuguesas, Ana Nogueira ultrapassou Helga Vieira, que caiu 86 lugares, e é agora a melhor colocada, seguindo no 634º posto.

A norte-americana Lindsay Davenport, com 3.394 pontos, continua a liderar a variante de pares, mas agora é seguida da bielorrussa Natasha Zvereva, com 3.208, que superou a russa Anna Kournikova, actual terceira com 3.098 pontos.

Ainda no "ranking" de pares, as irmãs norte-americanas Williams, Venus e Serena, subiram ao sexto lugar da tabela, onde a sua compatriota Corina Morariu ascendeu ao "Top 10", ocupando precisamente a 10ª posição.

Belmondo vitorioso em Miami

Os franceses Paul Belmondo e Emmanuel Clerico conquistaram, domingo, a sua primeira vitória no campeonato do Mundo FIA/GT, em Miami, onde o também francês Olivier Beretta e o austríaco Karl Wendlinger garantiram o título.

Numa prova em que a Oreca sofreu a sua primeira derrota desde Julho de 1998, Beretta e Wendlinger garantiram o título quando ainda faltam duas corridas para o final do campeonato, a 3 de Outubro, em Watkins Glen, e a 28 de Novembro, em Chuhan, na China.

Com Ni Amorim ausente, por estar a participar numa prova do campeonato espanhol de GT, Belmondo e Clerico completaram a corrida com 57 segundos de vantagem para a dupla da Oreca, deixando o terceiro posto para o trio composto pelo francês Pompidou, o alemão Hungenholtz e pelo belga Vosse.

TAÇA DO GRAND SLAM

Agassi "ataca" nova vitória

Distribuindo 6,7 milhões de dólares (cerca de 1,3 milhões de euros), a competição reúne os 12 jogadores e as oito jogadoras que mais brilharam nos quatro torneios do Grand Slam durante o ano.

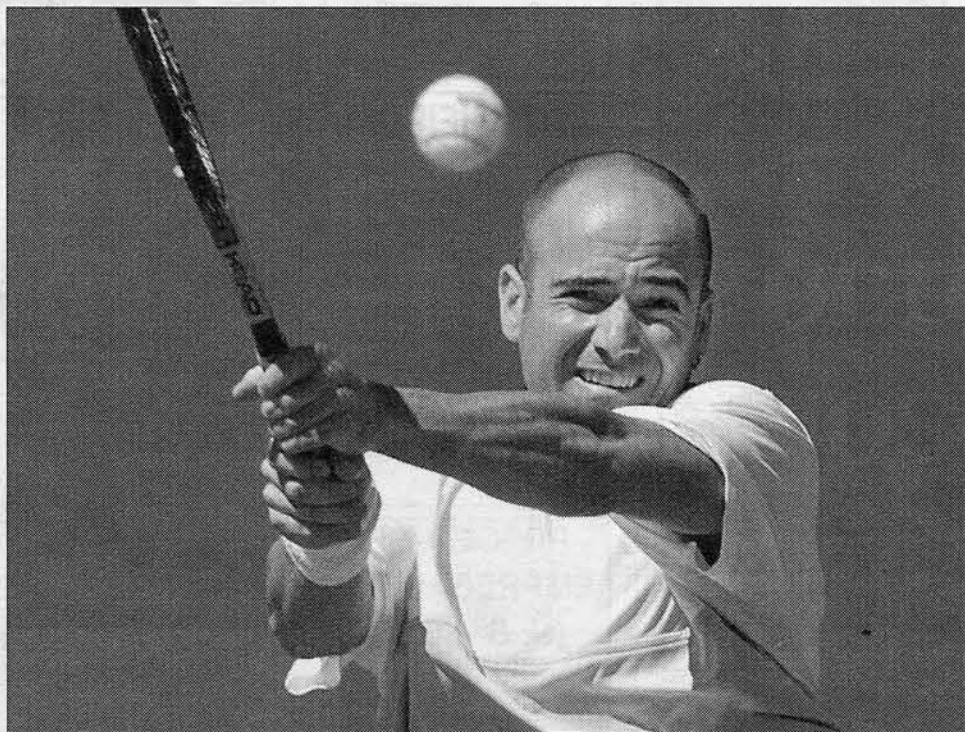
No entanto, esta edição decorrerá sem as presenças do norte-americano Pete Sampras e do australiano Patrick Rafter, ambos lesionados, bem como da norte-americana Monica Seles.

«Tenho uma tarefa a terminar em Munique», afirmou Agassi. Na final do ano passado frente ao chileno Marcelo Rios, o jogador de Las Vegas, apesar da derrota, reencontrou a confiança total nas suas capacidades, depois de ter concluído a época de 1997 no 122º lugar da classificação ATP.

Número 1 mundial após as vitórias nos torneios do Grand Slam em Roland Garros e Flushing Meadows, e uma final em Wimbledon, Agassi, 29 anos, surge em Munique como grande favorito, querendo certamente brilhar no país da sua nova companheira, Steffi Graf.

Agassi está isento na primeira ronda, bem como o russo Evgueni Kafelnikov, o ucraniano Andrei Medvedev e o sueco Thomas Enqvist. Nos quartos-de-final, vai defrontar o vencedor do encontro en-

- O norte-americano Andre Agassi está em Munique, na Alemanha, para tentar juntar ao seu palmarés a lucrativa Taça do Grand Slam, prova em que foi finalista no ano passado e que começa hoje no Olympihalle.



André Agassi apresenta-se em grande forma em Munique.

tre o alemão Thomas Haas e o eslovaco Dominik Hrbaty.

Serena Williams "isenta" da irmã

No sector feminino, a norte-americana Serena Williams, vencedora do Open dos Estados, o seu primeiro triunfo no Grand Slam, pretende conquistar a coroa pertença da sua ir-

mã Venus. As duas irmãs apenas poderão defrontar-se na final. Na primeira ronda, Serena mede forças com a espanhola Arantxa Sanchez Vicario, enquanto Venus bate-se com a austríaca Barbara Schett.

Mas as irmãs Williams deverão contar com a suíça Martina Hingis, que reencontrará na eliminatória inaugural a francesa Amélie Mauresmo, desejava de vingar a derrota na

final do Open da Austrália. Outra favorita, a norte-americana Lindsay Davenport, tem como primeira adversária outra francesa, Mary Pierce.

O público alemão assistirá à última edição da Taça do Grand Slam organizada em Munique, depois do desejo manifestado pela Federação Internacional de Ténis de mudar de local, após 9 anos na capital bávara.

Doohan não exclui retirar-se

O australiano Michael Doohan, pentacampeão do Mundo de 500 cc, em convalescença depois da grave queda de Maio passado, em Jerez de La Frontera, Espanha, admite a hipótese de se retirar no próximo mês, caso não recupere a forma.

Chegando à conferência de imprensa com uma muleta e queixando-se do braço esquerdo, Doohan, que renunciou à participação no Grande Prémio da Austrália, a 3 de Outubro, em Phillip Island, decidiu pensar mais algumas semanas, antes de decidir o seu futuro.

«Vou tomar uma decisão nas próximas semanas. Vou fazê-lo por mim, mas também pela equipa, que deve saber o que tem a fazer. Se não puder participar nas últimas duas corridas também devo interrogar-me sobre o próximo ano», salientou Doohan.

«Espero comandar uma moto pelo menos numa corrida, mas se verificar que não estou fisicamente capaz não vale a pena insistir», assinalou o australiano, que ainda não sabe se participa nos Grandes Prémios do Brasil (24 de Outubro) e da Argentina (31 de Outubro).

O piloto australiano, 34 anos, conta 54 vitórias em Grandes Prémios, menos 14 que o lendário italiano Giacomo Agostini, oito vezes campeão do Mundo.

Tracy volta a ganhar no CART

O canadiano Paul Tracy, beneficiando do abandono do colombiano Juan Pablo Montoya, conseguiu, domingo, a sua segunda vitória da temporada no campeonato CART, superando o britânico Dario Franchitti por 13 segundos.

Montoya foi forçado a abandonar após ter embatido no carro do brasileiro Helio Castro Neves, à 12ª volta, quando seguia no comando da corrida, em que norte-americano Michael Andretti conseguiu conquistar o terceiro lugar.

No campeonato, a duas provas do final, Montoya continua a liderar, mas agora tem apenas 13 pontos de vantagem sobre Franchitti, o segundo, e 45 sobre Paul Tracy, terceiro.

REVIRAVOLTA SENSACIONAL

EUA recuperam e vencem Troféu Ryder Cup

Os Estados Unidos, que pareciam condenados após as duas primeiras jornadas da Ryder Cup, efectuaram ontem uma espectacular recuperação, nos singulares, para vencer de forma inédita esta clássica do golfe, por 14,5 a 13,5, um resultado que atesta a competitividade deste troféu, bem como o nível dos jogadores.

Depois dos seis primeiros confrontos de singulares, todos ganhos por norte-americanos, estava não só recuperado o "handicap" como também conseguida uma ligeira vantagem, de 12-10,



A equipa norte-americana que conquistou a taça.

A homogeneidade da selecção norte-americana, com 10 dos 16 melho-

res do Mundo, começava finalmente a vir ao de cima. Em seis pontos possí-

veis, os EUA precisavam agora de 2,5 pontos, para concretizar uma recuperação nunca vista nos finais da modalidade.

Nenhuma das vedetas da Europa conseguiu aguentar a pressão dos adversários, bastante apoiados em Brookline.

Com a pressão do lado dos europeus, os últimos jogos foram "controlados" pelos norte-americanos, nomeadamente com Payne Stewart e Justin Leonard a aplicarem-se no mínimo para empatar com o espanhol Jose Maria Olazabal e com o inglês Colin Montgomerie.

ALUGA-SE

ALUGA-SE
CASA T2

Tem uma vista linda, cozinha completa, terraço, jardim, uma grande garagem, em Santa Cruz. A partir do dia 1 de Janeiro 2000. Contactar Telef./Fax: 524154.

51920

ALUGA-SE
APARTAMENTO T2

No Estreito de Câmara de Lobos.
Telef.: 09319854754.

51941

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS T0 - T2 - T3, a 50, 75, 80 e 130 cts. Quartos a 40 cts. Casas a 90 e 160 cts. Armazéns a 60, 75, 100, 270 e 500 cts. Escritórios a 40, 50, 60, 80 e 100 cts. 230759 - 09366012492.

51785

PRECISA-SE
ALUGAR

Snack-bar, casa ou apartamento, com ou sem mobília, em qualquer zona da Madeira. Tel.: 230759, 09366012492 ou 09365727982.

51979

AUTOMÓVEIS
VENDO

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9050 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Mer. Benz	190 E	1988
Mer. Benz	A 140 (SERVIÇO)	1999
Mer. Benz	A 160 (SERVIÇO)	1998
Opel	Monterey	1994

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

• Vende-se Toyota Corolla, estado novo, bom preço. Telef.: 09363065374.

AUTO LIVRAMENTO

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES
INSPECCIONADOS
C/ GARANTIA DE 1 ANO

Alfa Romeo 33 1.3	90
Citroën AX 11 TRE	90
Fiat Tipo 1.4cc - 5 p.	93
Fiat Punto 75 ELX - 5 p.	96
Fiat Punto Star - 5 p.	97
Fiat Uno 45 S	86/91
Fiat Uno 70 SX i.e - 5 p.	92
Ford Courier	93
Ford Escort XR3i	89
Ford Fiesta	87/94
Ford Fiesta 1.3	95
Ford Fiesta XR2i	91
Ford XR3i Cabrio	90
Honda Civic Lsi	95
Lancia 1.8 CC	95
Mitsubishi Colt	91
Mazda 2.200 - 9 lugares	93
Nissan Primera 1.6cc / 16V	92
Nissan Patrol	90
Nissan Micra 1.3 SLX - 5 p.	94
Nissan Micra 16 v - 5 p.	95/96
Opel Combo 1.7 D	95
Opel Astra	94
Opel Corsa GT	87
Opel Corsa sport	97
Opel Corsa Swing - 5 p.	88/95/98
Opel Tigra	95
Peugeot 106	94/97
Peugeot 205 SR	89
Peugeot 309 GL	89
Peugeot 309 GTi	88
Porsche 924 (impecável)	80
Renault Clio	91/92/97
Renault Clio 1.4	92
Renault Expresso	91
Seat Ibiza 1.3 GLXi - 5 p.	93
Seat Ibiza - 5 p.	92/96
Suzuki Vitara	91
Toyota Corolla XL 12 v.	90
Toyota Corolla XLi 1.4 - 5 p.	95
Volkswagen Golf	89/93
Volkswagen Polo	96

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinhã, n.º 162.
Estrada do Livramento, n.º 170.

PORTO SANTO LINE

Recruta jovens para o Lobo Marinho. Contacte: Porto Santo Line, Rua da Praia, n.º 4, telef.: 210300.

41258

RESTAURANTE
TÍPICO
PRECISA

Empregada/o para limpeza, que saiba de cozinha. Tratar dias úteis, das 10.00 às 12.00 horas, na Rua João de Deus, 14 - A - 9050 Funchal.

51999

PRECISAM-SE
EMPREGADAS(OS)

Para restaurante.
Tel.: 231027.

41319

COZINHEIRO/A

Precisa-se com conhecimentos de menu à la carte, p/ entrada imediata. Tratar na: Rua dos Murças, 66 - 1.º.

51907

PRECISA-SE
TRABALHADOR
DE ARMAZÉM

Materiais de construção.
Telef.: 744561.

51412

PRECISA-SE
EMPREGADO/A
DE BALCÃO

Para loja ferragens.
Telef.: 744561.

51413

EMPREGADO/A
PRECISA-SE
BAR E MESA

Para restaurante, em São Roque, c/ ou s/ experiência. Telef.: 742165 ou 754823.

41219

IMÓVEIS
VENDO

CANIÇO

T0/1 desde 11.750 c.
T1 desde 13.500 c.
T2 desde 17.500 c.
T3 desde 21.000 c.

Vendem-se novos, com bons acabamentos, garagem, gás canalizado, vista mar, etc. Sinal desde 500 c. + banco desde 37 cts./mês.

Vendas: T/241250 - 241455
09366324725 - 09368084443

51996



I.A.T.A.
INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO

FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
COM ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANO LECTIVO 1999-2000

INÍCIO DOS CURSOS NO FUNCHAL: 9 DE OUTUBRO

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA VAGAS AINDA EXISTENTES

DECORAÇÃO E ARQ. DE INTERIORES

TOPOGRAFIA (RECONHECIDO FEDERAÇÃO INTER. GEÓMETRAS)

MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: HOTEL SANTA ISABEL - AV. DO INFANTE - FUNCHAL
HORÁRIO: DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 15H30 ÀS 19H30

TELEF.: 223111 - TELEMÓVEL: 09314743936

SEDE: PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 24, 2.º - 1200 - 161 LISBOA.

41263

GARAIAU

Em construção
T0 - T1 - T2 - T3
Condomínio fechado
e piscina.

Contactar:

UNICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

51281

PINA

T3+1

Preço de ocasião:
19.000 cts.

Contactar:

UNICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

29064

ST.º ANTÓNIO

T1 - T2 - T3

Novos, com garagem, bons acabamentos e junto transportes. Sinal desde 300 c. + banco desde 47 cts.

T/241250 - 241455

09368084443.

31965

NOS

BARREIROS

Vendo casa tipo T4, com piscina, ou troco por casa do tipo T2 ou T3, na zona do Funchal.

T.: 229816/09366013028.

51978

MORADIAS

- Caniço - tipo T2+1 e T3+1, novas desde 27.000 c.
- Garajau - tipo T3 e T4, isoladas, desde 42.500 c.
- Conde Carvalhal - c/ 800 m2 de construção e 1.000 m2 de terreno.
- Barreiros - tipo T5 c/ 380 m2 de construção - 46.000 c.
- Ajuda - tipo T3 geminada, bom estado.
- Achada - tipo T3, remodelada.
- S. Martinho - Arieiro, estilo madeirense e terreno.
Trata: /241455 - 241250
09366324725.

31964

VENDEM-SE
(Prontos habitar)

T0 - Pena 16.000 cts.
T1 - Ed. Horizonte / Piornais 18.000 cts.
T2 - Centro (C. Vermelha) 22.500 cts.
T3 - Madalenas 26.500 cts.
T3 - Barreiros 30.000 cts.

*Temos outros apart.ºs/casa construção.

PropriAtlântico - Med. Imobiliária
Tel.: 241629 - 09365410675.

52003

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

T1 - Em fase de acabamentos, situado em Santo António. Preço: 15 mil cts.
T2 - Em fase de acabamentos, situado em Santo António. Preço: 19 mil cts.
T3 - Em fase de acabamentos, situado em Santo António. Preço: 22.500 cts.

Tratar: Madeiravende

Rua da Queimada de Cima, n.º 49 - 2.º Esc.
Telef.: 238506 - 09365012242.

51853

VENDEM-SE
LOTES

- 1.170 m2 em Gaula
- 750 m2 na Boa Nova
- 780 m2 no Garajau
- 4.000 m2 na Cancela
- 4.500 m2 - Estrada Monumental
- 1.100 m2 no Porto Santo

Faria & Sousa, Lda.
Galerias D. João, Loja 7.
AMI 597
Telef.: 7480040

41221

CASAS NOVAS

Ajuda, c/ piscina - 100 mil cts.; Na Rochinha - 58 mil c.; S. Gonçalo, vista mar - 48 mil c.; No Pilar, c/ 2 apart.ºs - 38 mil c.; Barreiros, c/ piscina - 65 mil c.; São Roque - 28 mil cts.; Santo António - 45 mil cts.; Boa Nova - 38 mil cts.; Nos Louros - 26 mil cts.
09366013028 - 229816.

51783

CASAS

- Garajau, tipo T3 de luxo c/ nova, vista Funchal.
- Bom Sucesso, tipo T4, garagem 8 carros e vista Funchal.
- Monte, 4 quartos, 2 salas, garagem e linda vista.
Telefone: Duzentos, duzentos e sessenta.

41252

CASAS

- Caniço de Baixo a 50 metros da praia, junto Hotel Oásis, tipo T4 c/ quintal.
- Caniço, tipo T3+1, 4 wc, quintal desde 27.950 c.
- Assomada, tipo T4 c/ 185 m2, garagem coberta e acabamentos à escolha - 32.750 c.

Mostra no local das 14h30 às 18h : T/935872 ou 09362503163.

41250

VENDEM-SE

Garrafeira, minimercado, tabacaria, bijutaria, quinquilharia, parte de pronto-a-vestir, secção de sapatos, loiças e outros utensílios. Valor: 4 mil cts. Pizzaria, local novo, 35 mil cts. Sapataria, local novo, 30 mil cts. Pronto-a-vestir, local novo, 13 mil cts.
T.: 09365010289.

51975

REIS MAGOS

Caniço de Baixo, apenas a 100 m da praia, futuros 12 minutos do Funchal, em zona de forte futuro turístico, vendem-se excelentes apartamentos T1 c/ 80 m2 e T2 c/ 115 m2, 2 wc c/ hidromassagem, acabamentos à escolha e garagem. Sinal desde 300 c. + banco desde 56 cts.

Mostra no local T/935872 das 14h30 às 18h ou T/228206 - 09362503163 das 9h às 18h. Exclusivo Predifunchal (AMI 914).

41255

MORADIAS
GEMINADAS

T3 c/ sótão, quintal, 3 wc, em S. Roque. Zona baixa.
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja n.º 3.
Telef.: 741578 - 743612

41266

NOS CANHAS

Vendo casa com algum terreno, 6.500 cts.

NO CAMPANÁRIO

Casa e terreno, 12 mil cts.
T.: 230759/09365727982.

51973

ÚLTIMOS
T1

Novos, para entrega em Janeiro, no Caniço, com garagem, 2 varandas grandes, sala, quarto c/ roupeiro, cozinha c/ lavandaria e wc c/ janela. Sinal desde 100 c. + banco desde 46 cts. mês.

Mostra no local T/935872 das 14h30 às 18h ou T/200260 - 09362503163 das 9h às 18h. (AMI 914).

41254

T1

- Lido, junto ao mar c/ piscina, sinal 200 c. e desde 40 c.
- S. Martinho, novo c/ quintal, sinal 300 c. e desde 62 c.
- Funchal, tipo casa, sótão, sinal 250 c. e desde 55 c.
- Garajau, recente, garagem, sinal 300 c. e desde 50 c.

T2

- Caniço de Baixo, boas áreas, 2 wc, garagem, com 1 ano.
- Caniço de Cima, c/ novo, local sossegado, sinal 300 c. e desde 61 c.
- Caniço - Assomada, estacionamento privado, 16.950 c. ou desde 56 c.

T3

- Lido, remodelado, garagem, sinal 1.000 c. e 100 c.
- St.º António, c/ novo, garagem individual, cozinha c/ churrasco, sinal 1.000 c. e 150 c.

T/2002600 - 228206
09362503163 (AMI 914).

41251



"Edifício Casa Blanca"

Rua da Casa Branca

NÃO SE CONSTRÓI MAIS

ÚLTIMOS APARTAMENTOS T2 e T3

COM RECORDE DE VENDAS E UM SUCESSO EM QUALIDADE
C/ RELVADOS E UMA ENVOLVENTE FANTÁSTICA

Resrve já o seu.

41216



ILHOCASA
SEMPRE AO SEU DISPOR

743647 / 741578 / 743612

CAFÉ FORA D'ORAS

Admite

- Empregado(a) de mesa

- C/ experiência
- Horário 18h - 02h
- Até 35 anos

- Copeiro

- Horário 18h - 02h

Contactar Sr. Gil, Telef. 765015 Ext. 275.
das 13h30 às 14h30 e das 20h00 às 23h00

51998

ZONA TURÍSTICA

Junto à Escola Hoteleira
T1 - T2 - T3
Entregas em 75 dias
VENDAS A CARGO
IMO GABRIEL
Ed. Oudinot - Sala 313 - 3.º
LICENÇA DA CMOPP - 1690-AMI
201170/09362980304
CRIE PATRIMÓNIO, INVISTA
EM IMÓVEIS

JT. BARREIROS

Últimos apart. T3, c/ sala
40 m2, desp. e 2 varandas.
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja n.º 3.
Telefs.: 741578 - 743612

VENDEM-SE

Terreno com 1.100 m2, para ca-
sas em banda ou apartamen-
tos, zona do aeroporto, preço:
12 mil cts. Negócio e local de
snack-bar, no centro, 35 mil
cts., outro igual, no Caniço, 47
mil cts. Casa e negócio, perto
dos Barreiros, 70 mil cts. Casa e
negócio, no centro do Funchal,
45 mil cts. T.: 09366013028 ou
09366663386.

QUINTA

Vendo, no Porto Santo, 65 mil
cts.
NO FUNCHAL
3 casas vazias c/ 1.800 m2 de
terreno, 35 mil cts.
T.: 229816/09366013028.

**VENDE-SE
CASA**

C.º Ferro (R. Consolação), 6
quartos, 1 coz., 2 wc, 1 gara-
gem e gd. quintal. O próprio. Te-
lem.: 09363072158.

BARREIROS

Vendem-se últimos apartamen-
tos tipo T1 - T2 - T3 e T4, novos
com garagem, arrecadação, bons
acabamentos à escolha e vista
Funchal. Sinal desde 500 c. + ban-
co desde 58 c. Vendas:
T/2002600 - 228206
09362503163 (AMI 914).

LOJAS

• Vendem-se no centro do Fun-
chal, 16.750 c.
• Alugam-se, junto Bazar do Povo,
18 m2 - 165 c. e 40 m2 - 250 c.
• Vende-se no centro do Caniço a
450 c. m2 e Reis Magos.
T/228206 - 2002600
09362503163.

CÂMARA DE LOBOS

Centro
T2 - 19.000 cts.
C/ 2 banhos (1 priv.), varan-
da, estac. e arrec. na cave.
Contactar: F. H. SILVA, Lda.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 221800.

T1 - PIORNAIS

16.950 cts.
Pronto a fazer escritura.
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja n.º 3.
Telefs.: 741578 - 743612

VENDEM-SE

Apartamento T3 mobilado, nos
Barreiros - 35 mil cts.
Snack-bar, no centro da cidade
- 6.500 cts.
Casa tipo T3, perto do restau-
rante O Boeiro, no Caniço - 14
mil cts.
09365727982 - 230759.

NOS BARREIROS

Vendo apartamentos T0 - T2 e
T3, preços a partir 12.500 cts.
CASAS NO CANIÇO
Com 2 e 3 quartos, garagem,
quintal e jardim, no sítio
do Castelo, com linda vista
sobre o mar. Preços a partir
23 mil cts. 09366663386 -
229816 - 09366013028.

GARAJAU

Em construção
T0 desde 36 c. / T1 desde 48 c.
T2 desde 68 c. / T3 desde 90 c.
Sinal: 500 cts.
CONTACTE
IMO GABRIEL
201170/09362980304
Tratamos do financiamento bancário
para a aquisição da sua habitação.

T2

FIGUEIRINHAS
Varanda - arrecadação
grande - garagem.
Preço: 17.200 cts.
Contactar:
UNICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

TERRENO

PICO DOS BARCELOS
Vista espectacular, ex-
celente localização, com
1.000 m2.
Preço: 36.500 cts.
Contactar:
UNICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

**PARA VENDA
CANIÇO/GAULA**

Casas em banda T2 e T3, gara-
gem 2 carros, jardins, próximo
mar. Tel.: 230965 ou
09366378681.

**APARTAMENTO
T3**

Vendo como novo, 18.900 cts.
T4, c/ garagem, 26.500 cts. 2
snack-bars e restaurante com
grande salão, 13.500 cts e
18.500 cts. C/ Valdemar,
09366663386.

**PARA VENDA
CAMINHO
DOS SALTOS**

Magnífica vivenda, artísticamen-
te decorada e confortavelmen-
te equipada. 4 quartos, 4
casas de banho + sala de jan-
tar + grande salão de estar +
bar. Jardim, garagem 2 carros e
outras comodidades. Preço: 80
mil cts. Tel.: 09365104912, sem
intermediário.

VENDE-SE

T1
Oportunidade
Edifício América
Contactar telef.: 765614.

APARTAMENTO T3

De luxo, novo, por estrear, no
centro da cidade - 36 mil cts. No
Caminho do Comboio, com vis-
ta espectacular, o mais luxuoso
de sempre - 35 mil cts. Frente
ao Hotel Ajuda, mobilado - 37
mil cts. 09365010289.

APARTAMENTOS

T1 - novo, 12.800 cts., frente ao
aeroporto Santa Cruz. T0, no Li-
do - 12.800 cts. T3, novo, c/ gara-
ragem, no centro do Funchal -
21.800 cts. T3, perto Hotel Sa-
voy - 19.800 cts. T0 - T1, novo,
junto à igreja Santo António -
10.500 e 13.500 c. 09366663386
- 09366013028.

Funchal (Centro)

ESCRITÓRIO
VENDA ou PERMUTA
ÁREA = 24 M2
Banho e varanda.
Contactar: F. H. SILVA, Lda.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 221800.

**VENDEM-SE
APARTS.**

Em construção.
T1, desde 14.250 cts.
T2, desde 18.250 cts.
T3, desde 21.000 cts.
Excelentes acabamentos.
Tel.: 237316 - 09362995367.

**VENDO
CASA**

Com excelente espaço, para
instalação de creche. Preço:
75 mil cts. Santo António. Te-
lem.: 09317101360. Recebo
casa antiga ou terreno c/ di-
ferença valor.

**VENDE-SE
CASA - QUINTA**

Santo António, 5 quartos, 5
casas de banho, tem loja se-
parada para alugar, excelen-
te quintal. Preço: 75 mil cts.
Telem.: 09317101360.

**T2 - 18.800 CTS.
CANIÇO**

• Área bruta: 121 m2
• 1 banho
• Coz. mob. c/ exaustor, es-
quent. e placa de fogão.
• Varanda c/ 20 m2.
• Estac. e arrec. na cave.
Contactar: F. H. SILVA, Lda.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 221800.

CASA NOVA

Vendo ou troco no Funchal, com
4 quartos, 5 banhos. Valor: 68
mil cts. Quinta impecável c/ 2
mil m2. Valor: 65 mil cts.
T.: 752834, 09366359176 ou
09366013028.

• **Vende-se T0 - T1 - T2 - T3 -**
T4, bons locais, c/ vista mar, des-
de 12.500 cts. Tratamos do cré-
dito bancário. Tel.: 763789 -
09365083205.
• **Vendo apartamentos no Pina,**
T3; Av. Luís Camões, T3; Cen-
tromar, T3; Ajuda, T2 e T4; Ca-
niço, T1, T2 e T3; Funchal, T1,
T2 e T3; Garajau, T2. Tel.: 238732
ou 09365011546 - AMI 1421.
• **Vendo lotes:** Camacha, 450
m2, c/ vista mar; urb. nova, Aju-
da, 2.050 m2, plano; Porto San-
to, 980 m2, 400 m2 e 1.400 m2.
Tel.: 238732 ou 09365011546 -
AMI 1421.
• **Vendo casas:** Caniço, T3, São
Martinho, T4; Ajuda, T4; Santo
António, T3; Garajau, T4; alto lu-
xo, Monte, T3. Tel.: 238732 ou
09365011546 - AMI 1421.
• **Vendo casa nova T2, mobili-**
da, na Calheta, c/ 4.000 m2
terreno, 2 palheiros e poço.
29.000 cts. 09365011546.
• **Vendo snack-bar, especial,**
bem localizado, no Funchal.
09365011546.

SERVIÇOS

**ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA
PROFESSOR**
MESTRE SAMBOU LAMINI
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)
Curandeiro c/ 20 anos de experiên-
cia que aconselha na resolução de
todos os problemas difíceis e graves
o mais rápido possível tais como:
amor, união familiar, insucesso,
negócios. Consultas todos os dias
das 9 às 21 horas. Contacto:
241920. Rua do Ribeirinho Baixo, 29
- 9000 Funchal, frente ao Anadia.

**MESTRE
CASSAMA**
Profissional em ciências ocultas.
Ajuda a resolver todos os seus
problemas difíceis, rapidamente.
Trata resolução da sua vida senti-
mental ou profissional.
Facilidades de pagamento.
Contacto telef. 238724
Telem. 09366552122
Est. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.

PROFESSOR LAMINE

**NÃO LHE DIGA NADA! ELE
DIR-LHE-Á TUDO DESDE
O 1.º CONTACTO**
Este Grande Mestre Espiritual
está à sua inteira disposição.
Confie-lhe os seus problemas
e deixe a sua grande sabedo-
ria e serenidade guiá-lo e
aconselhá-lo. Consulta pes-
soalmente ou por correspon-
dência, das 9.30 às 20 horas,
de seg. a sábado. Tel.: 226179
ou 09362452665.
Rua Cidade Cabo, Lt. 2 - 5.º C

**ASTRÓLOGO AFRICANO
ABUBAKARR**
Tel.: 236786
RESOLVE TODOS OS SEUS PROBLEMAS!
7 DIAS. CONSULTE O ASTRÓLOGO
Ajuda a resolver com rapidez.
Lê a sorte, dá a previsão de vida
e de qualquer problema mesmo
que seja grande ou difícil de amor.
Forte talismã de vida e de futuro.
Pagamento após resultado.
Não há vidas sem problemas.
**Rua do Hospital Velho,
11 - B - 1.º Dt.º
9050 - Funchal**

ASTRÓLOGO AFRICANO

**MESTRE
USSUMANA**

Tel.: 228715
09317010562

Lê a sorte, dá previsão de vida
e aconselha na resolução
de qualquer problema, mesmo
que seja grande ou difícil.
Forte talismã de vida e de futuro.
(Não há problemas sem solução).

CONSULTAS TODOS OS DIAS,
DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro n.º 4 - 2.º andar, n.º 1
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

**MESTRE
ALAJE**

Tel.: 230755
ou 09365350528

Espiritualista com grandes po-
deres que ajuda a solucionar
qualquer problema o mais rá-
pido possível. Tais como:
Amor, insucesso, negócios e
união de pessoas. Facilidades
de pagamento.

Contacto:
Rua Cidade do Cabo
Bloco A - 4.º A - Til - 9050 Funchal.

SUN-LIGHT

TOLDECOR
Toldos e Estores
Telef.: 221024

TOLDOS

POLISERRA
C. CABOQUEIRA, 51
TELEF.: 741755.

**Noite no
Fugitivo...**

... é mais Noite

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 385/99

**ENCERRAMENTO DO PARQUE
DE ESTACIONAMENTO DA AV. DO MAR
E DAS COMUNIDADES MADEIRENSES
CONTROLADO
POR PARCÓMETRO COLECTIVO**

Faz-se público que, devido à realização do Cam-
peonato de Triatlo 1999 - Outubro, fica vedado ao esta-
cionamento automóvel o parque controlado por
parcómetro colectivo n.º 14, na Avenida do Mar e das
Comunidades Madeirenses (Poente) a partir do dia
28/9/99 (terça-feira) e até ao dia 3/10/99 (domingo).

Funchal e Paços do Concelho, aos 24 de Setembro
de 1999.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

**ASTRÓLOGA
ESPIRITUALISTA**

Ajuda a resolver qualquer pro-
blema, mesmo que seja grave
ou difícil. Marcação das 14:00
h às 18:30. Telef.: 940575 -
09364004381.

**ASTRÓLOGO
ESPIRITUALISTA**

Aconselho na solução
de problemas difíceis,
com rapidez e garantia.
Tel.: 234047
TMN: 09367020483.

**GRANDE ASTRÓLOGO
AFRICANO
MESTRE
TOURA**

Pagamento após resultado
Telef.: 741011 - 09317162342
Espiritualista na resolução de qual-
quer problema mesmo que seja gran-
de ou difícil. Considerado um dos
melhores profissionais em Portugal.
Consultas das 9 às 21 horas, todos os
dias, de vida e de futuro.
(Não há problemas sem solução)

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D
9050 Funchal

• Explicações de Matemática
desde o 7.º ano até ao 12.º ano.
Telem.: 09362783481.
Telef.: 943045.
• Explicações de física, quími-
ca e matemática, 10.º, 11.º e 12.º
anos, grupos pequenos.
Tel.: 230044/229243/771473.

DIVERSOS**VENDEM-SE
SALAS AMPLAS**

C/ casa de banho privativa e
parque de estacionamento fe-
chado, óptimas p/ consultório
médico ou profissões liberais.
Centro do Funchal. Telem.:
09366305803.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 15 horas
5º ANDAR
Pediatría - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AV)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 230112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cº de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 957112/952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 204480
0936-6779896



HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Estará sujeito a dar por si a fazer promessas sem fundamento: tente controlar essa tendência. Se usar uma calculadora e os resultados não forem os desejados, reveja o processo pois poderá ter premido uma tecla errada. Seja apreciador.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262
Enfrente as suas responsabilidades em vez de tentar fugir delas. Procure não arranjar mais compromissos e resolver aqueles em que está envolvido. Sem ser demasiado céptico, não acredite em tudo o que ouve. Seja firme.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
Terá o vento na direcção dos seus projectos, pelo que deve dirigi-los na direcção correcta. Não se distraia, faça primeiro o que tem de ser feito. A sua vida familiar deverá ter precedência sob a sua vida social. Seja frugal.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
O que parecia ser uma boa oportunidade, mostrar-se-á totalmente o contrário. Mas uma realmente boa surgirá rapidamente. Os seus números da sorte são o 25 e o 35. Resista à tentação de beber ou comer coisas açucaradas. Prontifique-se.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Enquanto se prepara para fazer alterações, não altere só pelo simples prazer de o fazer. Não olhe somente para o lado bom das coisas, mas também não se torne pessimista. Cuidado, está sujeito a gastar mais do que realmente pode. Seja menos negligente.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Não desperdice uma oportunidade desnecessariamente. Não viva tanto no passado, mas tente aprender algo com os erros cometidos. Agarre-se aos seus princípios, mantenha-se convicto. Tenha tacto.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Olga Portuguesa Nunes Pereira; D. Maria Matilde de Aguiar; D. Maria Celeste de Castro; D. Rita Maria de Freitas Duarte de Oliveira; D. Maria Celeste Santos Teixeira.

A menina:
Maribel Paula Neves Teles.
Os senhores:

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira, Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - das 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - das 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

BIBLIOTECA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA D.R.A.C. - Rua dos Ferreiros, 165
Horário: 2º, 3º, 5º e 6º feiras
Das 9 às 20. Quarta-feira, das 14 às 20.00 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21

Coronel José Maria Soares Nunes; Dr. António Martins Ferreira; Mário Álvaro de Albuquerque Mendes; António V. Pires; José Gomes Henriques; João da Costa Miranda; Carlos Venceslau Fração Sardinha; Prof. Anselmo Nicolau Carvalho.
E o menino:
Luís Amândio Rodrigues.

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque
De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef.: 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso
telef.: 238444. Exposição de orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados da Madeira.
Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: de 2ª a 6ª feira.
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS:
1 - Parada; cera. 2 - Amola; rum. 3 - Meta; com; Au. 4 - Pir; ores. 5 - Aa; ratem. 6 - Mostrei. 7 - Copia; mã. 8 - Siar; ciem. 9 - Im; ora; ente. 10 - Nau; ideal. 11 - Arte; avesso.

VERTICAIS:
1 - Pampas; sina. 2 - Armeia; mar. 3 - Rota; mós; ut. 4 - Alar; ópico. 5 - Dã; siara. 6 - Cortarã. 7 - Orar; IV. 8 - Mete; cede. 9 - Er; sei; Inês. 10 - Rua; metas. 11 - Amua; camelo.

DIFERENÇAS
1 - Bola. 2 - Letra i. 3 - Arbusto no rochedo. 4 - Olho do golfinho. 5 - Boca do golfinho. 6 - Onda. 7 - Gotas de água. 8 - Nuverm.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156 ou 523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698

TÁXIS

- 1 Mini-Bus de 6 lugares
09362505926 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P. nº 4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baião)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
77 16 10 - Gorgulho
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)
78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Conego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Canico)
93 46 06 - Inter-Atlas (Canico)
93 45 22 - Onda Mar (Canico)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaula
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)
96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CTT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta
82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib.ª Brava (Lg. 1º Maio)
95 23 49 - Rib.ª Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est.ª C.ª Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C.ª de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C.ª Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)

AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns: Flight Number, Time, Origin. Includes flights TP1603, TP1615, TP4763, etc.

PARTIDAS

Table with columns: Flight Number, Time, Destination. Includes flights TP1610, TP4762, S40161, etc.

AUTOCARROS

Table with columns: Funchal, Aeroporto, Carreira, Aeroporto, Funchal, Carreira. Shows departure and arrival times for various routes.

FARMÁCIAS

Serviço Permanente
CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
Telef.: 222528
ATÉ ÀS 21 HORAS
PORTUGUESA - Rua João Távora, 3-7
Telef.: 204310

CÂMBIOS

Table with columns: Moeda, Escudos, 1 Euro corresponde a. Lists exchange rates for various currencies.

COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*

Table with columns: Moeda, Câmbios de referência EURO, Câmbios informativos ESCUDOS. Shows indicative exchange rates.

TÁXIS

- 82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib.ª Brava (Lg. 1º Maio)
95 23 49 - Rib.ª Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est.ª C.ª Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C.ª de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C.ª Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)

Cineforum do Funchal
 FACIC - FÓRUM DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

CURSOS

Departamentos

Fórum Literatura
 Técnicas de Narratologia
 (com a Escola de Letras de Madrid)

Um Curso imprescindível para professores de Literatura, ou Professores de Língua Portuguesa, ou todos aqueles que queiram aprender a ler a modernidade e as grandes questões propostas pelos autores do Séc. XX.

* **Atenção:** É o primeiro curso do género em Portugal e pelos custos elevados não será possível repeti-lo tão cedo.

Grandes especialistas, professores da Escola de Letras de Madrid e Universidade Complutense, escritores e críticos internacionais.

Prazo das matrículas: 6 de Outubro.
Início do Curso: 12 de Outubro.
Matrículas limitadas

Curso com o apoio do FSE e da Direcção Regional de Formação Profissional

Fórum de Filosofia
 Curso de Filosofia da Linguagem
 (com o Instituto de Filosofia da Linguagem, da Universidade Nova de Lisboa)

Duração: 5 meses - Início: 11 de Novembro.

Fórum da Música
 Curso de História da Música
 (desde a antiguidade aos nossos dias)

Grupo de professores de várias instituições portuguesas e estrangeiras.

Duração: 6 meses - Início: Novembro

Informações e Inscrições:
 Conjunto Monumental do Infante - Avenida Arriaga, 75 - 2.º andar
 Telef.: 224333/225350/234234 - Fax: 225125

Sede do **Cineforum do Funchal**
 FACIC - FÓRUM DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA
 Instituição de Utilidade Pública

Empresa Multinacional
 com 86 anos no mercado e em forte expansão pretende:

PARA 3 DEPARTAMENTOS

20/35 ANOS
(M/F)

- C/ ou s/ experiência;
- Formação inicial e contínua;
- Boa apresentação e ambição;
- Possibilidade de evolução na carreira;
- Mínimo 110.000\$00 (garantido para quem cumpra as condições pretendidas).

Telef.: 765301

C. D. Nacional

ESCOLAS DE NATAÇÃO

AULAS PARA:

- Crianças dos 4 aos 12 anos.
- Jovens e adultos (aprendizagem e manutenção).
- Recomendação médica.

LOCAL:

- Piscinas da Levada.

INSCRIÇÕES:

- Na piscina da Levada (Caminho do Comboio) entre as 19:30h e as 21 horas.
- Na sede do Clube (Rua do Esmeraldo, n.º 46) das 10h às 12h e das 14h às 17h.

Obs.: As aulas principiam a 1 de Outubro.

ESTERMINIO

OFERECEMOS A NOSSA MELHOR ATENÇÃO, PORQUE ACREDITAMOS QUE O VOSSO CLIENTE TAMBÉM O MERECE!

TEL.: 930 500 - FAX: 930 509
 PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA
 M.L. 4.6 - 9125 CANIÇO - MADEIRA

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 387/99

ALTERAÇÃO DA CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL NA INTERSECÇÃO RUA DO BETTENCOURT/ /RUA 5 DE OUTUBRO/RUA 31 DE JANEIRO

Faz-se público que, a partir do dia 29/9/99 (quarta-feira), a circulação automóvel na intersecção das ruas do Bettencourt/5 de Outubro/31 de Janeiro, sofre as seguintes alterações:

- 1 - Passa a ser permitida a circulação dos veículos automóveis na faixa esquerda da Rua do Bettencourt, com destino à Rua do Carmo ou à Rua Dr. Fernão de Ornelas (faixa esquerda).
- 2 - Passa a ser permitida a circulação na faixa direita da Rua 31 de Janeiro, dos veículos que pretendam seguir em frente (Rua 31 de Janeiro).

Funchal e Paços do Concelho, aos 27 de Setembro de 1999.

O VEREADOR,
 POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
 Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - Demonstração de força militar; substância que constitui o favo das abelhas. 2 - Afia; aguardente obtida da destilação do melão. 3 - Objectivo; preposição; ouro (s.q.). 4 - Soltar pios; rezes. 5 - De cada (abrev. médica); roam. 6 - Exibi. 7 - Falsifica; perversa. 8 - Fechar parcialmente as asas para descer; remem em sentido contrário para retroceder. 9 - Prefixo de negação; agora; ser. 10 - Antigo navio à vela; imaginário. 11 - Ofício; contrário.

VERTICAIS: 1 - Grande planície da América do Sul, coberta de pastagens; destino. 2 - Abertura no alto da muralha do castelo; oceano. 3 - Rumo; pedras de moinho; antiga designação da nota dó. 4 - Em forma de asa; suco narcótico extraído de certas papoilas. 5 - Oferece; fechava parcialmente as asas para descer. 6 - Talhará. 7 - Rezar; 4 em num. romana. 8 - Introduce; transige. 9 - Érbio (s.q.); conheço; nome de mulher. 10 - Via pública urbana; introduzas. 11 - Agastá-se; animal mamífero do deserto.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA

O GENERAL TEM DE PREENCHER O TEU BOLETIM DE AVALIAÇÃO, ESTA MANHÃ.

9-7

ACHO QUE ISTO VAI DEMORAR O DIA TODO!

MORT WALKER

DIFERENÇAS

Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



08.00		07.00 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Tic Tac 08.30 Detective Boogey 08.59 Visionarium 09.00 Notícias 1 09.15 Malha de intrigas 09.55 Divulgação 10.00 Praça da Alegria Inclui: O tempo + Culinária		08.55 Abertura	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Dodo * A orquestra do Óscar * Peter Pan * O homem-aranha * A nova família Addams 10.00 SIC 10 horas	08.15 Herman enciclopédia 09.30 Notícias 09.45 RTP Economia 10.00 Praça da Alegria
09.00	09.00 Abertura 09.02 Vidas de sal 09.45 Notícias			09.00 Bloco de animação * Voltron * Simba - O Rei Leão * Robin dos Bosques * A Cinderela * Zorro * O regresso de Dartacão * Samurai X		
10.00	10.00 Praça da Alegria					
11.00						
12.00		12.55 O tempo		12.20 Telenovela Estrela de fogo	12.00 Telenovela Zazá 12.30 Malucos do riso	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Consultório		13.30 Informação TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Em primeira mão
14.00	14.05 O caminho das estrelas 14.45 Civilizações do passado	14.50 Nico d'obra		14.00 Telenovela Sangue do meu sangue 14.30 Telenovela Samantha 15.30 Telenovela Colégio Brasil	14.00 O juiz decide	
15.00	15.30 A nave vermelha	15.25 Telenovela Na asas do destino	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual Jornal da Tarde/Acontece 15.45 Derrick 16.35 Os cavaleiros de Malta	16.00 Programa infantil BATATOON * Os homens de negro * Godzilla * Samurai X * Sonic	15.00 Você decide 15.40 Fátima Lopes	15.15 O amigo público
16.00	16.00 A barcarola do espaço 16.25 Aventuras na galáxia 16.45 Puzzle place	16.35 Divulgação 16.40 O amigo público				16.30 Jornal da Tarde
17.00	17.15 Os lobos 17.45 Estádio RTP-M		17.25 Divulgação/Fora de Casa 17.30 Meia de música			17.00 Júnior: Caderno Diário 17.15 A idade da loba
18.00	18.10 Bonanza	18.00 Pais Pais 18.40 Pais Regiões 18.55 O tempo	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Tempo 18.35 Carland Cross		18.00 Telenovela Força de um desejo	18.00 Notícias de Portugal 18.30 Repórter RTP
19.00	19.00 2001 19.40 Campanha eleitoral 19.57 Informação RTP-M	19.00 Campanha eleitoral 19.15 Ecoman 19.20 A lenda da garça	19.00 Caderno Diário 19.10 Visionarium 19.15 Múmias do bem 19.30 Farol do Marimho 19.55 Puzzle place 20.20 Ecoman 20.25 Tempo/ Divulg./B. Agrário 20.30 Riscos 21.00 3º calhou a contar do Sol 21.30 Remate 21.50 RTP Economia	19.00 Campanha eleitoral Legislativas/99 19.30 Informação	19.00 Direito de antena 19.15 Telenovela Andando nas nuvens	19.00 Campanha eleitoral 19.30 Os lobos
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 O tempo 20.55 Vamos dormir 21.00 Herman'99		20.00 Série Marés vivas	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 RTP Economia
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.35 Lenda da garça			21.00 Informação Directo XXI 21.40 Filme "Austin Powers - O agente misterioso"	21.00 Médico de família	21.00 Sub 26
22.00	22.05 RTP Economia 22.15 Grandes mulheres	22.20 Jesse 22.55 Liga dos campeões (Resumo dos jogos) * Real Madrid vs Porto	22.00 Jornal 2 22.35 O tempo 22.40 Acontece		22.15 Telenovela Suave veneno	22.30 Remate 22.45 RTP Economia
23.00	23.05 Cine RTP M "As duas irmãs"		23.00 Cinema 2 "THX-1138"	23.40 Filme "Todas as amantes o fazem"	23.30 Invicta Cine "Conspiração na sombra"	23.00 Acontece
24.00	00.40 Notícias RTP-M 00.45 Fecho	00.00 Diário de campanha "Eleições/99" 00.25 24 horas 00.55 RTP Economia 01.05 O tempo 01.10 Ciclismo: Volta a Espanha 01.25 Seaquest, Brigada submarina 02.20 Última sessão: "Uma triste nota americana" 04.05 O tempo 04.10 Televidas; 05.10 Encerramento	00.35 Shadow Hunters 01.30 Meia de música 02.00 Tempo 02.05 Encerramento	01.40 Will & Grace 02.20 Aventuras no Pacífico 03.15 Quarta a fundo 03.50 A balada de Hill Street 04.55 Telenovela: Mulher perigosa	02.00 Último Jornal 02.30 Meteorologia 02.35 As noites longas da SIC "Os vampiros" (emissão contínua)	02.00 24 Horas; 02.25 Contra Informação; 02.30 RTP Economia; 02.45 Os lobos; 03.15 Remate; 03.30 Notícias de Portugal; 04.00 Repórter RTP; 04.30 RTP Economia; 04.45 Acontece; 05.15 A idade da loba; 06.00 24 horas; 06.30 Repórter RTP; 07.00 Horizontes da memória 07.30 Atântida.

CINEMA

CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas "O caso Thomas Crown"	ANADIA 1 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas "Instinto"	CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "A múmia"
SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 horas "Notting Hill"	ANADIA 2 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "Planos ocultos"	

DESTAQUE DO DIA

CABO tv MADEIRENSE S.A. **RTP**

21.30 Herman 99

RÁDIO

06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos Actualidade Regional
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
08.00 Noticiário Nacional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa Regional, seguida de "O papagaio da 101"

09.00 Noticiário Regional
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 "O papagaio da 101"
11.30 Site do dia
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
13.00 Noticiário Regional
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional

15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.30 Síntese Informativa Nacional, seguida de "O papagaio da 101"

16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF: Empresas
18.00 Noticiário Regional (síntese)
18.25 As Bilhardeiras
18.35 Noticiário Regional (actualiz.)
18.45 À Mesa
18.55 Noticiário Regional (síntese)
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fecho das Bolsas
19.25 Noticiário Regional (síntese)
19.30 Jornal de Desporto
19.50 O Papagaio da 101
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
20.40 Site do Dia
21.00 Noticiário Nacional
22.00 Noticiário Regional
22.30 Emissão a partir da TSF Lisboa

06.00 Ao Cantar do Galo
07.00 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte
13.30 Do Verde da Montanha ao Azul do Mar
17.00 Impreviável
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
22.15 Campanha eleitoral
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da emissão

ERM

05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
20.00 Batalha de Prémios
23.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 8.30, 13.00 e 19.00, horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30.

SITES DO DIA

11:30h - 20.40h

<http://www.mgm.com/thethomas-crownaffair/index-adv-frame.html>

<http://www.unisolthereturn.com/home.html>

<http://www.starwars.com/episode-i/>

Radiopirata.terravista.pt/incognito

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira

Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM

Fórum das escolas
a partir das 10.30 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO Notícias

Informamos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e público em geral que abrimos uma delegação no Porto Santo. Estamos situados na Rua João Gonçalves Zarco n.º 66, com o horário de funcionamento das 9:00 às 13:00 e das 14:30 às 18:00 horas.

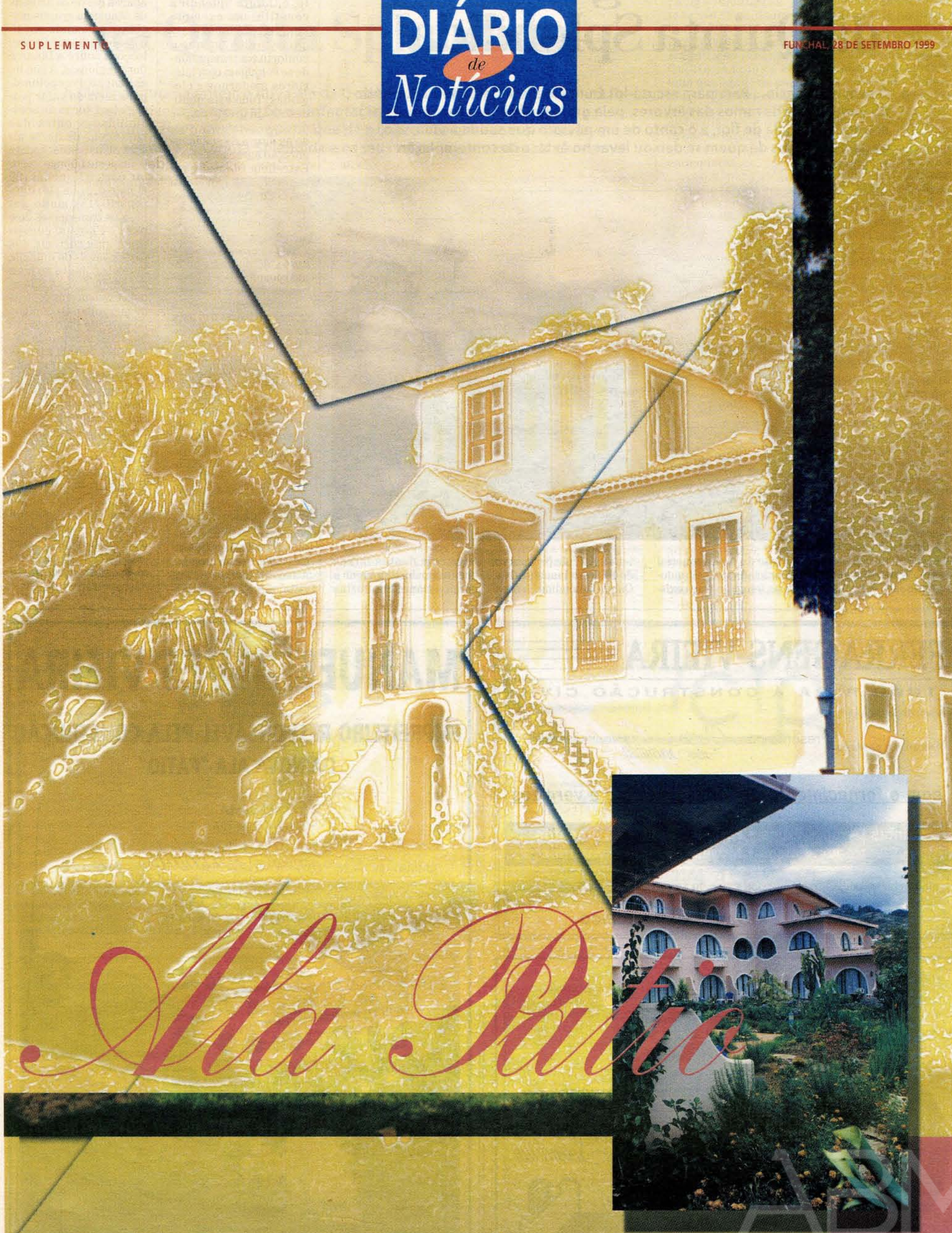
Para qualquer esclarecimento, ligue grátis 0800 20 00 20

QUINTA SPLENDIDA

DIÁRIO
de
Notícias

SUPLEMENTO

FUNCHAL, 28 DE SETEMBRO 1999



Ala Púta

RECANTO PARADISIÁCO

A "magia" da Quinta Splendida

- O som do silêncio... Pare para escutá-lo! É uma melodia feita pelo murmúrio do vento entre os ramos das árvores, pela gota que brilha como um cristal sobre uma pétala de flor, é o canto de um pássaro que saúda a vida, são os gestos calmos de quem se deixou levar no êxtase da contemplação da Natureza.

Chamam-lhe jardim botânico, e o nome é o mais apropriado para descrever os magníficos jardins da Quinta Splendida. Este encantador recanto natural tem uma história que data do século XIX, altura em que foi construída a casa senhorial da Quinta Splendida numa área de 25 mil m² no Caniço.

Um século mais tarde, a história desta Quinta iria renascer para uma nova fase. Resgatada da sua idade secular por um empresário suíço que encontrou ali o desafio artístico para um projecto hoteleiro "sui generis", onde a componente Natureza ditava todas as orientações.

A Quinta foi adquirida em 1983 apresentando sinais evidentes de degradação. A recon-



strução da casa senhorial foi iniciada, respeitando-se na íntegra a traça exis-

tente. A 27 de Novembro de 1993 era inaugurada a Quinta Splendida. A área

agrícola destas terras centenárias deu lugar a uma estância de férias

de requintado bom gosto. Espreado-se num semi-círculo que "abraça" o mar, rica em antiguidades e obras de arte, a Quinta Splendida constitui um exemplo singular da beleza arquitectónica em que o conforto e a tranquilidade se conjugam com interiores modernos e elegantes. Toda esta qualidade foi já premiada por diversas entidades, sendo na altura da sua inauguração agraciada com a Estrelícia Dourada, reconhecimento por parte das entidades públicas regionais para a excelência do projecto hoteleiro que ali nasceu.

Árvores seculares e um exótico jardim botânico com mais de 350 espécies de plantas (devidamente identificadas), a Quinta é o local ideal para relaxar e passear. A piscina e o solário (com o oceano como pano de fundo) constituem a peça central deste empreendimento. O snack-bar, o salão de snooker e ténis de mesa, o centro de fitness com sauna, banho turco, jacuzzi, massagem e terapias, complementam-na.

As 141 unidades de alojamento incluem casa de banho privativa, telefone com acesso à rede, televisão via satélite com três canais áudio, secador e cofre. A maioria dos quartos tem vista mar ou para os jar-

dins. Um pequeno jardim individual ou terraço complementam cada conjunto.

O programa de animação da Quinta Splendida abarca desde os artistas de renome a grupos musicais, passando por lições de Português e prelecções sobre a fauna e flora regionais. A sua localização excepcional, para além do valor paisagístico, torna as acessibilidades outra das vantagens de quem ali está acomodado. Existe transporte público regular para o Funchal (29 minutos), praia (10) e aeroporto (15), muito embora os transportes de e para o Funchal constituam uma cortesia dos responsáveis da unidade hoteleira. Junto ao mar, a 2 km da Quinta Splendida existem dois centros de golfe do Palheiro (18 buracos) e Santo da Serra (27) distam apenas alguns quilómetros dali. Os clientes do hotel beneficiam de transporte gratuito e preços especiais. De referir ainda que a maioria dos serviços encontra-se a escassos 100 metros, como sejam o correio, supermercados, bancos e restaurantes.

Há uma antiga canção do Rod Stewart em que o refrão é "some guys have all the luck"... quem está hospedado na Quinta Splendida faz parte deste refrão!

FERRAGENS VIEIRA

TUDO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Presente no



com o fornecimento de todas as tintas e vernizes

Tintas Dyrup • Tubos • Ferro • Telhas • Pavimentos
• Electrodomésticos • Móveis • Louças sanitárias

Ribeira de Machico • Telef.: 962436 • Fax: 96 52 01 • Telemóvel: 0936 512 488

BREVEMENTE NOVA LOJA EM MACHICO

MANUEL ALVES VIEIRA

EMPREITEIRO RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DA NOVA ALA "PÁTIO"



MANUEL ALVES VIEIRA
TELEF.: 0931 9910518 • 961542 - CANICAL



Utilitários e Utilidades para Hotelaria e Restauração

Rua do Til, 48
9050-328 FUNCHAL
091 226 475
091 223 596
sifara@mail.telepac.pt

Presente no



Utilitários e Utilidades para Hotelaria e Restauração

NOVA ALA "PÁTIO"

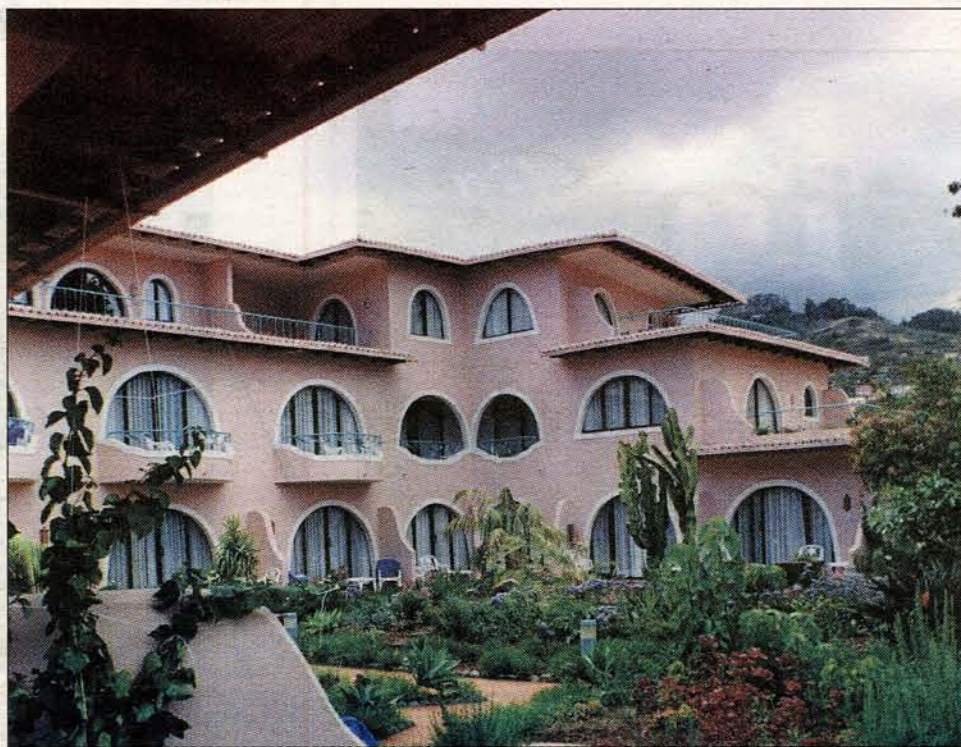
Elegia em rosa na Quinta Splendida

- Foi inaugurada ontem a nova ala da Quinta Splendida. Denominada "Pátio", é bem visível a preocupação de integração na rica paisagem envolvente, de tal maneira bem conseguida, que dá a impressão que sempre ali esteve. Uma vez mais, a Quinta Splendida e os seus responsáveis estão de parabéns!

Quem não conhece, devia conhecer! A Quinta Splendida, no Caniço, é o exemplo do que um bom planeamento e uma sensibilidade artística fora do comum podem fazer em matéria de turismo.

A ala ontem inaugurada segue a mesma linha orientadora de todo o projecto, ou seja, a de proporcionar a quem ali fica instalado, o que de melhor o turismo madeirense tem para oferecer ao visitante. Paz, tranquilidade e a extasiante beleza de um jardim florido, uma verdadeira orgia de cores e cheiros florais, onde o esplendor da Natureza tem como "pano de fundo" a imensidão do azul do Atlântico.

A construção desta nova ala foi uma decisão muito ponderada,



pois o objectivo dos responsáveis do empreendimento nunca foi o de "erguer cimento", mui-

to pelo contrário, se atendermos ao índice de construção que se situa num valor que re-

presenta 1/3 da área total da Quinta, que é de 25 mil metros quadrados.

O "Pátio" é constituído por 3 pisos, sendo que, o segundo e terceiro pisos estão destinados exclusivamente para não fumadores. Ao todo são 28 unidades de alojamento com vista para o mar ou para os magníficos jardins da Quinta. Amplos e com uma qualidade de construção irrepreensível estão dotados de todas as facilidades e conforto que se espera de uma unidade hoteleira com esta qualidade.

Assim, para além do pequeno jardim privado ou balcão, os quartos dispõem de aquecimento, televisão via satélite, cofre, casa de banho completa com secador.

Os móveis das salas e quartos de dormir são em bambu, um pormenor distintivo das restantes unidades de alojamento, onde a inspiração para o mobiliário está na tradicional indústria da obra de vimes madeirense.

A divisão desta nova ala, que fica junto ao famoso restaurante La Perla, é feita do seguinte modo: existem 14 quartos duplos equipados com minibar, sendo 9 no rés-do-chão e 5 no 1º andar. Equipados com kitchenette, existem 10 studios, sendo 2 no rés-do-chão, 3 no 1º andar e 5 no 2º andar. Para completar as 28 unidades existem ainda

4 apartamentos equipados com kitchenette. Um T2 no rés do chão, dois T1 no 1º andar e um T2 no 2º andar.

Como já foi referido, para além da evidente qualidade, quer ao nível da construção quer de acabamentos, o que mais impressiona nesta nova ala é a harmonia criada em relação ao conjunto global do empreendimento.

Há um claro "fio estético" nesta Quinta de onde ressalta uma evidência: a concepção arquitectónica (nela se incluem os edifícios e jardins) não é um projecto a várias mãos, mas a visão de um homem que esteve desde o início ligado ao ressurgimento esplendoroso da antiga Quinta da Estrela.

É justo que o nome de Giancarlo Bertoli seja aqui evocado, pois, a cada passo que damos no interior da Quinta, percorrendo as diversas alas que o compõem, a evocação estética da sua sensibilidade de artista é manifestada. Seja no pormenor de um telha, de uma varanda, seja na harmonia de cores de cada espécie vegetal dos magníficos jardins, no canto de um passarinho que nos espreita empoleirado no ramo de uma árvore...



FOI PRIVILEGIADA COM A ESCOLHA DOS SEUS PRODUTOS PARA



Alcatifas

Mobiliário

"Guest Amenities"

Equipamento de Manutenção e Limpeza de Alcatifas

Trinco, Lda.

Edifício Baía, Loja R, Estrada Monumental, 187, 9000-100 Funchal

Tele.: 00351 91 701510 / Fax: 00351 91 701515

trinco.lda@mail.telepac.pt



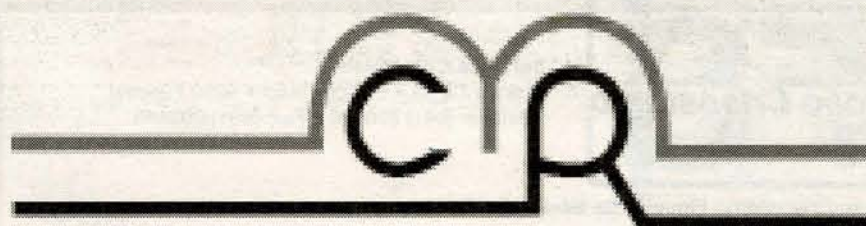
**REPARAÇÕES - INSTALAÇÕES
DE CANALIZAÇÕES
CLIMATIZAÇÃO
E SERRALHARIA CIVIL EM GERAL**

EXECUTAMOS TODA A
INSTALAÇÃO DE CANALIZAÇÕES
NA ALA "PÁTIO" DO

ao qual
desejamos
os maiores
êxitos



C.º DA LONGUEIRA, 6 - LIVRAMENTO - 9050 FUNCHAL ☎ 0936.5011258
Telef/Fax: 784255



ELECTRODOMÉSTICOS, Lda

**EQUIPOU COM TELEVISORES THOMSON
A NOVA ALA "PÁTIO"**



THOMSON MULTI MEDIA

TV - VÍDEO - HI-FI - D.V.D

THOMSON MULTI MEDIA

TV - VÍDEO - HI-FI - D.V.D



ELECTRODOMÉSTICOS, Lda

CAMINHO DO POÇO BARRAL, 135
QUEBRADAS DE CIMA - SÃO MARTINHO
9000 FUNCHAL

FAX: 766630
TELEF.: 763591

RESTAURANTE "LA PERLA"

Qualidade rima com pérola...

- O restaurante "La Perla" é uma das mais prestigiadas unidades de restauração nacionais, mencionado em guias especializados e objecto de referências elogiosas de figuras nacionais como o saudoso Fernando Assis Pacheco, que além de jornalista e exímio cronista era um "bom garfo"...

La Perla é uma "pérola" que muitos madeirenses já conhecem. Na antiga casa senhoria da Quinta Splendida, numa envolvente de excepção, funciona um restaurante onde a intimidade e excelência de propostas gastronómicas são a imagem de marca de uma forma muito especial de celebrar Pantagrul.

Na casa funcionam duas salas, onde o ambiente criado é propiciador de uma aura de intimismo reservada aos momentos especiais. Os detalhes das toalhas em croché, a qualidade dos talheres, o serviço eficaz garantido por pessoal atencioso e que sabe se "eclipsar" tornam uma refeição neste restaurante uma experiência para mais tarde recordar...

Quanto às propostas gastronómicas, elas abarcam com segurança e refinamento as massas, os pra-



tos de carne e peixe, com uma ementa onde a imaginação encontrou formas originais e absolutamente saborosas de satisfazer o apetite mais exigente.

O salão de festas

Foi criado um anexo, com vista para o relvado e jardim, onde funciona o sa-

lão de festas com capacidade para cerca de duzentas pessoas e que tem sido o local escolhido para algumas das mais bem conseguidas cerimónias de casamento cá da terra. Nesta sala, que foi alvo de recente remodelação, a tónica de bom gosto é a mesma das anteriores salas, mas com uma ambiên-

cia que se pretende de festa, ou seja, do extravasar da alegria de uma celebração única na vida de todos nós. As vantagens de optar pelo refinamento desta opção têm a ver com a variedade de preços praticados pelos responsáveis da Quinta Splendida. Existem menus mais económicos e por aí

adiante, até à sofisticação que a bolsa e a imaginação permitem. Em qualquer uma das opções, uma certeza: a qualidade irrepreensível do menu.

Como nota de curiosidade e comprovativa da qualidade gastronómica do restaurante, é interessante referir que a maioria dos condimentos e legumes utilizados na confecção das iguarias ali propostas, pro-

vêm da horta da Quinta que tem uma área reservada para o cultivo de hortaliças e ervas aromáticas. Estes vegetais não levam pesticidas nem fertilizantes químicos e são de "per si" o garante da qualidade e riqueza de sabores. Conheça o "La Perla" e saberá porque é que muita gente, na hora de um jantar especial ou de uma celebração maior, opta pelo seu refinamento e qualidade!

A mais alta tecnologia e design

Certificadas com garantia por 5 anos

Fabricamos e Montamos



• Exposição e Vendas •

Rua Dr. João Brito da Câmara, N.º 1 e 2
Telef.: 232042 - Junto à Praça do Infante
Funchal

TIVEMOS A HONRA DE FORNECER
MAIS ESTA CASA

João Crisóstomo Figueira da Silva & Ca. Lda.

Serviços Comerciais
Rua do Til, 33 • Edifício Tilsol • 9050 Funchal
Telefone: (091) 200490 • Fax: (091) 200440

Presente no com:

AQUECIMENTO; SECADORES DE PAREDE E MINI-BARES

Por si fazemos melhor.

THE SIGN OF COMFORT

JOSÉ LUCÍLIO RODRIGUES DA COSTA

Pintor de Construção Civil com estucadores e pinturas

Sítio do Caramanchão - Machico • Telef.: 0936 7019402

EXECUTOU TODOS OS TRABALHOS DE PINTURA NO

Orçamentos grátis em qualquer parte da Ilha

Contacte-nos

O Paraíso na Madeira

Restaurante Galeria dos Artistas



Venha provar o melhor em especialidades italianas

Restaurante Gourmet La Perla



Delicie-se com o sabor da cozinha da nossa
Gourmet num ambiente requintado
e acolhedor.

Tel.: 930 400 • Caniço